A NOITE

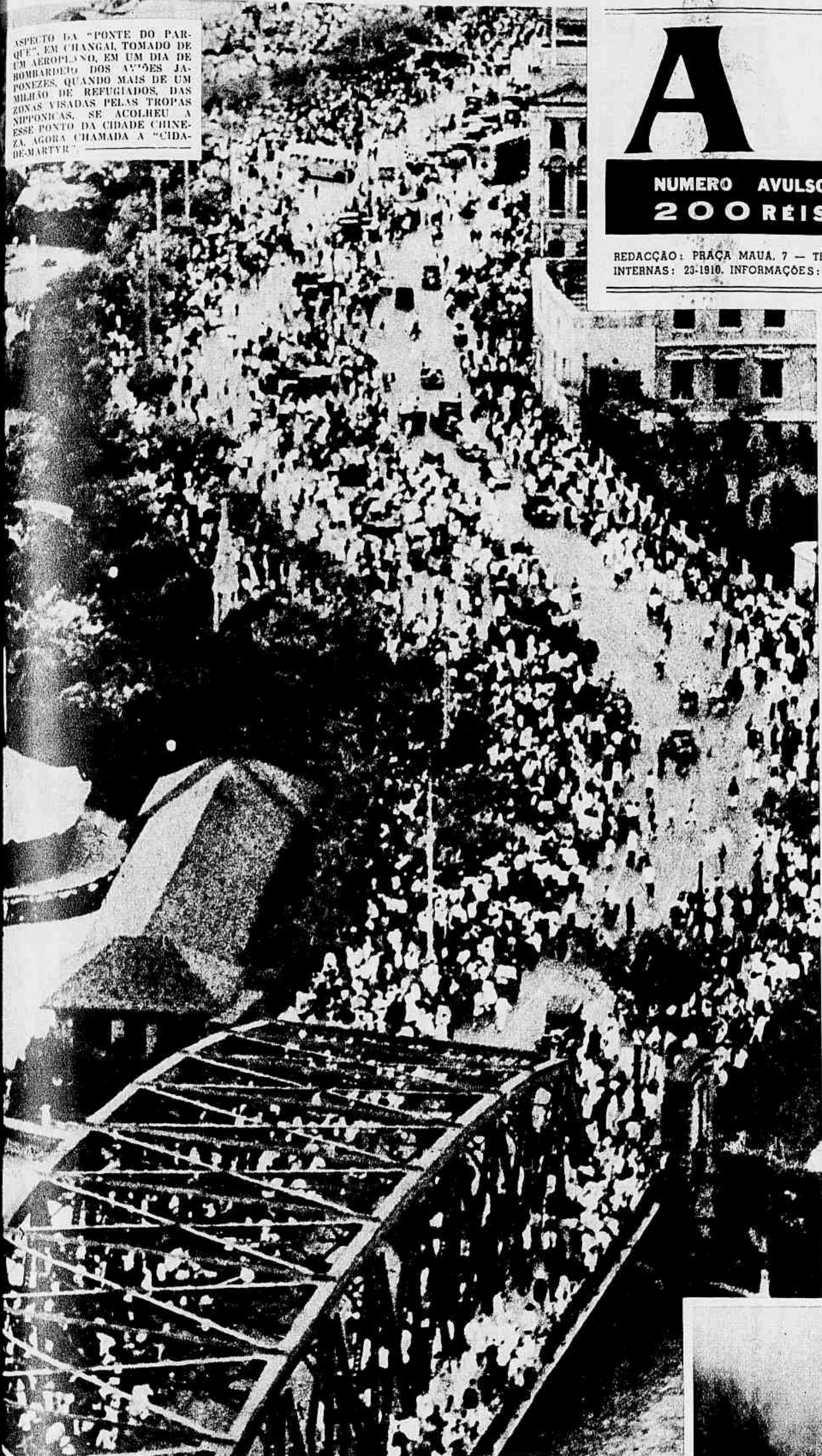
NUMERO AVULSO 200 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

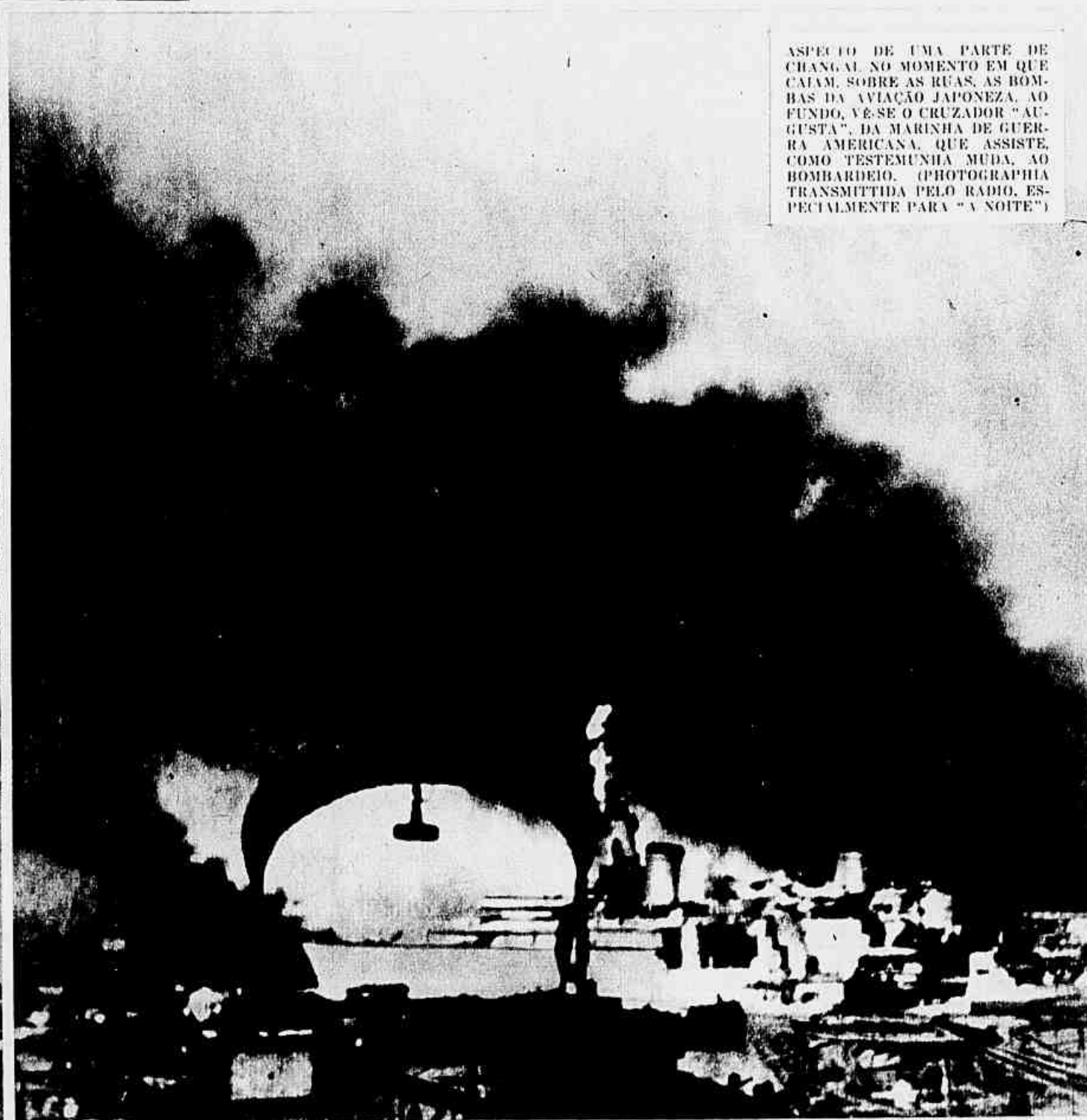
Redactor-Chefe . . . . . Carvalho Netto
Director-Gerente . . . . . Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes 35$000
Por 12 mezes 50$000

ASPECTO DA "PONTE DO PARQUE", EM CHANGAI, TOMADO DE UM AEROPLANO, EM UM DIA DE BOMBARDEIO DOS AVIÕES JAPONEZES, QUANDO MAIS DE UM MILHÃO DE REFUGIADOS, DAS ZONAS VISADAS PELAS TROPAS NIPPONICAS, SE ACOLHEU A ESSE PONTO DA CIDADE CHINEZA, AGORA CHAMADA A "CIDADE-MARTYR".

OS SOLDADOS JAPONEZES, DAS FORÇAS QUE INVADIRAM UMA PARTE DO TERRITORIO CHINEZ, COSTUMAM DEVASTAR A REGIÃO, APENAS CHEGAM. ELLES PROCURAM VALORES, MAS ACIMA DO OURO E DA PRATA, ESTIMAM OS ALIMENTOS. A GRAVURA MOSTRA-NOS UM GRUPO DO REGIMENTO QUE OPERA NO NORTE DA CHINA, DELICIANDO-SE COM SABOROSAS TALHADAS DE MELANCIA.

A FOGUEIRA DO EXTREMO ORIENTE

CHANGAI SOB OS EFFEITOS DO VIOLENTO BOMBARDEIO NIPPONICO -- MORTE E DESTRUIÇÃO

ASPECTO DE UMA PARTE DE CHANGAI, NO MOMENTO EM QUE CAIAM, SOBRE AS RUAS, AS BOMBAS DA AVIAÇÃO JAPONEZA. AO FUNDO, VÊ-SE O CRUZADOR "AUGUSTA", DA MARINHA DE GUERRA AMERICANA, QUE ASSISTE, COMO TESTEMUNHA MUDA, AO BOMBARDEIO. (PHOTOGRAPHIA TRANSMITTIDA PELO RADIO, ESPECIALMENTE PARA "A NOITE")

O Extremo Oriente está vivendo momentos sangrentos. Deflagradas as hostilidades, sem declaração de guerra, mas em seguida a uma longa série de incidentes e de recriminações de parte a parte, succedem-se todos os dias os choques entre as forças inimigas e os bombardeios, por terra, por mar e pelo ar, das posições adversarias e dos grandes centros de população. Pekim, Changai, Nankim e outras cidades têm conhecido successivamente dias de indescriptivel pavor. Edificios rebentados pelas granadas, bairros consumidos pelo incendio que já ninguem tenta apagar, multidões colhidas em armadilhas ou devastadas pela explosão das bombas que as esquadras aereas despejam quotidianamente, povoações e cidades arrasadas e reduzidas a montões fumegantes e nauseabundos de ruinas e cadaveres putrefactos; tropas e mais tropas que desembarcam, minando toda a costa chineza e avançando pelo territorio a dentro, outras a se organisarem para uma resistencia que tudo annuncia encarniçada e quasi impossivel de quebrar; ameaças á propriedade e á vida dos neutros, inquietações nas chancellarias, signaes evidentes de que a onda de guerra está prestes a transbordar das paragens longinquas para o centro do mundo civilisado.

SOLDADOS JAPONEZES COMBATEM, ACOBERTADOS POR BARRICADAS, EM NANKOW, SECTOR DO NORTE DA CHINA, MANTENDO-SE DE BAIONETAS CALADAS, PARA O MOMENTO EM QUE DEVERÃO DAR O ATAQUE, CORPO A CORPO, AFIM DE TOMAREM AS POSIÇÕES ÁS FORÇAS ADVERSARIAS.

NOVA-YORK, setembro — "Vogues of 1938', film em côres, produzido por Walter Wangel e distribuido pela United Artista, é a ultima maravilha vinda de Hollywood.

Musica, argumento, toilettes, tudo ahi se combinou para manter palpitante o interesse do espectador. Warner Baxter e Joan Bennett, em torno dos quaes se desenvolve o romantico e extravagante motivo que lhes serve de enredo, tendo por fund[o] [a] [lu]xuosa cása de modas d[a] [...] Avenida, desempenham c[om] [pro]priedade os seus papeis [...] mais se pode exigir em [...]ras de diversão do que e[sta] pellicula, executada, prim[...]te, para o gosto e o [...] mulheres, e que ainda [...]fica como uma das mais [...]santes comedias musica[es do] anno.

A variedade de vestido[s] [...]rado talhe deixará muita [...] encantada... Paris, Londr[es], [Ber]lim, Vienna, Nova-York [...] wood, com os seus magi[...] soura e do colorido, parec[e] se dado, ahi, um original [...]prehendente rendez-vous [...]gancias. Hollywood e Nov[a-York] ha muito, aliás, que [...] modas, e até os manequin[s] [...]quisitos e originaes desen[...] saem dos estudios da Rua [...] avião, para os mais famos[os] [...] distantes centros da elega[ncia fe]minina!

Paris, todavia, contin[ua] [...]cando o tom, o accessorio [...]plemento e o perfume. A [...] habito e da reclame faz [...] prias mulheres americanas [...]rirem na Rua da Paz os [...] que foram cortados seg[undo o] molde dos costureiros da [...] Avenida e de Park Aven[ue] [...] das casas de maior nome[ada] [dos] Campos Elyseos telegr[...] hontem, a Miss Copeland [...]teada plasmadora de bonec[as] [...] vitrinas de modas...

— Embarque primeiro [...] expresso trinta modelos 5 e [...]

A Australia reclamava a [...] na passada, o envio por a[...] encommenda que na vespe[ra] [tele]graphara a Miss Copeland!

— Antigamente, affirma [...] Fernanda, a socia e mod[elo] de mãos perfeitas dos e[...] Copeland, mandavamos bu[scar] do a Paris. Hoje é Paris qu[e] da buscar em Nova-York [...] o resto do mundo — que [...] vestir bem!

— Mas as americanas [...] dispensam de ir a Paris...

— Sim, por snobismo, [...] comprar o que para lá [...]mos...

"Modas de 1938" é uma [pelli]cula para satisfazer as [...] que sabem vestir, e que [...]rão fatalmente penetra[...] lindas coisas que o tra[...] Walter Wanger lhes põe [...] dos olhos deslumbrados.

Nenhuma das muitas pe[lliculas] ultimamente exhibidas c[om o] mesmo objectivo consegui[u o ef]feito desta, que actua sobre [o es]pirito até do mais prosaic[o] para deixal-o, tambem, sob [a im]pressão de um estranho e[ncanta]mento...

Nesta pagina figuram [...] modelos apresentados no [...] do film.

A belleza e o ritmo na esculptura suéca

Sportsman.

Força.

A alma da arte esculptorica é o movimento, é o ritmo. Das linhas puras definindo attitudes e plasmando symbolo, é que nascem a vibração sensorial e o enlevo.

Em toda parte a esculptura é acção, é força em impulso; são os gestos reproduzindo imagens, fixando almas.

O que a pintura representa, na téla com a suggestão das côres, a sabedoria da perspectiva e o prestigio do desenho, a esculptura eternisa com o encanto da composição, a graça da linha, a vida palpitante do movimento.

Toda esculptura é assim, actividade e pulsação. E' symbolo que o artista anima com a sua imaginação e a sua emotividade. E' belleza. Em toda parte é o mesmo fremito e a mesma poesia.

Em todos os povos a arte vence o tempo e apparece sempre triumphante, na sua suggestão e no seu extase.

Na Suecia, por exemplo, os esculptores talham no marmore e fixam no bronze a vida que passa com toda a sua fremencia, o seu titanismo e os seus sonhos, creando uma arte de extraordinaria pujança e impressionante realidade, como bem mostram as gravuras que revelam motivos differentes, mas sacudidos do mesmo halo de inspiração e construidos com a mesma segurança technica.

Em volta da cruz.

Meditação.

as de 1938

R F. A. DA SILVA REIS

(Enviado especial d'A NOITE)

Preparando uma téla para os trabalhos de restauração.

Um detalhe da restauração do Jardim de Eden.

A restauração de obras primas

HA no mundo um numero consideravel de operarios e de technicos que prestam serviços inestimaveis á civilisação e á cultura, sem que o mundo os conheça através do que realisam.

São realisadores anonymos, cuja competencia e operosidade ninguem louva e cujos nomes são ignorados. Estão nesse caso os restauradores de obras de arte.

Nos grandes centros de arte, elles são os menos procurados, visto que a elles se deve a salvação de obras que constituem o patrimonio cultural deste ou daquelle paiz.

Obras muraes ou de cavallete, das mais velhas do mundo, e por isso mesmo varias vezes mais raras, mais bellas e mais merecedoras de zelo, já não existiriam, se não fossem os restauradores. Evidentemente que como ha traductor e traductor, ha restaurador e restaurador. Principalmente em certos paizes, onde a certo grão de desenvolvimento.

Mas os restauradores são technicos cujo labor o publico não calcula, mas cujos trabalhos não podem deixar de admirar. Sem elles o mundo teria perdido uma porção enorme de quadros que valem fortunas e fazem o encantamento dos que possuem sensibilidade; teria perdido um patrimonio extraordinario e roubado a documentação da authenticidade de muita gloria. E o publico não conhece a apparelhagem de que se cercam os restauradores, o seu paciente talento, o seu sentimento de belleza, porque todos elles são artistas. A obra que realisam é valiosissima e merecia por isso ser conhecida de toda gente, como os proprios pintores.

Ainda ha pouco, toda a imprensa se referiu ás obras de restauração dos paineis da Capella Sixtina, mas ninguem certamente soube nem guardou o nome dos que salvaram tão notaveis primores de arte.

Nos museus, o trabalho de restauração é permanente e quem o faz são technicos dos mais habeis, aos quaes a sciencia vae abrindo novas possibilidades.

Nesta pagina fixamos o labor incommum de varios restauradores de obras primas do mundo.

Preparando a restauração de um quadro antigo

Os anonymos salvadores das telas preciosas

Dando uma injecção na téla "Amor", do hollandez Cranach.

Restaurando o Jardim Eden, de Van Scorel, do Museu de Arte de Vienna.

MAIS DOZE MORTOS EM CONSEQUENCIA DO FURACÃO NO SUL!

Cabe ao Comité de Não-Intervenção a resolução

O texto, na integra, da resposta italiana ao convite franco-britannico para solução da questão dos voluntarios na Hespanha

A ITALIA RECUSA!

PARIS, 9 (Associated Press) – A Italia recusou esta noite o convite franco-inglez para participar de uma conferencia triplice que deveria tratar da retirada dos voluntarios italianos da guerra civil hespanhola.

PARIS, 9 (Associated Press) — O texto da resposta italiana ao convite que fôra feito em nota franco-ingleza á Italia para participar de uma conferencia triplice em que fosse tratado o caso da retirada dos voluntarios italianos actualmente combatendo ao lado do general Francisco Franco é o seguinte:

"O Real Ministerio dos Negocios Exteriores tem a honra de referir-se á nota verbal da Embaixada Franceza, sob o numero 295 deste mez a qual passa responder.

"O governo fascista prazeirosamente toma nota da garantia fornecida pelo governo da Inglaterra a respeito da independencia politica da Hespanha. Por seu lado, acha que não é necessario relembrar as garantias dadas em repetidas occasiões e das maneiras mais solennes a respeito da independencia politica e consequente integridade territorial da Hespanha, no que diz respeito ao continente, ás ilhas e ás colonias.

O governo fascista esposa completamente a esperança expressada pelo governo francez de que a luta intestina da Hespanha venha a deixar de ser a causa de suspeitas e fricções entre as outras nações e que a situação evolue de tal maneira que tambem em outros campos sejam feitos progressos para que a situação geral se modifique.

O nosso governo está prompto para, com a maior bôa vontade, examinar, como já fez em varias occasiões passadas, todos os meios que possam ser empregados para que se torne mais effectiva a politica de não intervenção entre os elementos que constituem essa mesma politica, dando o governo francez particular importancia á questão dos voluntarios e á sua retirada da Hespanha.

Assim sendo, e, para que fiquem indicadas claramente as posições politicas e as responsabilidades decorrentes desse problema e não para iniciar uma interminavel polemica, é opportuno relembrar agora que foram justamente a Italia e a Allemanha que primeiramente deram attenção á questão dos voluntarios e que insistiram para que a sua remessa fosse prohibida e que fossem tomadas providencias para o seu posterior repatriamento.

O governo italiano reivindica para elle e para o governo allemão o merito da iniciativa directa para que fosse tomada em consideração esta questão, como um dos elementos indispensaveis para qualquer politica de não intervenção e, nessa ordem de ideas o governo italiano lembra as declarações explicitas que foram feitas a esse respeito ao embaixador francez pelo ministro do Exterior da Italia já em agosto de 1936.

Tambem convem lembrar a nota verbal de 7 de janeiro de 1937 ende-

(Continúa na pagina seguinte)

O commandante da 2ª Região falando á NOITE

Nada que affecte o pleito de 3 de janeiro

Assegurando o pleno direito de propaganda

Reuniu-se a Commissão superior do estado de guerra

Reuniu-se, hontem, no Gabinete do ministro da Justiça, a commissão que superintende a execução das providencias decorrentes do estado de guerra.

A reunião foi presidida por aquelle titular, sr. José Carlos de Macedo Soares, presentes os membros, almirante Dario Paes Leme e general Newton Cavalcanti e durou das 15 ás 18 e meia horas. Varios assumptos foram ventilados para a execução de taes medidas. No final da reunião a commissão expediu a todos os governadores de Estado, inclusive do Territorio do Acre e aos commandantes das 2.ª e 3.ª regiões militares, respectivamente, em São Paulo e Rio Grande do Sul, que são os executores do estado de guerra:

"A Commissão nomeada pelo Senhor Presidente da Republica para superintender em todo o Territorio Nacional as medidas decorrentes do Estado de Guerra recommenda mui especialmente a Vossencia que as instrucções a expedir para as differentes modalidades de censura, não venham affectar de modo algum a propaganda realizada pelos candidatos ás eleições de 3 de Janeiro, as quaes deverão ser realizadas com a maxima liberdade. — Attenciosas saudações. — (a.) — José Carlos de Macedo Soares, Presidente; Dario Paes Leme de Castro, Contra-Almirante; Newton de Andrade Cavalcanti, General."

VENCEU Brasilino!

(Noticia na 3ª pagina)

O ESTADO DE GUERRA EM SÃO PAULO

Fala á NOITE o general Pargas Rodrigues, commandante da 2.ª Região

S. PAULO, 8 (Da Succursal d'A NOITE) — A investidura do general Pargas Rodrigues nas funcções de executor do estado de guerra em São Paulo deu-se pela manhã de hoje quando s. ex., após lêr o telegramma confirmador do ministro da Guerra, redigiu do proprio punho uma nota que foi divulgada pelos vespertinos paulistas. A' tarde, procuramos colher numa palestra com o commandante da 2ª Região mais algumas palavras em complemento ao que se continha na nota em questão, e o general Pargas, com suas maneiras acolhedoras, attendeu-nos no seu gabinete.

SEREI RIGOROSO E JUSTO

— Já expuz, em synthese — diz-nos o general — o meu pensamento no

(Continúa na pagina seguinte)

Carlos Zatuszek, o mallogrado volante, em flagrante feito durante a sua ultima estada no Brasil, para disputar o "Trampolim do Diabo", entre amigos e um chronista d'A NOITE (Noticia na pagina seguinte)

O primeiro dos diamantes encontrados, que vale 5.000 contos

VALE MAIS QUE O DE 5000 CONTOS!

DOIS DIAMANTES VALIOSISSIMOS ACHADO EM MINAS UM ESTARIA NO BANCO DO BRASIL

BELLO HORIZONTE, 9 (Da Succursal d'A NOITE) — Em despachos anteriores já demos noticia da descoberta sensacional de um maravilhoso diamante no corrego de "Santo Antonio do Bonito", municipio de Coromandel.

Coube a sorte desse precioso achado ao garimpeiro Clarindo José de Souza, que, estupefacto com o tamanho invulgar da gemma, embarcou immediatamente para esta capital, afim de submettel-a á pericia dos technicos. E o resultado desse exame

(Continúa na pagina seguinte)

Um aspecto da cerimonia religiosa na Egreja de Nossa Senhora de Copacabana, vendo-se as urnas com os despojos da Irmã Zelia, cercada pelos seus filhos e por numerosos devotos

IRMÃ ZELIA — Solennissima a cerimonia da exhumação de seus restos mortaes — A trasladação para a Matriz de N. S. de Copacabana

As homenagens, que, mais uma vez, foram tributadas á memoria de Irmã Zelia, hontem, attingiram a um grão de verdadeiro espirito christão, de piedade religiosa, inspirada na vida de renuncia, de amor a Deus pela figura inesquecivel que os catholicos reverenciam sinceramente.

A NOITE antecipara a cerimonia no Cemiterio de São João Baptista, realisada hontem, da exhumação dos restos mortaes da Irmã Zelia. Foi simples, mas tocante, pela sua espiritualidade, esse acto. Assistiram-n'o algumas centenas de pessôas, fiéis á memoria da bondosa irmã de caridade, os padres Castello, vigario da matriz de N. S. de Copacabana, João José Pedreira de Castro e frei Fernando Pedreira de Castro, estes dois ultimos irmãos de Irmã Zelia.

Emquanto os empregados do Cemiterio São João Baptista se entregavam

(Continúa na pagina seguinte)

ATIRADA UMA CASA a 200 metros de distancia!

Pavorosas consequencias do furacão no sul — Vinte mortos — Profunda consternação em todo o Estado

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — O terrivel vendaval que varreu o Estado, attingiu, tambem, a localidade de Restinga Secca. Até o momento não se sabe se houve victimas pessoaes. A' medida que são conhecidos novos detalhes da catastrophe que assolou a cidade de Santa Maria, cresce o pezar da população, dominada pelo mais profundo sentimento de piedade. O numero de mortos sobe a vinte e não oito como informamos em despachos anteriores. Até agora são conhecidos os nomes das seguintes pessoas que perderam tragicamen-

(Continúa na pagina seguinte)

O PONTEIRO DA SORTE

De homem de trabalho a millionario muitas vezes

O casal afortunado Ottomar George-Amalia Maria Bohm e seus filhos

BELLO HORIZONTE, 9 (Da Succursal d'A NOITE) — A fortuna é uma linda mulher, que duma cornucopia deixa cair moedas de ouro, em profusão.

E', tambem, uma roda — diz o philosopho — que aprendeu a verdade no livro da vida. E como a vida, ella gyra, e o seu ponteiro pára desde que, indica quem quer e o destino alveja...

Pois graças a essa roda que gyra, a esse ponteiro que se chama sorte, um homem do trabalho se tornou millionario muitas vezes. Pelo menos trinta e duas se contarmos as vezes pelo numero de milhares de pacotes. Ainda restam uns quebrados...

Esse homem é o tchecoslovaco Ottomar George Bohm, que com sua esposa e quatro filhos, reside em Bello Horizonte.

Ottomar é um dos technicos da Radio Inconfidencia. A historia da grande fortuna — porque é, realmente, grande, — teve seus primordios na Allemanha, passou para a Tchecoslovaquia, tendo feito, tambem, escala nos Estados Unidos, onde o vultoso monte de dollars principiou a se fazer.

Já alguns capitulos dessa historia foram narrados pel'A NOITE.

Henriette Garret, esposa do fabricante de pianos desse nome, falleceu em 1930 e della, então, provem o monte de dollars. Para as grandes fortunas, grande numero de herdeiros. E dessa, nada menos de dezesete mil se apresentaram para lamentar a morte da parenta rica...

Mas, no apurar de direitos, na corrida, só chegaram ao vencedor 24, apenas. Entre estes a esposa do electricista Ottomar. Quer dizer o ponteiro da roda da fortuna parou na sua vida, que, de um minuto par outro, a faz millionaria trinta e duas vezes!

Da parenta, certamente, nem de sua existencia sabia...

A fortuna é orçada em dois milhões de dollars, ou sejam, na nossa moeda, mais de trinta e dois mil contos!

Paz no Flamengo!

Na reunião realizada hontem no Conselho Deliberativo do Flamengo, foi approvada, unanimemente, a proposta do Sr. Alberto Borgerth, nos seguintes termos:

"O Conselho Deliberativo insiste em negar a demissão solicitada pelo Sr. Bastos Padilha, com quem está solidario, renovando ao mesmo tempo a affirmativa que condemna formalmente, como sempre condemnou, qualquer acto attentatorio da disciplina e da boa ordem, condições estas imprescindiveis á finalidade do sport e ao proseguimento e conclusão das grandes realizações que vêm caracterizando o mesmo Sr. Bastos Padilha na presidencia do C. R. do Flamengo. — Rio, 9 de Outubro de 1937. (a.) — Alberto Borgeth."

Compareceram á reunião, cerca de duzentos conselheiros, tendo o Sr. Bastos Padilha reassumido a presidencia, bem como os demais directores.

Presidiu a reunião do Conselho Deliberativo o Sr. Aloysio Neiva, tendo secretariado o Sr. Oscar Essel.

O Sr. Getulio Vargas em Olaria

Manifestação popular ao presidente da Republica durante a visita ao local da futura Penitenciaria

A's ultimas horas da tarde de hontem, o sr. Getulio Vargas, acompanhado do ministro da Justiça, esteve em visita ao local em que será construida, em Olaria, a futura Penitenciaria.

Como informamos ha dias, o respectivo projecto já fôra assignado pelo presidente da Republica, que, desejoso, entretanto, conhecer pessoalmente, o local em que se situará o soberbo edificio, e dahi sua viagem ao suburbio leopoldinense.

A impressão do chefe da Nação, como S. Ex. teve ensejo de externar, foi a melhor possivel, felicitando o sr. José Carlos de Macedo Soares, pelo acerto da escolha feita pelo Conselho Penitenciario.

Sua maior satisfação — disse o sr. Getulio Vargas — provinha do facto de se encontrar bem encaminhada uma das obras que desejava realisar como chefe de Estado, pois desde o inicio do governo considerara a construcção da Penitenciaria do Districto Federal como uma necessidade inadiavel.

Era-lhe grato, por conseguinte, constatar que a obra se completaria effectivamente no prazo determinado, sendo inaugurada ainda em sua gestão.

Reunião amanhã

De retorno da visita a Olaria, o presidente da Republica, annunciou que receberá amanhã, segunda-feira, ás 14 horas, os membros do Conselho Penitenciario, os quaes, aliás, se valerão do ensejo para testemunhar seu reconhecimento ao Chefe da Nação pelo apreço em que tomou o projecto por elles elaborado e pela presteza com que a elle appoz sua chancella.

Manifestação popular

Durante a excursão do sr. Getulio Vargas, assignalou-se um episodio sobremaneira expressivo. Assim foi que, ao desembarcar ali, em companhia do titular da Justiça, alguem o reconheceu e immediatamente deu aviso a moradores da estação da visita do presidente da Republica. Logo se formou consideravel massa popular, que rodeou S. Ex., fazendo-lhe uma demonstração de carinho de todo espontanea, facto que bastante sensibilizou o presidente da Republica.

Valor dos valores

Commentavamos, poucas semanas atrás, neste palmo de columna, a oração com que o general Newton Cavalcanti alertou a opinião brasileira contra a infiltração communista em nossa patria. Lembrámos, então, as palavras de Gamelin, chefe do Exercito francez, cuja analyse impressionante das causas da inquietação presente gostariamos de vêr mais largamente diffundida. Só aos indifferentes, isto é, aos sem-patria, aos sem-familia, aos sem-rumo, ou aos cumplices — dissemos — era possivel duvidar da trama que pouco a pouco se ia tecendo em torno, para transformar numa nova Hespanha, campo de cultura bolchevista, a terra que nos legou a nossa bôa e santa gente.

Mais cedo, talvez, do que se esperava, os factos encarregaram-se de pôr a nú a situação que se formava para o Brasil. Tudo estava armado para a ruina das instituições, no que estas possuem de mais representativo da formação nacional. As posições tradicionaes foram cuidadosamente identificadas, meticulosamente apontadas ao solapamento, ao combate sem quartel, á ultima aggressão. Ataque aos agentes do Poder, divisão da força armada, desmoralização da economia publica, metralhamento da população inerme — a machina de destruição fôra montada scientificamente, para entrar em acção segundo um plano de campanha de exito immediato.

Não é com os pequeninos expedientes classicos, que nos ficaram de épocas acalchoadas e faceis, que conseguiremos enfrentar a conjuração. Urdida no estrangeiro e commandada, além fronteiras, pelos Deuses Vermelhos da Russia, esta encontrou no emtanto, entre nós, o terreno amanhado pela mais dissimulada, mais hypocrita e mais torpe das propagandas, que se estendeu manhosamente da insatisfação chronica dos demagogos á gloriola dos chefetes, das laboriosas excogitações academicas ás bestificantes innovações pedagogicas empregadas em desnacionalizar a desenraizar as nossas criancinhas.

Dentro de um mundo assim organizado pela violencia, e num systema que os nossos filhos estudarão, talvez, na escola, como uma fatalidade historica (assim recebemos nós dos compendios as barbaridades da Revolução), não ha lugar — vemol-o cada dia mais — para as velhas formulas enthronizadas nos tratados, nas encyclopedias, nos digestos. E' preciso acceitar o momento e todo o seu panorama, sem attender demasiado ás reminiscencias de definições que pouco a pouco foram perdendo o seu conteúdo e se transformaram em pobres palavras vãs. Nós estamos assistindo, em verdade, á creação do novo Direito, cuja mascara, talvez grosseira neste instante, assombrará os timidos, os sebastianistas, os irremediavelmente velhos. Os moços, porém, terão algo que vêr, e possivelmente, applaudirão quantos souberam, nas difficuldades presentes, discernir dos valores convencionaes os que pertencem á essencia da natureza humana.

ERNANI REIS.

O que será pago amanhã no Thesouro fluminense

No Thesouro Fluminense serão pagas amanhã, segunda-feira, as seguintes folhas de vencimentos do mez de setembro, relativas ao 9º dia util: professores de grupos escolares, professoras cathedraticas, escolas subvencionadas, auxilio e custeio dos professores.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

A ultima entrevista de Carlos Zatuszek

O grande volante fala da prova das "500 milhas", que venceu — Elogios aos brasileiros

Cincoenta e tres carreiras, das quaes quarenta e duas até a meta final!

Que exigir mais um automobilista? Que prova mais inconteste de seu valor technico, de sangue frio e brio sportivo podia dar um corredor?.

Todas essas provas foram dadas por Carlos Zatuszek, o corredor polonez, que acaba de desapparecer tão tragicamente, na Argentina.

Ainda nesse paiz, numa competição de alta envergadura, — nas 500 milhas, — Zatuszek obteve uma "performance" admiravel. E fora assim sempre nas corridas de que participára. Aqui, no Rio, no "Circuito da Gavea", se destacara entre os melhores volantes.

Póde-se, pois, calcular quanto a sua morte abriu um claro no automobilismo mundial, e, particularmente, na Argentina, onde o eximio volante se radicára.

Zatuszek treinava em Santa Fé, no circuito de Casilda, quando a fatalidade o colheu. Numa capotagem violenta, teve o craneo fracturado de encontro ao solo. Seu irmão e companheiro, Miguel, nada soffreu.

Damos a seguir um telegramma do nosso serviço especial de Buenos Aires, em que se encontra uma entrevista, a ultima, dada pelo grande corredor a uma revista da capital platina.

BUENOS AIRES, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — Carlos Zatuszek, o volante que morreu em Casilda, quando treinava, ha dias, concedeu a uma revista especializada uma entrevista, que passamos a resumir.

Zatuszek assombrou nas 500 milhas, fazendo 190 kilometros por hora.

— Por que não vae a Buenos Aires e lá espera que lhe mandem o premio? — perguntaram-lhe, em Rafaela. Lá se divertiria um pouco.

— Não, respondeu elle, aqui quero um trabalho para ganhar.

— Que barbaro, retrucaram, 190 a hora!

— Que querem, não pude fazer mais...

A seguir falaram-lhe um pouco da grande corrida que acabara de vencer. Sente-se satisfeito intimamente e fala, elogiando os seus competidores. Mas, se mostra confiante na sua machina.

Nesse momento recordam o kilometro lançado para a classificação da ordem de largada em Llavallol.

— Havia, entendo, algo de certo nos duzentos e pico de kilometros?

— Eu não sei. Tanto que meu tempo não foi registado officialmente.

Fala de Ernesto Blanco com sincero enthusiasmo. Louva a pericia desse outro grande corredor.

— Lamento haver abandonado Blanco. E' um homem direito, um bom amigo e um adversario cavalheiresco e valente, muito valente.

— Mas, de toda a maneira, a sua machina teria uma producção formidavel.

— Quem sabe Blanco trabalhou muito e conseguiu da sua machina um rendimento assombroso.

E' claro, teve que trocal-a outra vez para conseguir mais velocidade. Todavia, não conseguiu o pont exacto.

Para os brasileiros tem o saudoso corredor palavras de elogios, mas elogios calorosos. Diz que elles foram gentis em virem participar das corridas. E deram ao certame bastante brilho.

Interrogam-no sobre a classificação por categoria.

Esse é um assumpto muito complicado, responde Zatuszek. Discorre depois sobre esse assumpto com a sua reconhecida competencia, terminando:

— Não devemos nunca fechar as portas do progresso.

Essa foi a ultima entrevista concedida a jornalistas pelo grande volante que acaba de perecer.

A tempestade contra a offensiva esmagadora!

CHANGAI, 9 (Associated Press) — As chuvas torrenciaes e incessantes têm impedido o general Iwane Matsui, commandante em chefe das forças japonezas em Changai, de levar avante a sua ameaça de realisar uma offensiva esmagadora.

Por 2 mil contos

VAE SER VENDIDO O EDIFICIO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS, EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 9 (Da succursal d'A NOITE) — A Camara Municipal autorizou a venda em hasta publica, pelo lance inicial de dois mil contos, do edificio dos Correios e Telegraphos, pertencente ao patrimonio da Prefeitura e localizado no coração da cidade, no meio da Avenida Affonso Penna.

12.000 clubs de football na Allemanha

BERLIM, 9 (Associated Press) — O football, mais do que qualquer outro sport, conquistou o interesse das massas allemãs.

Segundo as ultimas estatisticas, existem na Allemanha 12.000 clubs de football, com um numero de seiscentos mil socios, que praticam o sport bretão.

Vale mais que o de 5.000 contos!

ultrapassou todas as expectativas do modesto garimpeiro.

Trata-se do maior diamante jamais encontrado no Brasil, depois do famoso "Estrella do Sul".

Informada de que a nova maravilha estava depositada na caixa forte do Banco Hypothecario e Agricola do Estado, a reportagem d'A NOITE procurou conhecel-a. Pesa o "Minas Geraes" — esse o nome que acaba de receber a bellissima gemma — cento e setenta e dois kilates e, depois de lapidado, segundo o calculo de especialistas, dará, no minimo, cem kilates, o que o collocará na mesma classe preciosa em que se encontram os diamantes mais celebres do mundo, taes como o "Cullinan", o "Koh-i-Noor", o "Regente" e o "Grão Mogol".

O valor do "Minas Geraes", que mede exactamente quatro centimetros e meio no seu maior diametro, está orçado em cinco mil contos de réis.

Outro diamante mais valioso!

BELLO HORIZONTE, 9 (Da Succursal d'A NOITE) — Informa um vespertino que acaba de ser encontrado no municipio de Patos um diamante maior que o "Minas Geraes", recentemente achado em Coromandel, pois emquanto este pesa 172 quilates, aquelle tem 175. Caso se confirme essa noticia, a nova gemma ganhará o titulo de segundo diamante do Brasil, continuando o Estrella do Sul como primeiro e descendo o "Minas Geraes" para terceiro. Acredita-se ainda que o proprietario desse novo thesouro, commerciante Hugo de Souza, foi preso no Rio, quando desembarcava em Alfredo Maia e multado em 50 % sobre o valor da gemma, devido a ter sido esta encontrada em terrenos pertencentes á União. O novo diamante, segundo se adeanta, está depositado no Banco do Brasil do Rio.

(CONCLUSÕES DA 1ª PAGINA)

O ESTADO DE GUERRA EM S. PAULO

communicado dirigido aos jornaes. Serei rigoroso mas justo. São Paulo, meu amigo, só precisa de paz e de tranquillidade para continuar o ritmo de seu destino. Procurarei exercer a funcção de mandatario do governo da Republica dentro de um criterio de absoluta imparcialidade, e sem a omissão do concurso que julgo indispensavel do governador do Estado e de seus auxiliares.

ASSUMPTOS FOCALISADOS NA REUNIÃO DO MINISTERIO

Indagamos se na recente viagem que emprehendeu ao Rio, a chamado do ministro da Guerra, o general tivera sciencia de sua escolha para executor do estado de guerra neste Estado, e o nosso entrevistado logo contesta:

— Absolutamente. Só hoje é que tive communicação official do acto governamental. Os reporters andaram ha dias á cata de noticias e eu lhes disse que até então nenhum aviso me chegara do Rio. Effectivamente — adianta o general Pargas — na minha rapida permanencia na metropole limitei-me a conversar com o general Gaspar Dutra sobre assumptos pertinentes á minha região.

— E nessas palestras não foram assentadas decisivas medidas de ordem publica?

O general confirma com um accento de cabeça. E diz-nos que era natural que nas reuniões havidas no Ministerio da Guerra, algumas das quaes com a presença de varios chefes militares de relevo, fossem abordados assumptos ligados de perto á situação do paiz.

AUGMENTARAM OS ENCARGOS

Allude-se ás relações amistosas que existem entre o commando da região e o governo do Estado, e o general Pargas, após referir-se com sympathia á pessôa do Sr. Cardoso de Mello Netto, dá-nos suas impressões de S. Paulo:

— Tenho gostado de S. Paulo. Acho o seu povo extremamente gentil e do seu governo tenho recebido provas as mais captivantes de bondade e acolhimento.

Accende um cigarro e entra a apreciar o acto que o investiu como executor do estado de guerra:

— Não pensava que recaisse sobre mim esse novo encargo. Os trabalhos da região augmentaram, mas tudo farei por me desincumbir correctamente desta nova tarefa que o governo central me confiou. Serei energico, como já disse, mas rigorosamente justo. E ai daquelles que, por espirito de vingança, contribuirem com falsas denuncias para a detenção de innocentes! Com esses — affirma de novo o general — não terei clemencia.

COMO ENCONTROU A REGIÃO

A palestra toma outros rumos e o reporter pede ao general que lhe diga algo sobre o moral da tropa sob o seu commando e bem assim sobre o estado em que encontrou a 2ª região, no assumir o posto.

— Devemos a dois brilhantes militares a remodelação sensivel por que passaram no moral e na disciplina os corpos federaes aqui aquartellados. Depois da revolução de 32 havia uma certa malquerença entre militares e civis, devido a factores que me dispenso de mencionar. Data porem da gestão do general Benedicto Olympio da Silveira o inicio de uma obra altamente patriotica que teve felizmente o poder de apaziguar os animos e desfazer mal-entendidos. Hoje como vê, a população de S. Paulo confraterniza com a tropa e nas fileiras de reservistas já se incluem numerosos elementos de sua juventude. O trabalho perseverante de Olympio da Silveira teve o seu natural desdobramento na acção elogiavel de Almerio de Moura, que aqui se manteve longos mezes e conquistou numerosas amizades.

CANDIDATOS OPTIMOS E CANDIDATOS PESSIMOS...

Mostrando a sua aversão á politica, o general cita um episodio occorrido em seu gabinete, ha tempos, quando recebia a visita de um influente politico perrepista. O visitante quiz saber a opinião do general Pargas sobre os dois candidatos á successão presidencial e este lhe respondeu da seguinte maneira:

— Com relação a candidatos eu formulo duas hypotheses: ha candidatos optimos e ha candidatos pessimos. Mas para mim será optimo aquelle que fôr eleito pelo povo e para cuja posse eu saberei contribuir com todas as minhas forças.

DESDE QUE NÃO CONSPIREM...

A entrevista estava finda. Mas á despedida ainda perguntamos ao nosso illustre entrevistado se ia pôr em pratica, dentro do Estado, o uso do salvo conducto para os que desejassem viajar.

O general diz que por emquanto ainda nada resolveu. Irá providenciando á medida que os factos o exigirem. Tambem não effectuará prisões, a não ser em casos de necessidade.

Vêm á baila nomes de politicos que presentemente se acham a passeio em S. Paulo e o commandante da região observa, com um sorriso:

— Por mim podem estar tranquillos...

E com um gesto significativo:

— Desde que não conspirem...

CABE AO COMITE' DE NÃO-INTERVENÇÃO A SOLUÇÃO

reçada ás embaixadas da Grã Bretanha e da França bem como a nota de 25 de janeiro de 1937 endereçada á embaixada Ingleza e finalmente, repetir a declaração feita pelo representante italiano na Commissão de Não Intervenção, de Londres, quando da ultima discussão do assumpto.

Nessas condições, o governo fascista tem a honra de communicar que tanto quanto possivel, e em tudo o que diz respeito a toda a questão de Não-Intervenção em seus varios aspectos e elementos, mantem a mesma ordem de ideas que emergem das mencionadas declarações. No seu segundo communicado, o governo francez suggeriu o inicio de conversações entre os tres governos, da França, da Italia, e da Inglaterra, com o fim de ser conseguido, se possivel, um accordo geral sobre as medidas destinadas a garantir a applicação da politica de não-intervenção. O governo francez suggeriu essa attitude com a intenção de derimir as difficuldades surgidas nas successivas reuniões do Comité de Não-Intervenção, de Londres. O governo fascista aprecia em todo o seu valor as suggestões do governo francez, mas duvida que as difficuldades do assumpto possam ser resolvidas através das ingenuidades ou dos artificios de certos meios, e, acima de tudo, daquelle que foi proposto. O governo fascista chama a attenção do governo francez para o facto que o assumpto em discussão não diz respeito somente a alguns Estados, mas, ao contrario, interessa a outros Estados além da França, Italia e Inglaterra. Além disso, não deve ser esquecido que, sem a adhesão dos governos de Burgos e Valencia, nenhuma decisão sobre o assumpto teria resultados praticos. Sobretudo, quando é lembrada a attitude do representante de Valencia, que, no seu discurso pronunciado perante a Assembléa da Liga das Nações, em Genebra, excluiu qualquer possibilidade sobre a evacuação dos voluntarios estrangeiros alistados nas fileiras governamentaes. As discussões propostas, uma vez realisadas com a ausencia de outros Estados, perderiam elementos indispensaveis á consecussão de um accordo. O governo fascista está convencido de que a adopção de providencias — mesmo em caracter preliminar — tomadas independentemente do Comité de Não-Intervenção de Londres e dos seus respectivos orgãos, resultariam nas circumstancias actuaes não somente na impossibilidade de diminuir os desentendimentos e as complicações, como implicariam no proprio augmento desses factos, e no retardamento de um accordo geral, accordo esse que o governo fascista encara como soberanamente necessario. Por todos os motivos expostos, o governo fascista é de opinião que a questão da Não-Intervenção deve continuar e ter a sua solução adstricta ao respectivo Comité de Londres".

ATTENÇAO, PROFESSORAS!

Dois mil processos em andamento na Directoria da Despesa da Prefeitura para pagamento de differenças de vencimentos ás educadoras

O interventor Henrique Dodsworth abriu, ha dias, um credito destinado ao pagamento de differenças de vencimentos ás professoras da Prefeitura. Desde então, a Directoria de Despesa da Prefeitura, com os Srs. Raul de Barros Madureira e Lauro Britto á frente, vem desenvolvendo estafante actividade, até altas horas da noite, preparando os respectivos processos de pagamento, cujo numero, ao que fomos informados, sobe a cerca de dois mil. Dentro em breve estará terminado o relacionamento de todos os processos, para serem feitos todos os pagamentos.

Attenção, pois, professoras! Mais um pouco de paciencia e sairá o dinheiro.

CULTUANDO A NATUREZA

A "Festa dos Passaros", hoje, em Paquetá e a participação de musicos e poetas

A "Festa dos Passaros" que vem se realisando todos os annos em Paquetá, sob o patrocinio da "Liga Artistica", que tem á sua frente a figura sempre joven do pintor Pedro Bruno, vae apresentar hoje um aspecto ainda mais expressivo, com a participação de alguns de nossos grandes poetas e musicos de nomeada.

Assim é que foram convidados especiaes da "Liga" os poetas Olegario Marianno, Catullo Cearense e a poetisa Gilka Machado, que foi durante algum tempo habitante da "Ilha dos Amores", inspiradora dos seus mais bonitos versos.

Pela manhã haverá barraquinhas de sortes armadas em frente á ponte das barcas, e na praça Bom Jesus do Monte, e ás 14 horas, terá inicio o programma das festividades

Os alumnos da escola publica "Joaquim Manoel de Macedo" participarão com numeros de canticos e recitativos, sendo elles incumbidos de dar liberdade a algumas centenas de passaros prisioneiros de odiosas gaiolas.

Toda a festa será filmada por conhecido "camera-man" amador, e as copias desse film original serão exhibidas nos cinemas do Rio e de Paquetá.

A Cantareira fará trafegar uma barca "extra" ás 22 horas, de Paquetá para a cidade.

O producto dos donativos vendidos nas barraquinhas de sortes será destinado á conclusão da herma a Carlos Gomes, a qual será erguida dentro de alguns mezes no "Jardim dos Tamoyos", na mais pittoresca praia de Paquetá.

Atirada uma casa a 200 metros de distancia

te a vida: viuva Prudencia Xavier Flores, sua filha Yvonne, de quatro annos de edade, e Francisco, tambem seu filho, de um mez apenas, Antonietta Stalavieri e sua filha Maria Therezinha, de onze mezes, Odilon Costa, sua esposa e filha Eloá, de dois annos. Das pessoas hospitalisadas, cujo numero sobe a mais de cem, podemos informar os nomes dos seguintes: viuva Anna Fernandes Maydana, em estado gravissimo, e sua filha Zenelda Bittencourt. Estas duas senhoras foram feridas na Praça Colombo, no momento em que desabavam diversos dos seus edificios. A maioria dos feridos acha-se recolhida nas casas particulares em que os estragos foram menores.

Os edificios mais attingidos pelo furação são justamente os localisados nas partes elevadas da cidade. Centenas de casinhas de madeira foram arrazadas. A séde da Sociedade Italiana e a residencia do Sr. Xavier Flores, foram destroçadas. As forças militares estão em grande actividade, prestando a assistencia necessaria aos feridos e cuidando dos primeiros sepultamentos. E' indescriptivel o pezar da população. A consternação é geral. A' noite não funccionaram os cinemas, os bars não abriram as suas portas, o mesmo acontecendo com os restantes estabelecimentos congeneres.

A Prefeitura e as Collectorias suspenderam o expediente. O açougue Brasil ficou destroçado e seu proprietario, Sr. Celestino Penckert, ficou ferido. No kilometro 3 o furação arrancou uma casa, atirando-a a 200 metros de distancia, causando a morte aos seus moradores. Ao que se crê as pessoas que se achavam recolhidas no seu interior, não tiveram tempo de fugir e encontraram a morte sob os seus destroços. Tres foram as pessoas victimadas no citado kilometro: marido, mulher e um filhinho do casal.

Um corpo em Paquetá e um barco na governador

Resultados do vendaval? — Não foi feita a pericia

A cidade foi fustigada, ás ultimas horas da tarde de ante-hontem, por um terrivel vendaval, seguido de chuvas e que se prolongou até a madrugada.

Em consequencia, A NOITE deu noticias a respeito nas suas edições vespertinas de dontem de varios accidentes taes como desmoronamento de casas, destelhamentos, accidentes de toda a sorte. Barcos fundeados na bahia tiveram suas amarras partidas e algumas embarcações de pesca, açoitadas pelo vento, puzeram em perigo a vida dos seus occupantes.

Um cadaver em Paquetá e um barco ao léo na Governador

Na tarde de hontem appareceu boiando na praia do Lameirão, na Ilha de Paquetá, o cadaver de um homem de côr branca, vestido pobremente com uma calça escura e uma camisa de meia rasgada, apparentando quarenta annos, sendo, logo que percebido, rebocado para a praia pelo empregado da Represa de Aguas, de nome Octavio, e um soldado do commissariado da Ilha, João Gomes.

Emquanto isso acontecia em Paquetá, defronte, no Sacco do Valente, na Ilha do Governador, dava á costa uma canôa da Colonia de pescadores Z-6, com séde na Praça 15 de Novembro, de nome "Defesa", e no seu interior, havia um bonet, um par de tamancos e um paletot de kaki.

As providencias da Policia

Assim que as autoridades policiaes tomaram conhecimento do facto, registaram-no e foram dadas as providencias necessarias, taes como a presença da pericia legal e a solicitação de uma lancha da Policia Maritima para a remoção do cadaver para o cáes Pharoux, afim de ser transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O investigador Deusdedit, do commissariado de Paquetá, esteve na praia e providenciou para que o corpo fosse amarrado ás pedras.

O corpo está cheio de ecchimoses e tem uma grande queimadura nas costas.

Dois pescadores desapparecidos

No Posto da Policia Municipal da Ilha do Governador existe, em registo, a queixa do desapparecimento de dois pescadores que ha dois dias se dirigiram em canôa para a Ilha do Brocoió, á pesca, não mais regressando.

Será o cadaver de um delles o corpo que deu á costa na praia do Lameirão? Seria elle o occupante da canôa "Defesa"? Ou esta desgarrou, em consequencia do temporal de hontem, do seu ancoradouro na Praça 15 de Novembro?

Uma victoria de Tilden e Nusslein

GENOVA, 9 (Associated Press) — O antigo campeão mundial de tennis, William T. Tilden, americano, e o seu companheiro Hans Nusslein, allemão, derrotaram hoje os seus adversarios francezes numa serie de jogos internacionaes.

Batendo-se num jogo de simples contra o francez Ramillon, Tilden conseguiu derrotal-o pelas contagens de 4-6, 7-5, e 6-2, emquanto que Nusslein impoz-se a Henri Cochet pelos scores de 6-3, 6-4 e 6-4.

No match de duplas, a parelha Tilden-Nusslein derrotou os seus adversarios Ramillon-Cochet, pelas contagens de 6-4, 6-4, 6-8, e 6-2.

Nova chefia para os fascios estrangeiros

ROMA, 9 (Assoc. Press) — Um decreto real, hoje publicado na "Gazeta Official", annuncia que o sub-secretario dos negocios estrangeiros assumirá a direcção de todas as actividades relacionadas com as organisações fascistas no estrangeiro, as quaes eram até aqui, controladas por um departamento especial, autonomo, sob a direcção do Sr. Pietro Parini.

Essa medida está sendo considerada como um acto de reconhecimento da importancia cada vez maior dessa obra que tem por objectivo manter em mais intimo contacto com a terra natal os milhões de italianos que fixaram residencia no exterior do paiz.

Irmã Zelia

na tarefa, desprendendo em primeiro logar a cruz de lousa com o nome da irmã Zelia, os fieis entoavam a Avé-Maria. Terminada essa parte inicial da cerimonia, começaram a partir os rogos dos devotos por essas reliquias. Cada um dos fieis presentes queriam guardar uma flor, um pedaço dos tijolos dos que calçavam a cruz, tudo, emfim, que recordasse a santa irmã.

Quando se começou a retirar dos fundos da sepultura os restos mortaes da irmã Zelia, alguns dos quaes em perfeito estado de conservação, tiveram logar novas e expressivas manifestações de fé por parte dos innumeros fieis que assistiam attentamente á cerimonia.

Terminada a exhumação, foram os restos mortaes da irmã Zelia collocados numa riquissima urna, confeccionada de madeira imbuia, e offertada pelo Sr. José Eduardo da Silva Fernandes, um dos ardorosos devotos da irmã Zelia.

A trasladação

Precisamente ás 17 horas teve inicio a trasladação para a matriz de Nossa Senhora de Copacabana.

Muito antes, porém, dessa hora, já o cemiterio de S. João Baptista apresentava um aspecto fóra do commum. Cerca de 2.000 pessoas aguardavam aquelle momento.

Em meio da multidão viam-se os tres filhos de Irmã Zelia e o padre Assis Memoria, escolhido para implorar junto ao Summo Pontifice pela beatificação de Zelia Pedreira de Abreu Magalhães.

Conduzida a urna pelo povo

Estava assentado que a urna contendo os despojos sagrados da irmã Zelia seria transportada em automovel para a Matriz de Nossa Senhora de Copacabana, onde ficaria depositada até se tornar em realidade a beatificação solicitada ao Santo Padre.

No entretanto, no momento em que o Sr. José Eduardo da Silva Fernandes pegava na urna para collocal-a no seu automovel, afim de conduzil-a á egreja de Copacabana, a multidão delle se acercou, arrancando a urna das suas mãos, gritando que a mesma seria conduzida a pé pelo povo.

E assim se deu. Numa demonstração de alta fé e de enthusiasmo pelos milagres da irmã Zelia, a multidão que enchia quasi litteralmente o cemiterio S. João Baptista, acompanhou a pé a urna, até a matriz de Nossa Senhora de Copacabana, entoando preces.

Na egreja de Copacabana

Deixando o cemiterio S. João Baptista, a enorme procissão que então se formou, tendo á frente os filhos da Irmã Zelia e o Sr. João Baptista do Espirito Santo, carregando a urna, transpoz a rua General Polydoro, passando pelo tunnel Alaor Prata, e, galgando a rua Siqueira Campos, attingiu a Praça Serzedello Corrêa, onde innumeras pessoas aguardavam a chegada dos sagrados despojos á egreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Chegando á matriz de Copacabana a urna é recebida á entrada pelo vigario da parochia, padre Castello Branco e collocada na eça armada proxima ao altar mór da egreja.

Coadjuvado pelos filhos da irmã Zelia e pelo padre Assis Memoria, o padre Castello Branco officiou o "Libera-me" acompanhado pelo côro da parochia.

Terminada a celebração do "Libera-me", o zelador do tumulo da irmã Zélia, João Baptista do Espirito Santo, fez a entrega da urna, com os restos mortaes da grande serva de Deus, que no outro seculo se chamou Zelia Pedreira de Abreu Magalhães, ao vigario da parochia de Copacabana, padre Castello Branco.

Terminada a cerimonia religiosa a enorme multidão que se comprimia na egreja de Nossa Senhora de Copacabana, desfilou deante da urna contendo os despojos sagrados da Irmã Zelia, em frente da qual se ajoelhou, dirigindo as suas preces.

«O PÃO NOSSO DE CADA DIA»

Jarbas de Carvalho

O CORPO humano é uma machina — deve, portanto, ser alimentado como se alimentam as machinas. Assim como o carvão e a gasolina alimentam a caldeira e o motor dos apparelhos mecanicos, temos necessidade de que os nossos orgãos recebam a energia e o calor do que chamamos os alimentos combustiveis.

A machina, para ter vida — isto é, movimento, acção — foi preciso que imitasse o homem.

Mas, nem o homem nem a machina poderão ter acção, movimento — isto é, vida — sem que sejam alimentados.

A machina é feita de afinidades entre os varios elementos que a intelligencia do homem descobriu e assimilou, para que elles se comprehendessem e se auxiliassem, ligados por um poder creador — que é a força vital que lhe fornece a combustão.

Tambem o homem, machina admiravel, cujos meandros complicados ainda não foram inteiramente explicados, precisa da combustão que crêa a energia e o movimento — que são a vida.

A machina é composta de peças, onde entram corpos e moléculas em combinação atomica.

O homem, o corpo do homem é uma composição chimica de quasi todos os corpos assimilaveis que se encontram na machina.

Qual é a composição chimica de um homem de 70 kilos de peso?

Tenho á mão um folheto precioso que tratando de nutrição, dá-nos um quadro bem curioso — curioso para os leigos — porque o homem de sciencia conhece essas coisas como nós conhecemos o A. B. C.

Você, leitor, é um homem de 70 kilos? Eu sou um homem de 70 kilos — e, por isso é que o quadro me interessou mais particularmente. E' justa a minha curiosidade em saber o que valho em substancias organicas.

O quadro revela estes dados:

Agua — 45,5 kilos: 65 %.
Proteina — 11,2 kilos: 16 %.
Gordura — 9,8 kilos: 14 %.
Saes — 3,5 kilos: 5 %.

Agua, proteina e gordura são os elementos que fazem a massa geral — com 95 % da composição do corpo — e em apenas 5 % é que está a mercadoria mais cara e mais util, como são o calcio, o phosphoro, o potassio, a chlorina, o enxofre, o magnesio, o ferro, o iodo, o silicium, o manganez, o arsenico.

Então, levitor de 70 kilos, você está satisfeito em saber como se comporta o seu physico em relação ás substancias de que se compõe?

Ou está, como eu, desolado em saber que não valemos mais que um pequeno barril d'agua, que se conserva de pé graças a um punhado de sal?

O homem — e não só o de 70 kilos — é, como se vê, agua e poucomais.

Temos, é certo, uma estimavel quantidade de proteina e gordura. Esta substancia, dizem os scientistas, serve para queimar as outras substancias que precisam ser queimadas em beneficio da nossa vitalidade. Se não fossem esses nove kilos, ou pouco mais, de gordura sacrificada em holocausto, adeus tecidos do corpo de um homem de 70 kilos!

***

Mas, este assumpto é decorrente do que me prendeu a attenção, antes de chegar á machina humana, á combustão, ás substancias organicas. O que principalmente se continha na "plaquette" a que me refiro era a apologia do pão.

Mas, o pão ainda terá necessidade de defesa, como alimento?

Em toda a longa historia dos alimentos, o pão occupa o primeiro logar. Foi, sem duvida, a primeira composição alimentar, no começo da civilisação, logo que o homem saiu da barbarie e comprehendeu que era preciso "comer com o suor de seu rosto" — como dizem as Escripturas.

Antes do pão, o homem primitivo se alimentava de frutos, hervas e raizes. Coitado!

Se elle soubesse que, mais tarde, os nossos cozinheiros inventariam acepipes deliciosos — como o "caviá", o "paté-de-foi-gras", a "mayonaise", o "perú trufado", o "macuco em molho canadense" — teria accelerado sua marcha através da civilisação para nos alcançar.

Mas, um dia, durante uma tempestade, um raio ateou fogo numa arvore. O fogo alastrou-se e queimou um capoeirão inteiro.

Já então o homem comia insectos e mariscos, e, pouco depois, animaes de mais porte — porém, mais tolos, que se deixavam apanhar nas armadilhas — pois o homem aprendeu com o macaco essas espertezas.

O homem conhecia o sabor da carne, mas da carne crúa, quando, por falta de uma companhia de bombeiros adestrados, deu-se o incendio na matta. Aconteceu, então, que alguns animaes pereceram, sacrificados innocentemente nas chammas.

Todos nós sabemos como o assado de espécto — que os sulistas chamam churrasco — cheira á distancia. Attraido pelo cheiro, o homem foi se chegando. Viu a caça morta ao fogo e comeu-a. Comeu, gostou, repetiu e ficou freguez.

Porque não é preciso dizer uma coisa que toda gente sabe: que o homem se apossou do fogo. E este tem sido para elle um grande auxiliar na conquista do progresso e do conforto — o que não o impede de, uma por outra vez, lhe dar um bom máo quarto de hora.

O fogo, porém, tornara-se sagrado — na supposição de que nos mandavam do céo. Crearam-se os sacerdotes e as consagrações — mas, a carne assada era de um prestigio tão grande como sabor, que, por occasião dos sacrificios, os chefes espirituaes mandavam que se puzesse o animal num brazeiro, e o comiam.

A historia está cheia de gulosêes. Sergio Orata foi o primeiro a provar e gostar de ostras. Os gregos comiam pouco, mas bebiam muito: leite, hydromel, cereja, cerveja, tisanas e tambem vinhos de Syracusa, de Falerno, de Smirna, de Corintho. Foi Numa Pompilio quem tomou aos sabinos o culto de Vesta, deusa do fogo — e dizem que dahi nasceu, entre os romanos, a arte culinaria.

Mas, sem querer, afastei-me do assumpto desta chronica — ou, pelo menos, o seu pretexto: o pão.

Desde que o homem ficou senhor do fogo e encontrou o trigo, faz e come pão.

Alimento do pobre e do rico — "é interessante, diz o professor Dutcher, notar que a proporção de pão na alimentação augmenta geralmente, emquanto diminuem os rendimentos da familia".

Jesus-Christo, despedindo-se de seus discipulos, na ceia da Paschoa que precedeu á Paixão, disse-lhes intencionalmente: — "Este é o meu corpo: comei-o". Quiz dizer: integra-te no meu sacrificio — escolhendo para symbolo o que elle julgava o alimento principal.

Ha, no opusculo que estou commentando, um graphico pittoresco e suggestivo. Nelle apparece o homem ... do distancias, num estudo comparativo. Com as calorias produzidas por uma duzia de ovos o homem póde caminhar 8,7 kilometros. Com um kilo de ... poderá vencer 16,2 kilometros. Com um litro de leite, 28,7 kilometros. Com um kilo de pão andará 39,1 kilometros.

— Quem ousará contestar a superioridade do pão?

O pão é alimento e é espiritual. Eu me lembro bem que no Ceará, em 1898, fundou-se uma "Padaria Espiritual".

O pão é amigo e dominador. Foi certamente, a elle, que Ovidio escreveu: — "Ego nec sine te nec tecum vivere possum".

Não podemos viver sem elle — e tambem não podemos viver com elle, porque logo que o adquirimos tratamos de o comer...

Estava eu sózinho em casa, entregue a estas locubrações, quando bateram á porta.

Perguntei quem era. Responderam-me de fóra:

— E' o padeiro.

Não querendo deixar o trabalho, disse-lhe de dentro:

— Faça o favor de botar o pão no buraco da fechadura!

E elle botou.

A semana sensacional

Triffino

SEGUNDA FEIRA — A cidade accordou procurando nas paginas das edições extra os acontecimentos da vespera. O domingo, primeiro dos festejos da Penha, canalizára para lá parte consideravel do movimento urbano. Com tudo isso, violento desastre se registou na Praça Juliano Moreira, ficando feridos, além de outras pessoas, o director do Prompto Soccorro de Nictheroy, dr. Mario Parreiras, e varias pessoas de sua familia. O dia foi decorrendo e, já na parte da tarde, a nota sensacional accordou os nervos amolentados do carioca, prisioneiro de uma atmosphera pesada de dia de chuva. Em Porto Alegre, onde se encontrava homisiado, foi preso o ex-capitão Triffino Corrêa, o qual foi escoltado, immediatamente, de avião, para o Rio.

Alvaro

TERÇA - FEIRA — Estação de Pedro II. Movimento habitual de passageiros. Dois funccionarios da Central do Brasil prendem, quando tentava vender um talão de passes de assignatura a um menor, o individuo Alberto Mendes. Em seguida é detido seu cumplice, Fernando Zarzur. Os passes eram falsos. — Muito empertigado, uniforme branco da Marinha, o homem chamou a attenção de authenticos officiaes da Armada. Interrogaram-n'o e as respostas não satisfizeram; no 5.º districto, descobre-se o caso: uma [illegible]. Fardado de official de Marinha e dizendo-se addido naval á Embaixada Americana, usando o nome de Wallace Simonsen Cochrane, Alvaro Burgos, conhecido chantagista, tapeava os incautos com um escriptorio que era uma arapuca. Entre outros crimes, illudiu a boa fé de uma joven, simulando um casamento.

"Pierrot"

QUARTA FEIRA — Surge na parte sensação da cidade, o mysterio de Pierrot. Bonita, riquissima, Ella era figura conhecidissima das rodas bohemias da cidade. Na tarde do dia 30 de Setembro, abandona, inexplicavelmente, seu apartamento do edificio Itahira, em Copacabana, acompanhada de suspeitissima e desconhecida mulher, cujo unico detalhe que se lhe conhece é um par de oculos escuros a mascarar-lhe parte da face. Sae recoberta de joias. E, como se não bastasse, percorre bancos onde tinha depositado dinheiro, retirando grandes quantias. E' vista em algumas ruas da cidade até a tarde desse dia, para desapparecer, em seguida, sem deixar o menor vestigio. Afflicta, sua irmã, Madeleine, leva o facto ao conhecimento da policia, passados alguns dias de seu desapparecimento. Pesquisam-se todos os pontos da cidade, frequentados por Yvonne Courtouget, esse o nome de Pierrot. Nada, nenhuma luz se faz sobre o mysterio. Sua vida tem sido devassada pelos depoimentos das pessoas que a conheciam. Surge [illegible] a vulto de um homem [illegible] de um amor differente de quantos vivera a loura aventureira. José Sarmento, o amante, não é encontrado, tambem. Ha suspeitas sobre elle [illegible] telephonema mysterioso como tudo quanto se relaciona com o caso. [illegible] mais suspeito ainda. Passam-se os dias e, por fim, sexta-feira, é detido em Marilia, declarando-se [illegible]. Nunca mais vira Pierrot desde que se haviam separado. Estará falando a verdade ?

A ferida

QUINTA FEIRA — Um novo desastre de trens. Bem na gare de Pedro II. Uma locomotiva colhe um trem de passageiros. Damnos materiaes de certo vulto e o panico inevitavel em taes occasiões. Não ha victimas, felizmente. — Um incendio destróe totalmente uma officina da rua do Rosario. A falta de agua prejudicou o trabalho dos bombeiros. — Por causa de agua, brigam duas mulheres, violentamente. Uma, surprehendendo a outra a [illegible] precioso liquido de parcimonioso bico, descarrega-lhe violenta [illegible] na cabeça, deixando-a sem sentidos.

Albertina

SEXTA FEIRA — Joven, sonhadora, Albertina Grinfield vivia vida inconstante das mariposas do luxo e do prazer, — phrase feita que costuma designar um punhado de mulheres infelizes. Albertina a ninguem dizia de suas maguas. Tinha a certeza de não ainda conhecido um verdadeiro amigo. Só, uma alma que se abrisse para recolher os soluços de sua alma. E soffria em silencio, affogando nas gargalhadas e no alcool das noites alegres a nostalgia immensa de seu viver solitario. Na sexta-feira, ella resolveu acabar com as tristezas. Um tiro foi o ponto final que collocou na serie triste de seus pensamentos. De seu cerebro jorrou um filete de sangue. Um suicidio como tantos que occorrem diariamente.

O omnibus colheu o fuzileiro

Foi medicado no Posto Central de Assistencia ás ultimas horas da tarde de hontem, o fuzileiro Luiz José, de 21 annos, solteiro, residente á rua Frei Caneca n. 348, que [illegible] um omnibus [illegible]. Depois de medicado o [illegible] retirou-se.

Venceu Brasilino por K. O.!

Os resultados das lutas de hontem no Estadio Brasil

Brasilino e Motelli ao microphone da PRE-8, transmittindo suas impressões, antes do combate, na irradiação que o Ao Bem Estar offereceu aos milhares de ouvintes da Sociedade Radio Nacional

Foram os seguintes os resultados das lutas de hontem, no Estadio Brasil:

Luta de amadores, em proseguimento do campeonato de box da Marinha: 1.ª luta — João Marcellino venceu a Arlindo Silva, por pontos. 2.ª luta — — Oswaldo Silva venceu a Paulo Leopoldo, tambem por pontos.

Lutas de profissionaes: — 1.ª luta — Antonio Campos, venceu a Kid Preto por K. O. no 3.º round. — 2.ª luta — Lofredinho venceu a Zarate por K. O. technico no 3.º round.

Luta semi-final. — Oito rounds de tres minutos, luvas de seis onças. — Dunozi Tolly Schaff. — Juiz, Jayme Ferreira — Venceu Dunozzi por pontos.

Luta final. — Dez rounds de tres minutos. — Luvas de seis onças. — Brasilino Fino, brasileiro, versus Italo Motelli, italiano. — Juiz, Armando Jagler. — Venceu Brasilino por K. O. no 4.º round.

O desenvolvimento technico

LUTA PRINCIPAL — BRASILINO FINO E ITALO MOTELLI

Os dois lutadores entram no ring e procuram os seus corners. Convidados por Jayme Ferreira, speaker official do Estadio Brasil, Brasilino e Motelli falam ao microphone de P. R. E. 8, Sociedade Radio Nacional, saudando a assistencia e os radios-fans.

Momentos após o juiz traz os adversarios ao centro do quadrilatero para informal-os das condições do combate. Depois disso é dado o signal de "segundos" fóra e é iniciado o

1.º ROUND

Motelli passa a atacar violentamente até que Brasilino é levado fóra do ring, tal a impetuosidade do lutador italiano. Volta, todavia, immediatamente contra ataca ferozmente. A luta tem aspectos grandiosos. A assistencia vibra. Brasilino consegue applausos, martellando espectacularmente o estomago de Motelli. Este, responde a todos os golpes, prendendo a certa altura os braços de Brasilino, que no entanto consegue desprender-se e vibra violento golpe na face de Motelli que sangra abundantemente.

2.º ROUND

Motelli inicia o segundo round atacando vigorosamente o seu adversario; este revida, com energia. Após os primeiros golpes, Motelli sangra novamente. Brasilino visa a face e o estomago de Motelli. O italiano produz a essa altura um revide espectacular levando Brasilino ás cordas com golpes de esquerda. Brasilino escorrega e por um triz não cáe. Motelli continua sangrando e Brasilino o ataca ferozmente com golpes sobre o peito e o ouvido esquerdo. Separam-se a esta altura e estudam-se. Novamente Brasilino ataca Motelli no estomago. Este já dá mostras de sentir o castigo. Entretanto, o lutador italiano cada vez mais se deixa vencer pelo cansaço. Brasilino visa o queixo de Motelli com extrema violencia. Sôa o gong.

4.º ROUND

Os adversarios enfrentam-se resolutamente e Brasilino dá golpes espectaculares que fazem vibrar a multidão que ovaciona os lutadores.

Brasilino emprega jabs que são de maior efficiencia. A um delles Italo Motelli cae para não se levantar nos dez segundos de praxe. O juiz ergue, então, a mão de Brasilino Fino acclamando-o vencedor do combate.

A irradiação da luta

A P. R. E. 8, no seu serviço de reportagens sportivas, transmittiu a peleja em todos os seus lances, directamente do Estadio Brasil. A casa de moveis, tapeçarias e ornamentações, "Ao Bem Estar", Cattete 77, 79, patrocinou a irradiação da peleja.

Na pista da dama mysteriosa

Nada de positivo até agora no extranho caso de "Pierrot" — O alibi de Sarmento

O dia de hontem veio trazer alguma coisa de novo em torno do caso do desapparecimento de Yvonne Courtouget.

As diligencias effectuadas, comtudo, que redundaram na prisão de José Sarmento não tiraram o rumoroso caso de sua phase inicial. Pelo contrario. Veiu jogar por terra a esperança de uma pista segura. Pelo menos, emquanto o croupier estivesse desapparecido, fortaleciam-se as suspeitas de que elle tivesse participação directa no caso. A propria ausencia documentava tal hypothese. Tanto elle era culpado que estava foragido. Esse era o raciocinio seguido pelas autoridades e o raciocinio que se impunha pelas circunstancias. Preso, entretanto, Sarmento declara ignorar, completamente, o paradeiro de sua ex-amante. Declara só não. Invoca em seu favor um alibi definitivo: desde que chegou a Marilia, isto ha cerca de dois mezes, jamais se ausentou. Em testemunho disso invoca seus proprios patrões.

A prisão de Sarmento

O noticiario registou hontem, sem detalhes, a prisão de José Sarmento na cidade paulista de Marilia. Mais tarde, por telephone, conseguimos apurar minuciosamente como se dera sua attenção.

Sabedor que, após ser despedido do Casino Copacabana, José Sarmento se dirigira para Marilia, o delegado Frota Aguiar se communicou directamente com as autoridades daquella localidade, pedindo a prisão do ex-carteador do Casino Copacabana. A primeira informação que recebeu, porém, veiu fortafelecer as suspeitas que tinha quanto á participação deste no caso de Yvonne Courtouget. Segundo o que soube, José lá não se encontrava. Em seguida, vinha a noticia em contrario. Elle de facto estava lá, trabalhando no casino do hotel local. A mesma informação adeantava ter sido elle preso e que iria ser remettido para S. Paulo e, de lá, para esta Capital.

A convite de um amigo

Ao ser preso pelo delegado local, Sarmento não escondeu sua estranheza. Scientificado do que o accusavam, esclareceu nenhuma participação ter com o desapparecimento de "Pierrot", cuja convivencia abandonara havia tres mezes. E contou, então, como fora para Marilia. Desempregado, no Rio, recebera um convite de amigo seu, concessionario do jogo no hotel de Marilia, o qual necessitava de um carteador de "baccarat", especialidade de Sarmento, para ir trabalhar com elle. Sua situação era quasi que angustiosa, de maneira que não hesitou em attender ao convite.

Nenhuma noticia de "Pierrot"

Accrescenta que, com sua saida do Rio, acabou qualquer entendimento com Yvonne, de quem nem sequer sabia noticias. Tambem diz não ter tomado conhecimento de seu desapparecimento nem, tampouco, da accusação que sobre elle pesava. Rebatendo-a, invocou o testemunho das pessoas que com elle trabalhavam no casino de Marilia, inclusive seus patrões.

E o telephonema ?

Existe, entretanto, alguma coisa por esclarecer. Seria possivel que a dona da pensão Jeanine se tivesse enganado ao reconhecer na voz que procurara, na vespera do desapparecimento de "Pierrot", insistentemente, pela loura franceza, a voz de Sarmento?

E' possivel. Mas mme. Jeanine conhecia muito bem o modo de falar do carteador de "baccarat", pois innumeras vezes, no tempo em que eram amantes elle e "Pierrot", ella attendera a telephonemas seus procurando pela aventureira.

Esses detalhes, a presença de Sarmento, acareações e demais diligencias que não poderiam ser feitas em S. Paulo virão, sem duvida, esclarecer.

Uma pista

A's ultimas horas da noite, uma pista vinha a lume, na pesquisa da mulher de occulos pretos, personagem cuja identidade a policia diligencia activamente para restabelecer. Logrará exito esta tentativa? E' pelo menos o que esperam as autoridades, taes as coincidencias que particularisam certa pessôa por ellas procurada.

Detida uma mulher franceza

A' hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, o investigador Leonardo detia em sua residencia, á rua Tavares Bastos n. 4, a franceza Marcelle Peltier, sobre quem recáem fortes indicios de pactuar com audaciosa quadrilha, a qual não estará extranha ao rapto de "Pierrot".

Roubo de joias

Informações adeantam que este grupo se dedica a roubos de joias em larga escala.

Outras diligencias

A detenção de Marcelle é a primeira de uma serie de diligencias que a 1.ª delegacia auxiliar vem emprehendendo em importante pista.

Em seguida, o investigador Leonardo deverá sair em busca da mulher de oculos pretos, cuja prisão se realizaria talvez ainda esta madrugada.

SABBADO — E' ainda o desapparecimento de Yvonne Courtouget que toma columnas dentro do noticiario. Pesquiza-se a vida desconhecida dessa mulher que sempre se cercou de tantas reservas. Um segundo vulto de homem apparece. Uma extranha influencia exercia o panno verde no animo affectivo de "Pierrot". Seu segundo amante, ligação recente, depois que abandonou José Sarmento, é, como este, um carteador de baccarat. Trabalha no Casino da Urca. Suas declarações, quando detido, nenhum detalhe interessante trazem para a descoberta do paradeiro da franceza. Seu romance com ella durava apenas havia vinte dias. Conhecia-a, ainda, muito superficialmente. José Gonzalez Arias, o croupier detido, passa, entretanto, a preoccupar as autoridades policiaes. Sua permanencia no Rio de Janeiro não está regularizada. Elle aqui chegou como turista e já se demorava além do prazo legal, trabalhando em varios casinos, o que contraria as disposições que regem o assumpto. Assim, muito embora pretexte nada ter com o desapparecimento de Yvonne o que, de resto, a policia acredita, será, possivelmente, obrigado a deixar o paiz.

Gonzalez

Megera!

Orlando Amadeu é um menino de 4 annos. Sua mãe morava no morro do Salgueiro. Um dia morreu. Tomou conta do garoto Josepha dos Santos, uma vizinha. Orlando é um garoto vivo. Por isso mesmo, traquinas. Fez uma arte. Josepha assou uma banana e introduziu-a na bocca da creança, queimando-a. Vizinhos correram á policia e communicaram o caso. Josepha foi presa e recolhida ao xadrez do 17º districto e está sendo processada. Orlando está internado no Hospital Jesus.

— Vou dar um tiro num!

E deu mesmo

O garçon do botequim existente á rua Aristides Lobo n. 88, João Joaquim Gonçalves, branco, de 22 annos, residente á rua Sampaio Ferraz n. 23, estava habituado, todas as tardes, a servir o individuo conhecido pela alcunha de "Sanguinella", que era, ao seu vêr, um cidadão pacato e acatador das leis.

Na tarde de hontem, cerca das 14 horas, "Sanguinella" entrou pelo botequim a dentro, embriagado, e trazendo na mão direita uma pistola automatica.

— Vou dar um tiro num! — exclamou. E se bem disse, melhor o fez. Com o disparo os freguezes do botequim se puzeram em fuga desordenada. Ficou ferido, entretanto, o garçon que recebeu um ferimento transfixiante da perna esquerda. Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, João Joaquim retirou-se.

O commissario Barbosa, do 14º Districto registou o facto.

Brasil — gloria do mundo, alegria da creação

Uma carta enternecedora do poeta Antonio Corrêa d'Oliveira

O Directorio da Federação das Associações Portuguezas do Brasil acaba de receber do poeta Antonio Corrêa d'Oliveira, cujo recente contacto com o Brasil deixou a mais immorredoura impressão pela fidalguia de espirito e generosa amizade demonstradas para com o nosso povo, a seguinte carta:

"Exmo. Sr. Conde Dias Garcia, venerando presidente da Federação das Associações Portuguezas:

Commovidamente agradeço ao illustre Directorio da Federação, a que V. Exa. tão dignamente preside, a honrosissima carta de 26 de julho ultimo. Conjugada com a de 23 de fevereiro, ella ficará como um dos mais nobres e venturosos documentos, e espiritual fortuna, que, como portuguez e como poeta, legarei aos meus filhos.

Só a magnanimidade de VV. Exas. poderia imaginar que algum agradecimento me é devido. Gratissimo sou eu, e para todo o sempre. Além da grandeza e sumptuosidade com que fui recebido, trago no coração a memoria feliz do extremo carinho que me cercou. Diz o bom povo da nossa terra que "não ha sabbado sem sol". Creio que sim! No cinzento e bem orvalhado sabbado da minha vida, a jornada ao Brasil foi uma restea de sol tão grande que embora já crepuscular, de amanhecer parecia... Eu bem sei que a medida infinitamente excedeu os meus merecimentos, se alguns realmente eu tenho; mas, tudo devolvendo a Deus e aos seus Homens Bons, esse consciente acto de humildade era o meu maximo exaltamento.

Peço-lhe, Senhor Presidente, o favor e honra de levar ao Directorio, a toda a Federação, a palavra enternecida e ardente do meu reconhecimento sem fim: aos Portuguezes do Brasil, aos brasileiros de Portugal, fundidos em mutuo amor e respeito.

A todos, a minha mais alta e vehemente saudação.

O Brasil deixou-me profunda, consoladora impressão de belleza natural e estrênua humanidade: o Brasil, por si mesmo, e pelo que lá senti de Portugal eterno. O Brasil é uma gloria do mundo, alegria da Creação!

Da minha estada entre vós, amigos! uma só coisa me pesa: as faltas immensas que involuntariamente commetti. Quantas palavras que deveria dizer, e não disse! Quantos abraços a dar, onde os meus braços não chegaram! Quanta carta ainda não escripta e que tenho na lembrança a largos traços de pena e remorso! Perdoem! Perdoem! Para mim, o tempo foi brevissimo. A fadiga physica, que só a alma exultante e erguida não deixava sentir, veio retomar-me aqui... Longamente, creiam! Lamento não ter ficado mais uns grandes dias para a romaria das minhas devoções e obrigações carissimas.

A Maria Adelaide partilha, a meias, a minha saudade; e a VV. Exs. retribue e agradece os gentilissimos cumprimentos que tanto a commoveram.

Ao Directorio, ao Conselho, a toda a Colonia bonissima, de tão formosa, acrisolada virtude luzitana, a homenagem funda e jubilosa do meu espirito, fraternaes saudações do meu coração gratissimo.

Deus guarde Portugal! Deus guarde o Brasil!

Quinta de Bellinho — Espozende — 23 - Setembro - 1937 (a.) — ANTONIO CORRÊA D'OLIVEIRA.

P. S. — Ainda continuação e obra de tão devotados e affectuosos esforços, em breve virá a lume o "Patria nossa: Patria vossa", a que, em "post dictum", juntei novo canto. Possa elle, no seu pouquinho, alguma coisa dizer aos queridissimos portuguezes e brasileiros do meu coração e do meu pensamento, da minha gratidão, amor e saudade."

Approvados os estatutos da Defesa Social Brasileira

Principaes finalidades da patriotica instituição

Realisou-se, hontem, a assembléa da Defesa Social Brasileira. A reunião deu-se, tarde, no gabinete do ministro da Justiça. Apresentado o projecto de Estatuto, foi o mesmo approvado. As finalidades e constituição da D. S. B., estão consignados nesses artigos que destacamos:

Art. 1º — Fica constituida a sociedade civil — "Defesa Social Brasileira" (D. S. B.), com séde e fôro nesta capital, entidade apolitica, com o objectivo de defender a Sociedade e a Constituição da Republica e combater, intensa e extensamente, o anarchismo e o communismo no Brasil, procurando unir em torno do seu alto escopo patriotico todos os homens de boa vontade que possam cooperar com o governo na acção que visa aquelle fim.

Art. 2º — Os membros da D. S. B., por não ter esta finalidade politica, não estão impedidos de pertencer, pessoalmente, a qualquer partido legalmente registado. E', entretanto, expressamente prohibida a inscripção e permanencia no quadro da D. S. B., de elementos filiados ou ligados a partidos de ideologia communista ou anarchista — mesmo que para com estas sejam simplesmente tolerantes — ou que dêm seu apoio a actividades dissolventes ou subversivas.

Art. 3º — A acção da D. S. B. será defensiva e offensiva:

a) — A acção defensiva far-se-á sempre de accordo com a autoridade publica no sector propriamente da ordem material, mobilisando os homens e os meios necessarios para reagir efficazmente contra qualquer golpe ou attentado communista ou anarchista;

b) — A *acção offensiva* se exercerá por meio de propaganda e contra-propaganda doutrinaria nos varios centros de actividades e diversos meios sociaes, procurando salientar os erros, as ameaças e os crimes daquellas ideologias (alinea a), servindo-se da imprensa, livros, folhetos, illustrações, cinema, radio, cursos, conferencias, etc., para incutir no povo a verdadeira noção do erro e perigo que o communismo e o anarchismo representam."

Depois da approvação dos estatutos foi eleita a primeira directoria, de accordo com o art. 2º, por acclamação, sendo seu presidente o Sr. José Carlos de Macedo Soares.

O caminhão esmagou-lhe o craneo

Um caminhão carregado de tijolos colheu na esquina das ruas Voluntarios da Patria e Demetrio Ribeiro, o menor Antonio Augusto Teixeira, branco, de 14 annos, brasileiro, residente á rua Voluntarios da Patria n. 245. Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto, que passava pelo local conduzindo o medico daquelle hospital, dr. Almeida Castro, que fôra fazer um soccorro nas adjacencias, parou e levou o menor para aquelle estabelecimento hospitalar onde, ao receber os primeiros curativos, falleceu.

Antonio Augusto Teixeira, que soffreu esmagamento do craneo, era entregador da Pharmacia Theodoro de Abreu, estabelecida á rua Voluntarios da Patria, para onde havia sido admittido ha quatro dias, na occasião do atropelamento ia fazer entrega de medicamentos montando uma bicycleta.

O seu cadaver foi removido com guia das autoridades policiaes, para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

O regresso do Sr. Armando de Salles

Regressa hoje ao Rio o Sr. Armando de Salles Oliveira. A sua partida para o Norte, em propaganda da sua candidatura, dar-se-á a 20 do corrente.

Quiz degollar o desaffecto

O operario Olavo Moreira, preto, de 23 annos, casado, residente á rua Arapuhy n. 10, teve, ha tempos uma discussão com sua mulher e em consequencia disso esta o deixou. Muito acabrunhado com o facto, sem ter em quem pôr a culpa o operario pôl-a no seu senhorio, Honorato Antonio dos Santos. Apesar do facto já se ter passado ha muito tempo, só hontem elle lembrou-se de ir tomar uma satisfação ao Honorato, mas taes foram os termos e modos do entendimento, que este acabou por sacar de uma navalha ferindo-o. Emquanto o senhorio punha-se em fuga Olavo Moreira era medicado no Posto de Assistencia do Meyer, onde ficou em observação. Recebeu elle profundo golpe no pescoço, á altura da trachea.

Accidentada com a machina de costura

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — Angelina Bellardo, attingida pelo eixo de sua machina de costura, que se desprendeu do logar, quando trabalhava na Arrozeira Brasileira, soffreu arrancamento total do couro cabelludo.

DIA A DIA

Viu pelas costas!

Houve tempo em que grammaticos e literatos — principalmente grammaticos — se aggrediam ás portas das livrarias por questões de linguagem, ou de lingua (má lingua...). Com os annos, as turras foram desviadas para os cantos de café. Os politicos estão agora a invadir, com os seus "rôlos", a cidade dos livros (já succedeu, dias atrás, numa livraria da rua do Ouvidor). A coisa foi liquidada a cacete, e a victima garante que "viu" quando o adversario se approximava "pelas costas". Uma historia mal contada, evidentemente, e que deslustra, por isso mesmo, o ambiente recheado de sciencia e de literatura.

Se fosse elle...

Miss Isabelle Halin, professora num escola de Massachussetts (parece que é assim que se escreve esse inqualificavel nome), offereceu um "cock-tail" aos seus alumnos. Zangou-se o prefeito da cidade e demittiu a amabilissima mestre-escola, o que talvez ainda custe aos cofres municipaes uma gorda indemnisação. Pode ser que os regulamentos, a disciplina e a moral tenham sido desaggravados pelo prefeito de Sangus (assim se chama a cidade). Mas o que é certo é que esse prefeito pensaria de modo muito differente se o alumno fosse elle. Ai de nós, ai de nós!...

O rapto das Sabinas

O governador do Maranhão (Estado onde parece haver mais partidos que eleitores) tem andado ás turras com os representantes do povo, que inesperadamente puzeram fim ao idyllio que vinham mantendo com o chefe dos destinos da terra de Gonçalves Dias — assim transformada, sem transição, de seio de Abrahão em sacco de gatos. Chegaram a accusal-o de querer casar com uma deputada para obter maioria na assembléa local. A coisa é inédita e de um sabor inexplicavel. Essa reedição em pequena escala do rapto das Sabinas é feita para assombrar quem quer que conheça pessoalmente ou de retrato, o amavel Sr. Paulo Ramos. Para alguma coisa, afinal, havia de servir a presença de Eva no parlamento. Mas "ellas" não esperavam é que fosse para isso...

Amor, amor

Um garoto de 16 annos fugiu de casa, "para casar". A "noiva", egualmente fugida, egualmente creança. Parece incrivel como ninguem anda contenta com a sua sorte. Tanta moça bonita e pouco joven anda por ahi, sem encontrar o seu desejado, tanto rapagão na contingencia de em breve entrar com o imposto de celibatario, tanto saldo, em summa, de remarcação — e esses dois pombinhos movimentam meio mundo com o seu minusculo romance que ainda cheira a fraldas e a puberdade trabalhada de inquietações. Se elles soubessem... — assim dirão, talvez, quantos já conseguiram o que elles sonham.

Ha tempo

Roosevelt falou com uma violencia que espantou muita gente por esse mundo a fóra. O certo é, porém, e assim estarão pensando as chancellarias de todas as latitudes, certo é que o genio humano ainda não achou geito para dar aos discursos o poder explosivo das granadas. Emquanto isso, não faltará quem ache tempo e logar para fazer o que quer.

Armas em conserva

Armas dentro de latas de conserva. Foi essa a descoberta de uma policia aduaneira qualquer, em qualquer parte dessa tremenda guerra hespanhola que nós ás vezes pensamos esquecer. Provavelmente tratava-se de "abacaxis", ou de "ameixas"? Coisas de maior vulto difficilmente poderiam caber em latinhas de comida...

O que interessa

Um politico carioca anda processado por crime eleitoral, retenção de titulos, fraude. Ha dias, deu-se um barulho no seu escriptorio, e os jornaes noticiaram que elle se atracara com tres cabos eleitoraes. O homem protestou indignado. Não eram "cabos", eram tres dignissimos funccionarios da sua repartiçãozinha de votos. Quanto ao resto, ás accusações, etc., nem deu confiança de discutir. Para elle, o essencial, no caso, era a qualidade dos que participaram do sururú...

Um negocio

Incendio na rua 13 de Maio. Incendio na rua do Rosario. Em Botafogo, no Meyer, onde mais? O fim do anno approxima-se e o fogo, desde muito tempo, passou a constituir uma das parcellas mais apreciaveis de muito negocio...

Deus lhe pague

"Deus lhe pague" deixará de ser representada, por ordem da Policia. Deus lhe pague.

ZANNI

AS VICTIMAS

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — Em consequencia do tremendo vendaval que cahiu sobre a cidade de Santa Maria, causando mais de cem victimas, já foi possivel registrar os seguintes nomes:

Prudencia Xavier Flores e sua filha Yvonne, que morreram abraçadas com o filhinho de dezoito mezes e dez dias de nome Francisco; Antonietta Tolviete Voto e sua filha, Maria, de onze mezes; Odilon Costa, sua esposa e sua filha Elionha de onze mezes e outro menor de dois annos; Anna Maidana e sua filha Zinaide Bittencourt; Oscar Moreira Lopes, Antonio Favero e sua esposa Aida; Erve Peixoto, de oito annos de edade; José Costa, de seis annos, filho de Odilon e Vicentina Costa; Felippe Frederico Pinheiro, commerciante e sua esposa; Amelia Rodrigues Barcellos e Raphael Voto, que se acham em estado desesperador.

MUNDANA

Boa colheita

Opportunidade ha em que as agencias telegraphicas, ao fornecer do seu noticiario estrangeiro aos nossos jornaes, se mostram fecundas em relatos sensacionaes, estranhos, imprevistos. Foi assim no dia 9 do corrente. Entre outras, alludem ellas aos seguintes casos:

Em Kitzlegg, na Suissa, descobriu-se uma gallinha que só põe ovos dentro de casa, e na sala de visitas. Todos os dias, ella approxima-se da porta da entrada, cacareja, chamando, assim, alguem, que a faça entrar. Entra, deita o ovo e cacareja novamente, pedindo saida.

Eis, não resta duvida, uma ave que, em sua raça, deve ser uma "personalidade" de alta importancia. Ninguem, pois, poderá jámais chamal-a de "gallinha morta"...

Por sua vez, em "Little Falls", frequentavam um collegio local, certos jovens cujos nomes eram apenas estes: Ignatz e Wadyslaw Grzwaczewski!

Facil de imaginar a difficuldade que havia para pronuncial-os. Por isso, os moços tiveram permissão legal para substituil-os por Gray.

Eis um direito que se devia extender a todo o mundo, tornando-se habitos mudar de nome. Só assim, desappareceriam coisas como estas: Andifax Astrogildo da Côrte Imperial, Janeiro Fevereiro Março da Silva, etc.

Finalmente, na Pensylvania uma carta levou 22 annos para chegar ao seu destino! Mas chegou. Porque outras ha que nunca chegam...

Portanto, esse episodio norte-americano é "café-pequeno" em face de outros, sul-americanos... — DICK.

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje a gentil menina Ruth Monteiro de Carvalho, filha do Sr. Paulillo Monteiro de Carvalho, proprietario em S. Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro.

— Faz annos hoje a Sra. Wanda Leão Maciel, esposa do nosso companheiro de imprensa Djalma Maciel, secretario do "Diario Carioca".

NOIVADOS

Contrataram casamento o Sr. Sylvio Villela, filho da viuva Sra. Elvira Villela, e a senhorita Zilda Mattos, filha da Sra. Orminda Mattos da Silva.

— Contratou casamento com a senhorita Dalila Moreira Cesar, o Sr. João Baptista Cesar. Os noivos pertencentes a melhor sociedade carioca, têm recebido innumeros cumprimentos.

CASAMENTOS

Constituirá um acontecimento de larga repercussão social o casamento, a 11 do corrente, da senhorita Totinha, filha do commandante J. Magalhães de Almeida, deputado federal e ex-governador do Maranhão, e de sua Exma. senhora, com o Sr. Antonio Silveira Lima, do alto commercio desta praça, socio da firma J. Rabello & C., e filho da Exma. viuva Arcelino Dourado de Lima.

Os noivos pertencem a distinctas familias do Ceará e do Maranhão, sendo muito relacionados na alta sociedade carioca.

O acto civil realisar-se-á no palacete residencial dos paes da noiva, á rua Voluntarios da Patria, 381, sendo padrinhos da noiva o Dr. João Baptista dos Santos e Exma. senhora e o Dr. Queiroz Barros; e do noivo o Sr. Mario Ramos Cardoso, D. Annaninha Coelho de Magalhães e o Sr. Leão Gondin.

Da cerimonia religiosa, que se realisará ás 11 horas, na matriz de São João Baptista da Lagôa, presidida por monsenhor Gonzaga do Carmo, vigario da Gloria, serão paranymphos, por parte da noiva, o Sr. Oscar Torres e Exma. senhora e o deputado J. Magalhães de Almeida; e por parte do noivo o Sr. José Magalhães Rabello e Exma. senhora e o Sr. João Ribeiro Filho.

Os nubentes receberão cumprimentos na egreja.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Hilnor M. Luz e sua esposa dona Ubaldina Luz, com o nascimento de um robusto garoto, que na pia baptismal receberá o nome de Osmir.

BODAS DE PRATA

Celebram no dia 12 do corrente as suas bodas de prata o Sr. Casimiro Gonçalves Vieira, despachante aduaneiro e sua Exma. esposa, D. Carmen Pereira Gonçalves Vieira. Será celebrada missa em acção de graça na egreja de Santa Therezinha á rua Mariz e Barros n. 218, ás 10 horas.

EXPOSIÇÃO DE PINTURA

A' rua Sete de Setembro, 37, acha-se aberta a exposição do consagrado pintor allemão Hans Etz.

FESTAS

Hoje, das 21 ás 24 horas, haverá dansas no Botafogo F. C.

— A A. A. Portugueza leva a effeito hoje, mais uma da suas animadas domingueiras. A 16 do corrente haverá no mesmo gremio um grande baile.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital a jornalista Helene Fischer, collaboradora de "Voila", "Magazine" e outras conhecidas publicações estrangeiras, a qual pretende percorrer varias regiões do nosso paiz, e especialmente o Estado de Matto Grosso.

Musica

A soprano Dora Solima na temporada Lyrica do Theatro João Caetano

A Associação Brasileira de Artistas Lyricos, desejando dar o maximo brilho aos seus espectaculos, contratou a conhecida cantora Dora Solima para tomar parte em algumas recitas, noticia essa que será, certamente, recebida com a maior satisfação pelos muitos apreciadores da arte e da linda voz da talentosa artista. Voltando agora de uma longa e victoriosa "tournée" na Argentina, no Uruguay e nos principaes Estados do Brasil, onde colheu os mais calorosos applausos, Dora Solima, continuando a bella serie de seus successos, cantará no Theatro João Caetano, estreando na Gilda, da opera "Rigoletto", de Verdi.

O protagonista será interpretado pelo conhecido baritono Ernesto de Marco; o duque de Mantua pelo tenor Renato Gerard.

Os baixos João Athos e Ignacio Guimarães e a mezzo-soprano Anita Fitipaldi completarão a distribuição.

O conjunto, como se poderá verificar, será dos mais equilibrados e o successo ha de corresponder aos esforços dispendidos pela Associação Brasileira de Artistas Lyricos, afim de offerecer ao publico carioca espectaculos de operas por preços ao alcance de todos.

PERDEU NO JOGO O QUE FURTOU

Preso o infiel empregado da Commercio e Navegação

José Alves de Azevedo, empregado da Companhia Commercio e Navegação, afim de effectuar pagamento de fretes e impostos na Leopoldina, em Nictheroy, recebeu das mãos do Sr. Francisco Lopes, administrador daquella empresa, na ilha do Cajú', a importancia de dezoito contos de réis.

Azevedo saiu. Demorou a voltar com os documentos necessarios. Porque passasse tempo demasiado, o Sr. Francisco Lopes resolveu ir á 1ª Delegacia Auxiliar apresentar queixa. Depois de diligencias varias, a policia foi encontrar o infiel empregado numa casa do Sacco de São Francisco. Tinha ao seu lado uma dama.

Confessou Azevedo que perdera o dinheiro no jogo, inclusive no Casino de Icarahy.

Dos dezoito contos apenas tinha elle no bolso a quantia de 570$000, tendo pago sómente fretes e impostos no total de 7:919$000. Assim, lesou Azevedo a empresa em mais de dez contos.

Processos de naturalisação encaminhados pelo governo fluminense

O governador Protogenes Guimarães, encaminhou ao Ministerio da Justiça os processos em que Manoel da Camara Brazão e Paul Otto Sigler, natural de Portugal e da Suisso, solicitam lhes seja concedida a naturalisação de cidadão brasileiro.

Exposição de pintura no Circulo Catholico

Inaugura-se hoje, indo até o dia 20, a exposição de quadros do pintor Victo Perona, constando estes quadros de vistas e impressões da Africa Oriental.

A referida exposição, acha-se aberta desde 9 até ás 21 horas, tendo por local o Circulo Catholico, Rua Rodrigo Silva, 3.

A entrada é franca.

Victo Perona é artista conhecido em todo o mundo, tendo viajado frequentemente em busca de motivos para a sua arte. Suas exposições têm agradado os meios artisticos não só da Italia, como da Inglaterra, França, Belgica e sobretudo nos principaes meios artisticos da Africa do Norte, como no Egypto.

Victo Perona é cognominado o Paganini do pincel.

Preparativos para as proximas eleições na U. E. C.

Uma communicação da Junta Directora do mesmo Syndicato

A Junta Directora da União dos Empregados do Commercio continua os preparativos para a Assembléa Geral Extraordinaria que deverá eleger a Commissão Executiva e o Conselho Fiscal do mesmo syndicato. Seus trabalhos consistem, além de outros, no registo dos socios com direito ao voto, passando para a categoria dos cooperadores os que não exerçam a profissão de commerciario, de accordo com os Estatutos.

Ao mesmo tempo, visando garantir o direito de voto aos socios que perderam em virtude de atraso no pagamento de suas mensalidades, a Junta Directora da U. E. C. solicitou-nos a publicação do seguinte:

"Approximando-se a data da realisação da assembléa geral para a eleição da Commissão Executiva e do Conselho Fiscal, a Junta Directora deste syndicato julga opportuno evidenciar que terão direito ao voto os socios maiores de 18 annos, effectivos, contribuintes, em dia no pagamento de suas mensalidades, possuidores da carteira profissional e da carteira de identidade de associativa, mantidas as restricções estatutarias na fórma do capitulo XIV dos estatutos sociaes.

A Junta Directora lembra aos companheiros que um dos deveres mais importantes consiste exactamente no uso do voto para eleição dos dirigentes do syndicato. Aliás, como é sabido, perderão o direito os que, sem motivo imperioso, deixarem de votar nas assembléas dessa natureza. O voto, como se vê, não constitue apenas um direito, mas, sobretudo, um dever. Os socios atrasados no pagamento das suas mensalidades, devem, desde já, obter quitação, podendo solicitar a presença dos cobradores pelo telephone 22-1090, da Thesouraria deste syndicato. O serviço da cobrança está sendo reactivado, não prescindindo, porém, da collaboração de todos os socios, que, quando não sejam procurados pelos cobradores, devem reclamar sua presença."

Nenhuma concessão fez o Estado do Rio para fins de colonisação

Attendendo a um pedido do director Geral do Povoamento do Ministerio da Agricultura, o commandante Miguelote Vianna, secretario do governo fluminense, remetteu-lhe uma copia do Regulamento de Terras do mesmo Estado, communicando-lhe, outrosim, que até ao presente, "nenhuma concessão existe, feita pelo governo estadual, a firmas, empresas ou particulares, para fins de colonisação".

No Instituto Vital Brasil

Serviço anti-rabico

O movimento do serviço anti-rabico no mez de setembro findo foi o seguinte:

Existiam em tratamento, 39 pessoas; procuraram o serviço, 85; mordidas por cães clinicamente raivosos, 35; mordidas por gatos clinicamente raivosos, 3; mordidas por animaes suspeitos (cães e gatos), 47; completaram o tratamento, 68; abandonaram o tratamento, 19; existem em tratamento, 37; injecções praticadas, 828; casos de insuccesso, 1; animaes vaccinados, 15.

Homenageado o novo Procurador Geral do Districto

Teve logar hontem, nos salões do Automovel Club do Brasil, o almoço offerecido pelos membros do Ministerio Publico, ao Dr. Romão Côrtes Junior, novo procurador geral do Districto, ha pouco nomeado para occupar a vaga aberta com a demissão do Sr. Armando Prado.

Ao agape compareceu quasi todo o Ministerio Publico, bem como innumeros magistrados, politicos e amigos do homenageado.

Saudando o novo chefe do Ministerio Publico do Districto Federal falou o deputado Pedro Aleixo, que enalteceu a significação da homenagem, elogiando a personalidade do Dr. Romão Côrtes Junior.

A seguir, o procurador usou da palavra agradecendo a homenagem que acabava de ser alvo.

A gravura é um aspecto do almoço, vendo-se o homenageado ao lado do deputado Carlos Luz, leader da maioria da Camara dos Deputados.

THEATRO

Uma companhia de comedias

Após uma ausencia de varios mezes, Olga Navarro regressou da Europa, tendo visto por lá as ultimas novidades existentes em theatro.

Noticia-se, agora, que a festejada actriz brasileira vae organisar uma companhia de comedias, de que ella será, necessariamente, e por todos os titulos, a primeira figura.

De iniciativas assim é que o nosso theatro pecisa.

Olga Navarro não é, apenas, uma actriz. Ella é, antes disso, uma grande sensibilidade artistica e esthetica. O theatro tem-lhe dado mais aborrecimentos do que prazeres. Não porque ella não tenha vencido. Ao contrario. Sua carreira, na scena brasileira, tem sido victoriosa e brilhante. Mas porque a nossa scena não corresponde, ainda, ao que todos desejariamos que já fosse.

Ponha-se Olga Navarro, com coragem, á frente do emprehendimento. Faça uma companhia que ninguem mais que ella tem capacidade de dirigir. Porque é assim, reagindo, lutando, trabalhando, que havemos de construir o theatro brasileiro.

H.

PRIMEIRAS

"Hollywood" — Comedia de Lawrence Riley — Traducção de Gilberto Souto, revista por Carlos Bittencourt e Renato Alvim — Companhia Dulcina-Odilon

O espectaculo de ante-hontem, no Rival, deu a conhecer ao nosso publico mais um autor norte-americano e mais uma obra de que o cinema já havia se servido, aproveitando-a como vehiculo de uma das mais celebres estrellas da tela. O film foi "Os amores de uma diva", de Mae West, Randolpho Scott, Warren William, Alice Brady e Elizabeth Patterson. Manda a verdade que se diga que o film era mediocre, embora a peça seja optima. E' que, em Hollywood, cada adaptador resolve tomar liberdades com o original alheio e cada "estrella" quer adaptar os papeis ao seu feitio, em vez de fazer o contrario, adaptando-se a elles. Dahi o mal da standardização, que vae de Marlene Dietrich a Wallace Beery, de Edward Arnold a Joe E. Brown. Já Dulcina nos mostra antes, em "Esta noite ou nunca", filmada por Gloria Swanson, como num simples palco, como o do Rival, pode-se tirar maior proveito de uma obra scenica do que em Hollywood, com todos os recursos technicos e financeiros da cinematographia. E a peça que em film passou apagadamente uma semana no cartaz do Broadway, foi quasi um record de bilheteria no Rival!

Por ahi, pode-se ver quão discutivel é a questão da superioridade do cinema sobre o theatro, ou deste sobre o cinema... Mae West fracassou em seu film. Dulcina e todos os seus collaboradores triumpharam em "Hollywood". O confronto não poderia ser mais honroso para o elenco do Rival.

E' interessante, sem duvida, a iniciativa de Dulcina e Odilon, procurando dar a conhecer, no Brasil, trabalhos de autores norte-americanos. Na America ha autores e bons. Autores como Rachel Crothers, como Preston Sturges, Donald Ogden Stewart, Moss Hart, George S. Kauffmann, Edna Ferber, Maxwell Andersen, Laurencia Stallings, e muitos outros que o nosso publico quasi ignora totalmente. São autores que fazem theatro interessante e moderno, sem trucs vaudevillescos, á maneira franceza, e não abusam de recursos baixos. O nosso publico, já um tanto enfadado das farças allemãs e hespanholas, ou das comedias ligeiras dos autores francezes, receberá, sem duvida, com agrado, alguma coisa que lhe pareça differente e nova.

E' esse o caso da peça de Lawrence Riley. Peça vasada com muita originalidade, começa com uma pequena projecção cinematographica, seguida por um monologo que Dulcina diz maravilhosamente no proscenio, sob um halo de luz que poderoso reflector projecta sobre uma deslumbrante "toilette" desenhada especialmente para a peça em Hollywood. E, depois, vêm em seguimento, não tres actos, como diz o programma, mas quatro; quatro actos de egual extensão e de intensidade igual, movimentados, graciosos, vibrantes.

O argumento da peça tem alguma coisa de commum, no ponto de partida, com o de "Bird in hand" (Passaro que foge), de John Drinkwater, e "A menina de chocolate", de Paul Gavault. Em "Passaro que foge", toda a acção é centralisada em torno de uma tempestade, que obriga um grupo de pessoas a procurar abrigo numa mesma estalagem, derivando, dahi, o restante da acção. Em "A menina de chocolate", um accidente de automovel põe em contactos um grupo de peças de condição social inferior com uma joven millionaria que faz uma viagem pela provincia. Mas as tres peças, que começam da mesma maneira, são differentissimas. Cito-as apenas para mostrar como se chega, por um mesmo caminho, a destinos tão oppostos...

Carole Arden, uma "estrella" cinematographica que aproveita as ferias para fazer uma serie de apparições pessoaes nos cinemas do interior dos Estados Unidos, é retida num modesto logarejo por um accidente na sua "Isotta Fraschini". Ahi, ella intervem na vida de uma familia, causando, quasi, a separação de um joven par ás portas do casamento. Dulcina é a estrella. Manoel Pêra é seu emprezario. Odilon, um inventor provinciano, por quem a diva se apaixona, e Aurora Aboim a sua noiva. Zilca Salaberry, Conchita de Moraes e Sarah Nobre, fazem papeis accessorios, com muito brilho. E. Ruth Myssen e Alberto Dumont, juntamente com Roque da Cunha, completam o elenco.

O que se pode dizer da interpretação de Dulcina, senão repetir o elogio de sempre? Esplendida. Odilon é uma surpreza no seu papel. Está excellente no typo do joven inventor que só se preoccupa com seu invento e não liga a menor importancia ás mulheres. Toda a peça se desenrola num unico "set". Mas este está montado com a discreção e o bom gosto que geralmente caracterisa a scenographia de Hypolito Collomb.

A peça foi representada um pouco accidentadamente, devido aos circuitos causados pela tempestade, que interrompeu a representação por algum tempo, com a falta de luz. Mas, a despeito desse incidente, correu muito bem o espectaculo, tambem feito sem ponto, como "Tovarich", o que representa uma innovação e, sobretudo, uma prova de respeito ao publico, tantas vezes flagellado com os "pontos" sibilantes, que parecem cantar ou porfiar em sobrepujar os proprios interpretes em potencialidade vocal...

R. MAGALHÃES JUNIOR.

A REVISTA NOVA DO RIVAL

"Tovarich", a peça de Deval, já deu logar no cartaz do Rival á nova comedia que Dulcina e Odilon apresentam: "Hollywood". Dulcina e Odilon sabem escolher o seu repertorio, o que tem sido um dos factores de exito de suas temporadas. "Tovarich" foi esplendida. "Hollywood" não é uma comedia menos convidativa que a outra, principalmente apparecendo Dulcina no papel de "vamp".

"ONDE ESTA' O DINHEIRO?", NO OPERA

A Companhia organisada e dirigida por Palmeirim Silva está occupando o Opera, que não é outro que o antigo Theatro Phenix. Phenix renasceu das cinzas. Aqui foi o contrario. O Opera renasceu do Phenix... Uma peça de Custodio Mesquita e Mario Lago sob o tituo "Onde está o dinheiro" serviu para estréa da companhia e permanece no cartaz.

EVA TUDOR REAPPARECERA' NA PROXIMA REVISTA

O publico que frequenta o Recreio tem notado a falta de Eva Tudor, a graciosa "estrella" do nosso theatro de revista, que não póde entrar em "Rumo ao Cattete", porque caiu de grippe na vespera da "primeira". Mas Eva já está completamente boa e vae reapparecer na proxima revista do Recreio. A questão é que não se sabe quando o publico deixará que "Rumo ao Cattete" deixe o cartaz.

OS ESPECTACULOS DE HOJE

RIVAL — "Hollywood", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "E' assim o amor", comedia. A's 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Rumo ao Cattete", revista. A's 20 e ás 22 horas.

REPUBLICA — "Sardinha assada", revista. A's 20 e ás 22 horas.

OPERA — "Onde está o dinheiro?", revista — A's 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — Chang. A's 20 e ás 22 horas.

Lyceu Literario Portuguez

Donativos Pró-mobiliario

A secretaria desta benemerita instituição, já se encontra installada na nova séde á rua Senador Dantas, 118.

Estão sendo devolvidas as listas de donativos que ainda se encontravam em mãos dos seus destinatarios.

A directoria já mandou executar o mobiliario destinado á administração e bibliotheca, sendo que o das escolas já se encontra no edificio.

Além das quantias já divulgadas ha a accrescentar mais os seguintes donativos: commendador Julio Ferreira Vianna, 700$000; Antonio Alves Ferreira, 200$000; Hachya Irmãos & Cia., 100$000; Fernandes dos Santos & Cia., 500$000; e João d'Amorim, 185$000.

COMMUNICADOS

João da Silva Machado

✝ Aida Braga da Silva Machado, Zahra Silva, Fernando de Almeida Machado, senhora e filhos; Alberto Braga e senhora (ausentes); Armando Braga, senhora e filhos (ausentes); Deodato Galvão Colubra, senhora e filhos (ausentes), Heitor Braga, senhora e filho; Carlos Braga, Oswaldo Schuback, senhora e filhos e Gustavo Braga, agradecem penhorados a todos os que acompanharam até os restos mortaes do seu idolatrado esposo, genro, irmão, cunhado e tio e convidam para assistir á missa de 7º dia que por sua alma, mandam rezar no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, ás 9 horas do dia 11 do corrente.

A MALDIÇÃO

Havia duzentos annos pesava sobre a familia dos Scariscraig uma terrivel maldição

(Por Holloway Horn)

Lord Scariscraig estava indubitavelmente doente; mas o Dr. Yarrow achava difficil diagnosticar sua doença. Organicamente, não descobria nenhum mal no seu cliente; era um sexagenario, bem conservado. E, comtudo, o seu ar, quando o medico o observava, era o de um homem doente.

— Não, doutor, não tomei o tonico que me prescreveu — disse Scariscraig ao seu medico. — Não tenho duvida de que seja um bom medicamento; mas os tonicos não me são de nenhum proveito.

— Em minha opinião é, comtudo, o tonico o medicamento de que o senhor necessita — disse o doutor com convicção. — Embora, para lhe ser franco, eu não saiba bem qual a causa de sua doença.

— Não é nada para que possa achar um denominação — concordou o Lord.

— Não posso admittir — volveu o doutor — que o senhor creia nesta lenda da Edade-Média. Isto é uma coisa imaginaria! Estamos no seculo vinte!

— Mas eu receio acreditar — disse Sua Excellencia.

— A maldição... — ia dizer o medico.

— A maldição dos Scariscraig — interrompeu o Lord, continuando seu pensamento — não é uma coisa para se desprezar, doutor!

— Mesmo assim, — contraveio o medico — sua força nasce, simplesmente do facto do senhor dar-lhe credito. Seu poder desappareceria, se o senhor se convencesse de que isto foi uma historia de outros tempos, contada entre mulheres velhas. Fóra de sua imaginação, garanto-lhe, Excellencia, não tem significação, é como se não existisse.

— Desde quando eu posso recordar-me — disse o Lord, com tristeza — tenho ouvido contar esta coisa. Ha annos passados eu mesmo discutia com meu pae a este respeito, do mesmo modo. Elle morreu — como eu já lhe disse — na noite anterior ao dia em que eu devia attingir minha maioridade.

— Pelo que posso colher do seu certificado de obito, elle falleceu de uma lesão cardiaca, não de uma imaginada maldição — disse o medico.

— Eu tambem — disse o Lord — morrerei, provavelmente, de alguma coisa semelhante, de conformidade com o attestado de obito, ue o senhor mesmo passará. Mas o attestado, me doutor, não conterá, na realidade, a causa de minha morte.

— Guy, acredita nesta... nesta lenda?

A palavra que viera á mente do Dr. Yarrow tinha sido "loucura"; mas evitara, em tempo, empregal-a.

— Não — disse Lord Scariscraig, calmamente. — Meu filho possue um espirito scientifico e ri-se de todas estas coisas. E é curioso que elle se tenha tornado um scientista. E' o primeiro dos Scariscraig que se occupa de alguma coisa de util. Recebi, a proposito, uma carta delle esta manhã, dizendo-me quão absurda toda esta historia de maldição lhe parece.

— Elle feriu-me a attenção — disse o Dr. Yarrow — pela singularidade de seu espirito equilibrado. E, diga-me, Excellencia, qual foi a origem da maldição? Se pudessemos aprofundar o sentido disto, poderiamos, talvez, achar-lhe uma explicação racional.

— Talvez — disse o Lord. — O sacrilegio foi proferido contra minha familia por um feiticeiro, a quem um dos meus antepassados mandou queimar numa fogueira. Ao morrer, elle disse que nenhum Scariscraig jámais viveria até vêr seu filho attingir a maioridade.

— Isto é tudo ? — perguntou o doutor.

— Isto é tudo — respondeu o Lord.

— E o senhor dá realmente importancia a isto ?

— Dou. Em grande parte, tem uma importancia arithmetica. Durante duzentos annos, isto tem acontecido exactamente como foi predicto. Meu avô morreu quando meu pae acabava de fazer vinte annos. Caiu do cavallo, na Collina de Buckross.

— E acha que sua morte foi devida a esta... maldição ? — perguntou o doutor, com incredulidade.

— Eu penso — respondeu Lord Scariscraig.

— Eu gostaria que o Dr. Gilles Mc— — disse o Dr. Yarrow subitamente — examinasse o senhor.

— O alienista ? — perguntou o Lord.

— Sim, elle é um especialista em doenças mentaes. Positivamente, a sua doença não é physica.

— Então pensa que estou louco, doutor ?

— Graças a Deus, não. Mas penso que uma consulta com o Dr. Gilles podia ser util.

— Não, obrigado — disse Sua Excellencia. — Não seria de nenhum proveito. Além disto, tenho uma completa confiança no senhor — disse o Lord com um leve riso de ironia.

— Tem mais do que eu proprio — disse o Dr. Yarrow. — Não me parece que eu seja capaz absolutamente de valel-o.

— Meu filho completará, amanhã, exactamente pela manhã, vinte e um annos — disse calmamente o Lord. — De ordinario, elle vem sempre de Oxford, no sabbado; e eu queria realmente que elle viesse; mas, dadas as circunstancia, eu o prohibi de vir.

— Sei disto — disse o medico. — Elle mesmo m'o disse esta tarde, pelo telephone. Está muito preoccupado por sua causa, Excellencia.

— Talvez eu tivesse devido deixal-o vir...

— Elle estava ansioso por isto, asseguro-lhe, Excellencia.

— Não. Melhor foi não tel-o feito — disse o Lord, pensativamente.

— Se não se incommoda — disse o medico — poderei ficar aqui esta noite. Seu mordomo offereceu-se bondosamente para pôr uma cama para mim no quarto de vestir.

— Não é senão o que exactamente desejo — disse o Lord. — E' realmente muita bondade sua, doutor. Não que eu pense que haja necessidade disto.

— Quer dizer que não pensa que seja preciso ?

— Francamente, sim. Mas faça favor de ficar. Como eu lhe disse, é excessivamente amavel de sua parte. Joga xadrez, doutor ?

— Sim, Excellencia.

— Então é magnifico. Tambem eu jogo.

— Muito bem, — disse, emfim, o doutor. — Tenho uma ou duas visitas a fazer. Logo depois de feitas, voltarei, antes das 10 horas.

— Não — note bem — que eu pense que haja um motivo para ansiedade. Porque ás 10 horas, amanhã, de manhã, teremos demonstrado que a maldição é simplesmente uma lenda.

— Obrigado, doutor! — disse o lord, vagamente.

O ar do lord preoccupava o medico, que estava ansioso pela hora de voltar naquella noite á casa do mesmo.

Jevons, o velho mordomo do lord, abriu-lhe a porta quando elle voltou.

— Como está sua excellencia? — perguntou o doutor que sabia que Jevons era um antigo servo muito considerado.

— Está no mesmo, senhor doutor — disse Jevons — Sinto-me afflicto por causa delle.

— Não se inquiete, Jevons — disse o doutor, tranquillizando-o.

O Dr. Yarrow foi achar seu cliente sentado na cama, fumando e apparentemente muito á vontade. O taboleiro do xadrez com as figuras já estavam dispostos sobre uma pequena mesa ao pé da cama. Sua excellencia era mais forte jogador de xadrez que o doutor; e á meia-noite já havia ganho duas partidas ao seu parceiro.

— Agora, penso — disse o Dr. Yarrow, levantando-se — que já é tempo de deitar-se, excellencia.

— Exactamente — disse o cliente, concordando.

— Meu somno é muito leve — disse o doutor. — Logo que me chame, ouvirei.

— Não supponho ter de chamal-o, doutor. E o senhor tem tudo de que necessita?

— Sim. Obrigado. Boa-noite!

— Boa-noite! — respondeu o lord, como um éco. Pode fechar a luz.

***

A claridade do dia penetrava no quarto do doutor, quando este levantou-se. Olhou seu relogio. Passava de sete e meia. Caminhou em pontas de pés até o quarto de lord Scariscraig. Este estava dormindo serenamente. Sua respiração e sua apparencia eram excellentes. O doutor sorriu e voltou para o seu quarto.

A's oito horas, Jevons veiu trazer-lhe o café.

— Vae tudo bem? — perguntou elle ao doutor, em voz baixa.

Fazendo um signal affirmativo com a cabeça, o doutor respondeu:

— Acabo ainda agora de vel-o a dormir.

— Devo levar-lhe o café?

— Sim. Quero que todas as coisas sigam o curso normal.

Depois de ter-se vestido o doutor passou ao quarto de seu cliente.

— Está melhor, excellencia! — disse elle — Visivelmente melhor!

— Sinto-me, realmente, muito melhor. — concordou o Lord.

— Deve tomar uma refeição leve, penso — disse o medico.

— Apenas café. Obrigado. E o senhor já foi servido? Que horas são?

— Um quarto para as nove — disse o doutor.

— Um quarto para as nove — repetiu o Lord. Posso recordar-me deste dia, ha vinte e um annos atrás, com estranha nitidez. Foi quando nasceu Guy, pelas dez horas e meia. Lembro-me que a creada trouxe-o do quarto para que eu o visse.

O doutor balançava a cabeça.

Jevons bateu na porta, dizendo:

— O café está prompto, senhor doutor.

— Tomal-o-ei aqui — disse o medico — Traga-m'o.

— Muito bem, senhor doutor.

Num momento o mordomo trouxe a bandeja do café, que collocou numa pequena mesa ao lado da cama.

— E' estranho como eu me sinto bem! — disse o Lord — numa voz curiosa.

— Mudei de parecer e acceitarei um pouco de pão torrado, Jevons.

— Muito bem, meu senhor.

— Seu pulso é excellente — disse o medico, tacteando o punho do Lord.

— Está perfeitamente regular!

Nisto o som das pancadas do relogio chegou até o quarto. Eram nove horas.

— Nove horas — disse o Lord, fechando por um momento os olhos.

Jevons serviu o café ao doutor e deixou os dois homens juntos.

Quasi immediatamente, porém, volveu á porta do quarto, dizendo:

— Chamam o senhor no telephone, doutor.

— Que aborrecimento! — exclamou o doutor, deixando o quarto e seguindo o mordomo até o vestibulo.

— Trata-se do senhor Guy, senhor doutor — disse Jevons, quando se viu a sós com o Dr. Yarrow, reparando este então que o mordomo estava tremulo. — O rapaz morreu! — concluiu elle.

— Morreu? — perguntou o Dr. Yarrow, espantado.

— Sim. E' a policia que fala ao telephone. O joven vinha, esta noite, de Oxford, dirigindo um automovel que soffreu uma collisão com outro carro. E elle morreu instantaneamente.

— Meu Deus! — exclamou o doutor, surprehendido da importancia que o accidente tomava aos seus proprios olhos!

— E' a maldição que pesa sobre os Scariscraig; o joven morreu exactamente na vespera de seu vigesimo — primeiro anniversario — disse o mordomo.

— Eu... Eu devo poupar o Lord de saber logo a noticia — disse o doutor.

— Vá vêr que elle já sabe — respondeu Jevons, com serenidade.

KAY FRANCIS, RIVAL DE POLA NEGRI

"Confession", seu ultimo trabalho, é a versão americana de "Mazurka"

(Por F. A. da Silva Reis)

Kay Francis, em um estudo photographico e em uma scena de "Confescion" (versão americana de "Mazurca"), ao lado de Basil Rathbone, que o papel de Albertch Schoennals fez na pellicula original dirigida por Willy Fors

— Bom, meu caro director, creio já ter chorado bastante em minha vida artistica... Não acha que devo rir um pouco tambem?

Essas coisas foram ditas por Kay Frances, ha uns cinco mezes, a um dos chefes da Warner Bros. quando a elegante estrella acabava de filmar "Confession", o film que é a versão americana de "Mazurka". Algumas semanas depois, davam-lhe a noticia de que estrellaria "Primeira dama", uma pellicula em que ha uma verdadeira satyra politica e uma série de situações comicas engraçadissimas.

A vida privada de Kay Frances só agora começa a entrar no dominio da publicidade e della pouco se sabia até ha bem pouco. Vagamente se contava que fôra educada em um collegio catholico, de Nova York, quasi ao fim de Riverside Drive... E que era uma excellente filha, como é uma excellente amiga.

A Sra. Frances, mãe, desde ha alguns annos, cinco ou seis, talvez, que reside em Los Angeles, mas as circunstancias não haviam permittido, ainda, tornar-se conhecida.

Sua casa ficava a poucos passos da de Kay e era de aluguer, pequena e modestamente mobilada. Recentemente foi surprehendida por uma "ordem" da grande artista, que lhe bateu á porta para lhe dizer, entre um sorriso e um beijo:

— Mamãe, esta sua casa está muito velha. Procurei-lhe uma outra e julgo que encontrei uma que lhe convirá. Vae mudar-se amanhã...

No outro dia, tres caminhões paravam á porta da Sra. Clinton e em menos de duas horas a mudança tinha sido feita. Kay Frances chegou, mais tarde, no seu automovel e tomando a sympathica matrona, levou-a até a nova residencia — um pequeno bungalow, mobilado com gosto e simplicidade:

— Aqui a tem, é sua... Não terá com taxue,alhse de preoccupar-se com impostos nem com taxas, eu lhe pagarei tudo... Só quero que se sinta contente e feliz, agora que póde affirmar, com absoluta certeza, que "isto é seu"...

A Sra. Clinton julga-se obrigada a retribuir as offertas de sua filha e espontaneamente tomou a si o encargo de colleccionar, em albuns bem arranjados, tudo aquillo que se publica sobre Kay. O album numero 1 abre com a primeira noticia acerca da estréa da artista no theatro.

Kay Frances odeia duas coisas: os trens e as armas de fogo. Todavia, encanta-se com as viagens maritimas e aereas, gostando dos transatlanticos, particularmente. Quanto a armas de fogo, encontra-se uma explicação acceitavel...

Tres semanas antes de sua filha nascer, a Sra. Katherine Clinton recebera uma ferida de bala em um dos braços... Dois homens que brigavam, a alguma distancia, dispararam os seus revólvers, um contra o outro e uma das balas attingiu a Sra. Clinton... A esse facto attribue Kay o horror que manifesta pelas armas de fogo. Soffre immenso quando a obrigam a disparar, nas filmagens em que toma parte, alguma pistola, e confessa que nenhuma outra tarefa lhe é mais penosa do que essa.

— Mas tenho verdadeira loucura pela farda! — costuma accrescentar em seguida...

As manobras do exercito americano, na California, têm pelo menos uma espectadora: Kay Frances. As bandas de musica militares, uma ouvinte: Kay Frances. Toda a gente, em Hollywood, sabe que ella chegou uma hora mais tarde, no dia da sua primeira ceremonia nupcial, porque encontrara, no caminho, um enterro militar, em que marchavam algumas centenas de soldados e officiaes. Poz-se a olhal-os, embevecida como uma creança, e como se não bastasse vel-os em marcha, esqueceu-se e acompanhou-os por mais de meia hora!

Passa por ser uma das mulheres que melhor se sabem vestir, em Hollywood. Tem o corpo mais airosamente recto dos estudios e dispende mais de quinhentos dollars por anno em meias. E' exigentissima com o tom de cada par e nada a faria quebrar a harmonia de seus trajes. Usa um par de meias apenas uma vez — meias chiffon de crystal, o que ha de mais chic e moderno — e acha que o sabão e a agua tiram o brilho ao tecido... é por isso que gasta cerca de oito contos de réis, annualmente, com esse accessorio da toilette...

A exhibição espectacular aborrece-a. O seu contracto com a Warner Bros estipula duas condições curiosas: nunca se photographará em roupa de banho. A menos que o exija a pellicula; nem se prestará a tirar retratos fazendo maquillage, nem no camarim, ou de qualquer modo que possa revelar ao publico o que as estrellas fazem para apparecer mais bellas.

Tambem não gosta que a vejam filmar. Prefere dar entrevistas ou receber, depois do trabalho, os fans e os jornalistas, ainda que hajam de tomar-lhe bastante tempo, a permittir que assistam as scenas em que entra.

— Não ha, em Hollywood, mulher mais gracil e correcta no andar — costumam dizer della.

A sua actuação em "O anjo branco", o film em que teve o papel de Frorence Nightingale, a fundadora da Cruz Vermelha, conquistou-lhe milhares de admiradores em todo o mundo.

— Uma mulher precisa sempre de repousar a sua sesta — aconselha frequentemente ás senhoras que lhe pedem receitas de belleza. Durma meia hora diariamente, depois do almoço... como eu faço. E' um erro affirmar-se que dormir a sesta engorda.

A vida mundana encanta-a, mas como não é millionaria, offerece uma só festa por anno, para a qual convida a todas as pessoas que conhece, obsequiando-as, nesse dia, como se fora uma rainha.

A sua casa espelha um pouco as suas sympathias e tendencias: é de estylo colonial, tem apenas sete divisões, incluidas, como taes, a sala de visitas, a sala de jantar, os quartos de dormir e a cozinha, mas a essa modestia ella supre com a sua affabilidade e maneiras delicadas, que a tornaram uma "orchidea" mimada por todos em Hollywood"...

CLARK GABLE PRETENDE DEIXAR O CINEMA EM 1941...

...Mas antes beijará, na tela, as mais bellas "estrellas"

Gable na vida cinematographica de Jean Harlow

Jean Harlow e Clark Gable em "Saratoga", que o Metro lançará terça-feira

Foi no mez de maio de 1931 que a senhora Fortuna despejou a sua cornucopia de graças, de dinheiro, de glorias, de popularidade, sobre esse sympathico e queridissimo cavalheiro chamado Clark Gable. A intelligencia do rapaz, porém, já se manifestára desde quando, aos 25 annos, elle desposou Josephine Dillon, directora do "Petit Theatre" da cidade de Portland. Josephine tinha doze annos mais que o marido, o que provocou innumeros commentarios. Mas Gable não deu importancia a esses commentarios — mui menos sua esposa. O que é certo é que ella encontrava em Clark um bom marido — e elle uma esposa digna e intelligente, com quem aprendia muita coisa, inclusive o modo de ser um actor apreciavl.

Em fins d 1930, após uma tentativa infeliz no cinema, Clark Gable figurava como galã numa peça de autoria de Al Woods, ao lado de Alice Brady, no Theatro Erlanger de Nova York. Estava a peça na oitava semana de cartaz, quando de Los Angeles chamaram Clark Gable. Seu amigo Mac Leod offerecia-lhe o papel de gangster em "The Last Mile5. A estréa foi retardada e Gable já se dispunha a voltar para a metropole "yankee", quando lhe offereceram um papel de "cow-boy" em "The Plainted Desert". Nesse film Gable teve occasião de comprehender melhor a setima arte. Em Maio de 1931, no Theatro Majestic de Los Angeles, MacLeod apresentou, finalmente, sua peça "The Last Mile". Na platéa estava Lionel Barrymore, então director, que apreciou enormemente o trabalho de Gable como Killer Mears. Convidou-o a vistar os estudios da Metro e offereceu-lhe um papel secundario em seu proximo film.

Lionel esperou-o nos estudos de Culver City. Chegou Gable. Encheram-lhe os cabellos de graxa, cobriram-lhe a pelle com um creme escuro. Gable ficou um authentico selvagen. das ilhas dos mares do sul. Thalberg, o famoso produvtor, ao vel-o representar mandou que o afastassem". Não ha logar no cinema para este homem", disse.

Gable ia partir novamente para Nova York, onde já o esperava um emprego de 50 dollars semanaes, quando a Metro fez-lhe novo convite. Thalberg observara-o melhor. O futuro astro relutou a principio, mas a suggestão do cinema foi mais forte que seu amor proprio ferido. E ficou.

Veiu "The Easiet Way", com Constance Bennett e Menjou. Veiu "Dance Foils Dance", com a Crawford. Veiu uma pontinha num film com Barbara Stanwyck. Veiu outra pontinha ao lado de Jean Harlow em "A guarda secreta", aquelle notavel film de Wallace Beery. Gable impressionava. O seu feitio meu bruto enthusiasmava. Não tardou a Metro em dar-lhe um contrato por 5 annos com 850 dollars semanaes. Passaram-se mezes. Pouco depois o contrato era modificado com muitas vantagens mais para Gable. A propria Metro valorisava-o.

Hoje o antigo vagabundo pode dizer que já representou seis vezes com Joan Crawford; seis vezes com Jean Harlow; quatro com Myrna Loy, duas com Norma Shearer, duas com Constance Bennett, uma com Greta Garbo, uma com Claudette Colbert, uma com Carole Lombard, uma com Loretta Young e uma com Jeanette MacDonald.

—

Josephine Dillon, a primeira mulher e o primeiro caso sentimental de Gable, recebeu o "bilhete azul" em 1931. O divorcio coincidiu com a gloria nascente do antigo modesto actor do "Petit Theatre" de Portland. Sua segunda esposa foi Rhéa Langhan. Tambem bastante mais velha que Clark Gable. Durante dois annos elles viveram socegados em Beverly Hills. Gable parecia feliz. Mas houve a separação um dia. Incompatibilidade de genios...

Recentemente Gable declarou:

— Acabo de assignar um contrato com a Metro-Goldwyn-Mayer por mais quatro annos. Comprei um terreno optimo em Bel Air Canyon. Pretendo construir lá uma casa onde possa viver livre a partir de 1941. Não estou não o estar até lá. Em 1941 terei o diapaixonado por ninguem — e espero nheiro necessario para me garantir uma renda de 500 dollars por mez, durante toda a minha vida. Depois ninguem me fará continuar no cinema. Tenho quatro annos deante de mim. Fazendo quatro films annualmente, em 1941 serão 16 a mais. Terei, então, 40 annos de edade. Dizem que a vida começa aos 40. Vou ver se isso é verdade.

—

A proposito de ter sido Clark Gable o ultimo galã de Jean Harlow, pois ella o secundou na interpretação de "Saratoga", é interessante lembrar que foi Gable, tambem, quem a acompanhou no primeiro film em que Jean Harlow appareceu verdadeiramente como "estrella": "Red Dust" (Terra da Paixão).

Gable e Harlow eram muito bons amigos, collegas dos mais affeiçoados, ligados por uma amizade respeitosa e desinteressada. E' significativo, sem duvida, o facto de Gable a ter amado — embora deante da camera — no seu primeiro de "estrella" e no seu film de despedida.

Os films de hoje

METRO — A Comedia dos Accusados, da Metro, com William Powell, Myrna Loy e James Stewart. 12,00, 14,00, 16,00, 18,00, 20,00, 22,00.

PLAZA — A "Outra aurora", com Kay Francis, Errol Flynn e Ian Hunter, da Warner Brothers,. 14,00, 16,00, 18,00, 20,00, 22,00.

PALACIO THEATRO — "Stella Dallas, a mãe redemptora", da United, com Barbara Stanwyck e John Boles. 14,00, 16,00, 18,00, 20,00, 22,00.

ODEON — "O invisivel trovador", da Fox, com Jack Haley, Alice Faye, Ben Bernie, Walter Winchell e Grace Bradley. 14,00, 16,00, 18,00, 20,00, 22,00.

IMPERIO — "O navio negreiro", da Fox, com Warner Baxter, Wallace Beery e Elizabeth Allan. 14,00, 16,00, 18,00, 20,00, 22,00.

GLORIA — "Mysterio na Universidade", da Paramount, com Marsha Hunt, Buster Crabbe e Astrid Allwyn. 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40, 22,00.

ALHAMBRA — "Bombomzinho", da Sonofilms, com Oscarito, Conchita de Moraes, Palmeirim e Dyrcinha Baptista (do elenco da Sociedade Radio Nacional). 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40, 22,00.

REX — "O Idolo de Nova York", da RKO Radio, com Frances Farmer e Edward Arnold. 14,00, 16,00, 18,00, 20,00, 22,00.

PATHE' PALACE — "Radio Reporter", da RKO Radio, com Lee Tracy, Diana Gibson e Phillip Huston. 14,00, 16,00, 18,00, 20,00, 22,00.

BROADWAY — "Quatro Irmãs", da RKO Radio, com Katherine Hepburn e Joan Bennett. 14,00, 16,00, 18,00, 20,00, 22,00.

EVA em 1937

Para um garden-party ou ir ás corridas, podemos recommendar qualquer dos tres vestidos deste grupo.

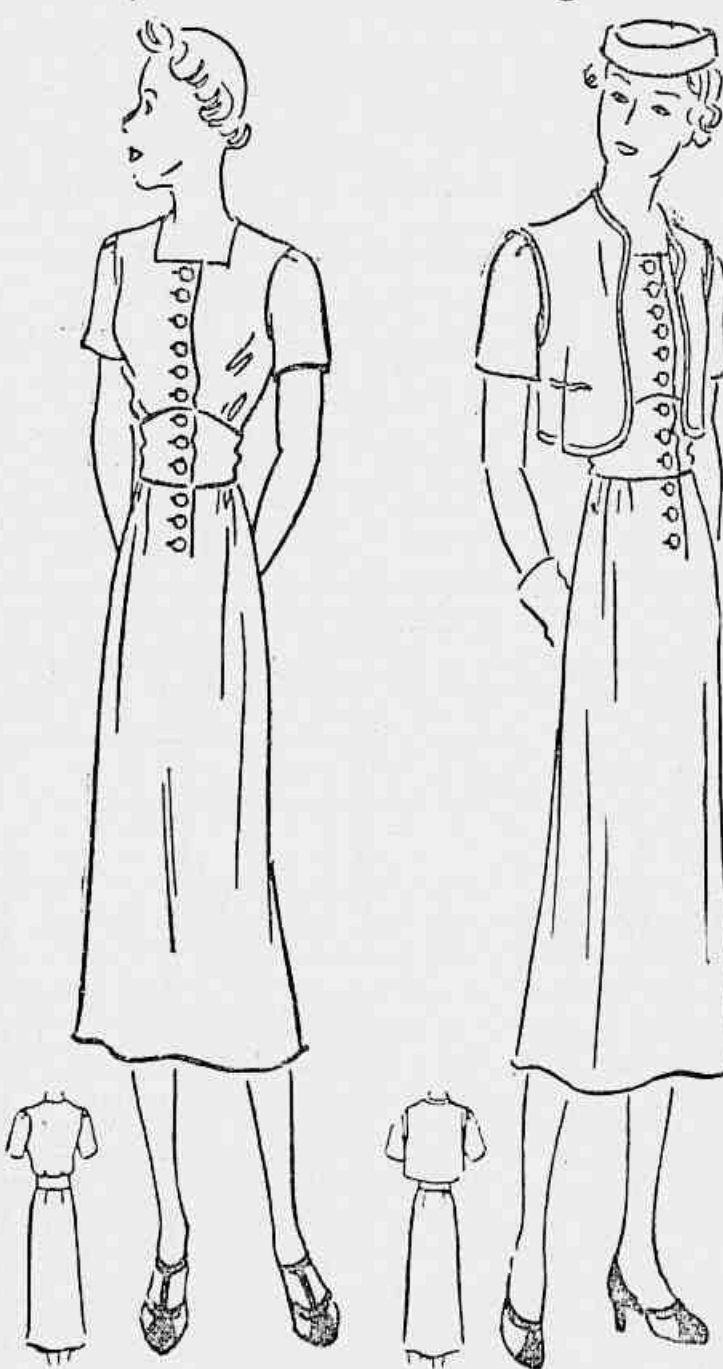
Um, em tecido escocez, trabalhado em diversos sentidos, se compõe de um vestido inteiro, de saia godet, e pequeno bolero "évasé".

[illegible] "cloqué", listrado, disposta em diagonal. Pequeninos reversos guarnecem a golla da blusa.

No terceiro modelo, temos a notar apenas a guarnição da golla e dos punhos, realisada em organdi branco, com pregas miudas, que dão uma graça toda especial ao vestido de [illegible] chiffon preto.

A cintura no logar normal [illegible] com um cinto de camurça preta, com fivella dourada.

Encantadores, estes tres modelos para as corridas.

Simplicidade elegante

Um vestido, duas apparencias. Sobre um "fourreau" absolutamente simples, basta vestir um pequeno bolero de abas soltas. e a apparencia é absolutamente outra.

A moda não é nova; a innovação está no colorido harmonisado entre o bolero e o "fourreau".

Sobre vestido escuro, marinho, por exemplo, vestir um bolero vermelho, com pastilhas tambem marinho; sobre fundo preto, atirar a nota alegre de um bolero absolutamente branco.

Harmonisar sempre em contraste.

Sobre vestido branco, a jaquetinha preta, vermelha ou verde bandeira. Com vestido beije, escolher o bolero marron.

Conjuntos elegantes

Casacos de linho rhodier, curtos ou alongados, em robe-manteaux, serão os feitios em grande voga para o verão que entra.

Com abas de linhas rectas ou arredondadas, envolventes ou abertas, seguem elles de perto a silhueta, marcando o busto e as cadeiras, de maneira muito graciosa.

Na gravura distinguimos dois modelos de tailleur de abas curtas. Em um delles, duplos reversos e quatro bolsos fazem a guarnição. Nas costas uma martingale marcará a cintura no logar natural e normal.

O seguinte modelo tem o feitio com reversos em chale e abas arredondadas, com um córte especial accentuando a cintura.

A saia de ambos os vestidos são lisas e com a largura natural para não entravar os passos.

Quanto aos dois longos casacos, deverão ser de linho, crepon ou qualquer desses bellos tecidos fantasia, que por si só guarnecem uma toilette.

Esses casacos servirão para compôr conjuntos de toda a hora, podendo ser atirados sobre qualquer vestido, mesmo caseiro.

Observar os detalhes, posspontos e pensos, para que não faltem a graça e elegancia nesses feitios.

Sugestões varias

NOVA YORK, setembro (Por Adelaide Kerr, da Associated Press) — As meninas vão usar modas muito semelhantes ás de suas mamães, este anno.

Irão para o collegio, quando não usem uniformes, com vestidos que terão aproveitado muitas suggestões dos vestidos maternos. Isso, no entanto, não significa que passarão a usar modas improprias para a sua edade. Seus vestidos serão muito simples, genero "tailored". O tecido será de melhor qualidade, em vista do acabamento mais perfeito requerido.

As saias de suspensorios, os sweaters e o bolero, como em geral as combinações, que permittem separar a saia da blusa, são actualmente muito indicados para as meninas de 7 a 12 annos.

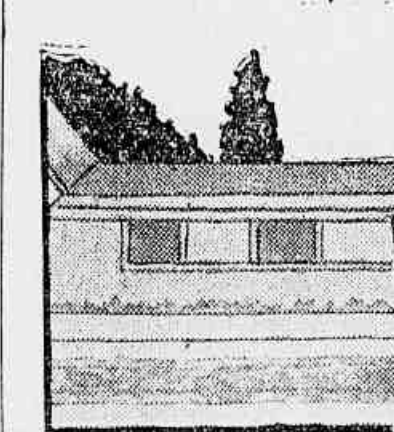
Horas esportivas

A nova estação merece novas toilettes para horas sportivas.

O short para o tennis, as jupe-culottes para a marcha e outros jogos, são indispensaveis no guarda-roupa de uma elegante.

Aqui vemos quatro encantadores modelos para serem executados em linho, brim, crepon ou lã leve.

Original é o feitio desse vestido inteiro em linho branco, onde um plastron triangular realisa a frente da blusa e as largas hombreiras.

Interessante tambem o feitio

do cinto, que, cobrindo o coz da saia, dos lados e atrás, vem na frente desapparecer sob a ponta do plastron.

Uma écharpe de côr viva deverá ambientar o rosto, cobrindo toda a volta do pescoço e se prendendo num recorte do plastron.

Os outros dois vestidos que se vêem ao fundo, têm, um, o feitio com blusa de pala, outro o decote aberto em suspensorios e a frente toda em pregas assentadas.

Em ambos foram escolhidos o decote quadrado.

No pequeno "short", feito de uma só peça, a calça e a blusa, notámos um cinto de lona com fivella chromada, com desenho de pequenina raquette.

Boina á marinheira, collocada alta, guarnecerá a cabeça, onde cachos curtos se dispõem, coroando a cabeça.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

PICO DE MIRANDOLA

De LOUISE COLET

Pico de Mirandola estudando junto de sua mãe

A historia que lhes vou contar, meninos, lhes provará a que ventura e a que reputação póde levar o amor do estudo.

Junto de Modena, na Italia, num velho castello, vivia no seculo XV Francisco de Mirandola, conde de Concordia.

Os seus antepassados tinham sido principes poderosos, o terror de todos os seus vizinhos e principalmente do Bonacossi; estes ultimos, fidalgos de Mantua, votavam odio hereditario aos condes de Mirandola.

No momento em que principia a nossa historia, ainda esse odio se não apagara. Desavenças sempre renascentes o alimentavam, e Francisco de Mirandola conservava-se constantemente em armas para repellir os ataques do senhor Bonacossi, que tinha numerosos partidarios no governo de Modena. O conde Francisco era pae de tres filhos: os dois mais velhos compartilhavam da sua indole bellicosa, mas o mais novo, João Pico de Mirandola, que só tinha dez annos, fugia de todos os exercicios tumultuosos, e passava as horas a estudar ao pé de sua mãe. Comtudo, seu pae contrariava-lhe as predilecções pacificas, e, tratando-o com dureza, dizia-lhe ás vezes que havia de ser a vergonha de uma familia, cujos avoengos se tinham illustrado na guerra. Mas estas apprehensões nem sequer faziam chorar a creança, que bem sabia que em si mesma tinha a sua justificação.

Aos dez annos, effectivamente, já conhecia toda a literatura antiga, e compunha versos, que admiravam com espanto os que os podiam comprehender; sua mãe gostava de lh'os ouvir repetir, e muitas vezes, num transporte de ternura e de orgulho, exclamava: "O João, sem duvida, ha de fazer grandes coisas."

Tambem, sem conseguir que o conde Francisco partilhasse esta opinião, ao menos obtivera de seu marido que deixasse desenvolver-se em paz aquella intelligencia, cuja extensão elle não adivinhava.

Entretanto não tardou a rebentar uma guerra entre as duas familias. Cada uma dellas, pegando em armas, jurára não as largar senão depois da extincção da outra. Os combates foram longos e sanguinolentos. De ambos os lados o valor era o mesmo e sendo os combatentes em numero egual ficaria a victoria indecisa; mas o conde Francisco, que tinha poucas sympathias, viu colligarem-se contra elle muitos principes vizinhos, e foi vencido por Bonacossi; este teria exterminado toda a raça do conde, se o governo de Modena não tivesse intervindo. Os Mirandolas tiveram a vida salva, mas todos os seus bens foram confiscados, e exilaram-no dos Estados de Modena, aonde se lhes prohibiu que voltassem sob pena de morte.

O dia em que foi expulso do castello de seus avós, e em que teve de ir mendigar na terra estrangeira o amargo pão da hospitalidade foi um dia de amargura para o conde; derramou prantos de raiva, ao passar por baixo da alta porta brazonada do seu solar feudal, e seus filhos mais velhos, obrigados a reprimir a sua indignação contra o vencedor, curvavam a cabeça rangendo os dentes. A condessa, que levava pela mão o seu filho mais novo, ia acabrunhada por silencioso desespero. A creança comprehendeu quanto era profunda essa dor muda, e disse-lhe com voz cheia de convicção: "Console-se, minha mãe; não morreremos no exilio."

A condessa tinha um irmão, prior de um convento perto de Bolonha; resolveu ir pedir-lhe asylo para a familia. Frei Rinaldo acolheu os exilados com todas as attenções e a obsequiosidade devida á desgraça, e poz á sua disposição uma pequena quinta dependente do convento onde puderam passar vida socegada.

Mas o conde e seus filhos mais velhos, costumados a mandar, não podiam habituar-se a essa humilde existencia. Travaram relações com muitos fidalgos dos arredores; iam caçar nas suas terras, tomavam interesse pelas suas contendas e procuravam assim ganhar-lhes a amizade, para decidil-os depois a emprestar-lhes tropas com o fim de recuperarem o seu patrimonio.

João não acompanhava seu pae e seus irmãos nessas excursões, ficava sempre com a mãe e com o tio, homem prudente, de grande saber e bondade, que tinha por elle a mais terna affeição e que lhe dirigia os estudos. Com tal mestre a intelligencia da creança todos os dias se aperfeiçoava, e em breve venceu em erudição todos os religiosos do mosteiro. Estava horas inteiras fechado com o tio na vasta bibliotheca do convento, e com elle aprendeu o latim, o grego, o chaldaico, o hebraico, e estudou todas as obras dessas diversas literaturas.

Nem eu posso dizer-lhes, meninos, que prazeres, que alegrias completas gozou com esses estudos o joven Pico de Mirandola. Vivia assim com todos os povos antigos, que vinham uns após outros falar-lhe no seu idioma e segredar-lhe mysteriosamente a narrativa das suas apagadas glorias.

João estudou tambem os livros santos; penetrou-lhes os mysterios e o sentido; depois, quando acabou de profundar os dois grandes codigos das nossas crenças, a Biblia e o Evangelho, leu os escriptos que os padres e os doutores nos deixaram ácerca desses livros divinos, e em breve possuiu em toda a sua plenitude essa formidavel sciencia que se achamava então theologia. Esta sciencia era tida em grande conta nas universidades da Europa; todos os annos, os mestres mais celebres faziam sustentar theses pelos seus discipulos, e aquelles que podiam resolver as questões difficeis propostas pelos seus mestres eram acclamados em publico.

João, posto que embebido no trabalho, não podia ser indifferente aos desgostos dos seus. Apesar de não partilhar as predilecções do pae, admirava com respeito esse velho guerreiro vencido, que estava ansioso por poder recobrar pelas armas os dominios dos seus antepassados, e que se affligia, vendo todos os dias fugir-lhe a esperança. Uma noite, o conde voltára para casa com os filhos mais velhos, mais descontente que de costume: vinha de um castello vizinho habitado por um nobre que por mais de uma vez lhe promettera o soccorro das suas armas, e que, intimado para cumprir a palavra, acabava de lhe dar uma resposta evasiva. Entrando em casa, o conde deu largas a toda a amargura dos seus pensamentos, exclamando que antes queria morrer do que viver por mais tempo no aviltamento em que o infortunio o collocára. Os filhos mais velhos repetiram as suas palavras, e juraram ir procurar a morte nalguma guerra longinqua antes do que permanecer na obscuridade. A condessa, testemunha dessa dôr, verteu amarguradas lagrimas, só João procurou acalmar o desespero do pae e dos irmãos. Mas, vendo que o não conseguia, e que todos respondiam com sarcasmos ás suas doces palavras, a nobre creança tornou-se pensativa, perguntando de si para si se não acharia modo de restituir á familia a felicidade perdida.

Quando os Mirandolas exilados desta arte se desesperavam, entrou frei Rinaldo. "Annuncio-vos, disse elle, uma coisa que de certo será indifferente a muitos dos que se acham aqui, mas que João apreciará immenso. — O que é? disse o joven Pico, correndo para o tio. — Chegou o professor Lulle, que vem fazer sustentar theses de theologia aos alumnos da universidade de Modena. — Oh! quanto eu desejaria vel-o, exclamou a creança. Lulle! Lulle! o maior sabio da Europa!

Oh! meu tio, deve ser um homem maravilhoso!" Mas, reparando que a sua admiração ingenua excitava a ironia dos irmãos, calou-se; depois tomou em silencio uma grande resolução

Pico de Mirandola sustentando uma these

Quando o prior se levantou para sair, João seguiu-o, e, logo que lhe póde falar sem testemunhas: "Meu tio, disse elle, quero ir a Modena, quero ver o professor Lulle, quero sustentar uma these deante delle, e honrar o nome de meu pae." — Creança, respondeu frei Rinaldo, o teu pensamento é nobre e grande; apesar de seres ainda bem novo, julgo que sabes mais do que o bastante para sustentares uma these deante de Lulle; mas como has de ir a Modena? A tua familia está proscripta e não póde voltar para a cidade sob pena de morte; tu mesmo, pobre creança, apesar da tua edade, foste comprehendido nessa horrivel proscripção. Seria um acto de demencia expores a vida por um vão desejo de gloria. Oh! não me percebestes, exclamou João, não é o desejo de gloria que me anima, é um pensamento melhor." E então contou ao tio o que o impellia a esse designio; o religioso, commovido e convencido pela sensatez das suas palavras, prometteu-lhe auxilial-o. Resolveu-se que se esconderia a viagem á familia, e que partiria ao romper d'alva, acompanhado por um leigo, a pretexto de ir a um convento proximo, cujo superior desejava conhecel-o; mas tomaria na realidade o caminho de Modena, onde entraria com o simples nome de João, como um joven clerigo recommendado ao celebre Lulle por frei Rinaldo, que em tempo conhecera esse professor.

Tendo obtido essa promessa do tio, a creança caiu a seus pés, e agradeceu-lhe chorando o ter consentido na viagem; o religioso abençoou-o; separaram-se. João não pregou olho em toda a noite; tudo quanto havia de dizer ao professor Lulle se agitava no seu espirito; atormentava-o o receio de um revez, inflammava-o a esperança do exito. Emfim, quando rompeu o dia, correu ao mosteiro a buscar o tio; frei Rinaldo veiu ter com elle e juntos foram procurar sua mãe. Como Rinaldo lhe representou que essa viagem teria um fim de utilidade para seu filho, não se oppoz, mas chorou, vendo-o partir. Frei Nicolo, a quem estavam confiados os embellezamentos do jardim monastico, e que tinha particular affecto a João, foi encarregado de o acompanhar. Montou numa mulinha branca que servia para os peditorios do convento, a um tempo fina e mansa. João, depois de ter abraçado seus paes, saltou para a garupa da mula, e assim tomaram o caminho de Modena.

A creança escondera no gibão a carta que o tio lhe déra para o doutor Lulle, e mettera num sacco atado ao cinto as theses de theologia que escrevera; sabia que, relendo-as attentamente antes de sustentar a que lhe fosse proposta pelo doutor, poderia resolver audaciosamente todas as questões; a sua preciosa intelligencia esgotára a sciencia da theologia da mesma fórma que todas as outras. Seguro das suas respostas, fez a viagem alegremente, entregando-se a todas as distracções da infancia, porque o mais notavel era que juntava ao maior saber todas as predilecções da sua edade. Dera-lhe Deus um genio que tudo penetrava facilmente, e Pico, estudioso sem esforço, não envelhecera prematuramente á força de trabalho.

Pelo caminho, entregou-se a mil louros brinquedos; muitas vezes, a pretexto de alliviar a cavalgadura, apeava-se, e, correndo por campos e valles, ia colher flores novas para o seu herbario, ou pedir aos vindimadores alguns desses bellos cachos de uvas, cujos bacellos, cobertos de parras, suspendem ás arvores as suas grinaldas verdes. Trazia sempre a Fr. Nicolo metade dos fructos que lhe davam, e divertia-se a agradecer aos vindimadores em arabe e em hebraico, o que muito fazia rir essa boa gente que o não percebia. Outras vezes, tomando a deanteira a preguiçosa mula, corria pela estrada até ficar a perder de vista, depois, mettendo-se detraz de um platano, escondia-se de Fr. Nicolo que, para o apanhar, esporeava a pobre mula. Quando estava farto de se regalar com a atrapalhação do seu guia, Pico reapparecia de subito, e Fr. Nicolo, depois de uma branda reprehensão, ajudava-o a trepar para a cavalgadura que mettia a trote.

Assim que chegaram a Modena, João, acompanhado por Fr. Nicolo, apresentou-se em casa do doutor Lulle; este pegou na carta do prior sem olhar para a creança que lha apresentava; mas, quando levantou os olhos e viu essa juvenil cabeça de treze annos, julgou que frei Rinaldo quizera zombar delle, falando-lhe em João como no mais celebre estudante da Italia; comtudo a carta era tão circumstanciada e o portador ia tão bem recommendado que se decidiu a dirigir-lhe algumas perguntas para o experimentar. João respondeu com tanta nitidez e tanta profundeza que o doutor ficou pasmado, e logo o admittiu ao concurso; os candidatos deviam sustentar uma these de theologia em presença dos magistrados da cidade e de todos os sabios da Italia.

Esse dia, tão vivamente esperado por João, chegou emfim, e, no momento em que elle entrou no amphitheatro, sentiu uma força de espirito sobrenatural: Deus parecia ter-lhe duplicado a intelligencia para o fazer triumphar.

O podestá de Modena estava sentado numa poltrona forrada de purpura, de onde dominava a assembléa. Entre os nobres que o rodeavam, João reconheceu logo Bonacossi, o inimigo da sua casa; a sua presença inflammou-o em novo ardor, e confirmou-o na resolução de restituir ao nome de seu pae o brilho de que o haviam despojado.

A sala estava cheia, as tribunas apinhadas de gente e o Dr. Lulle, vestido com o seu longo habito negro orlado de arminho, subira para a cathedra. Defronte delle estavam de pé os seis alumnos que ia interrogar; vestiam tambem garnachas pretas, mas sem arminho. Entre elles o joven Pico de Mirandola attraia todas as vistas e excitava o espanto. Era effectivamente um espectaculo extraordinario ver essa creança de cabellos loiros, de faces rosadas e frescas, de olhos vivos e candidos, vestido com a beca doutoral, e prompto a sustentar uma these de theologia. A creança, um pouco embaraçada por todos esses olhares, conservava-se de cabeça baixa e escutava attentamente as respostas que os outros alumnos davam á argumentação do doutor. Quando o exame delles findou e chegou a sua vez, Pico ergueu os olhos com tranquillidade para o Dr. Lulle, que o interrogava, mas, neste movimento, dirigiu o seu olhar para uma das tribunas publicas, e esteve quasi soltando um grito, ao reconhecer sua mãe, entre a multidão, sua mãe que adivinhara e depois arrancara a verdade a Frei Rinaldo a respeito de seu filho, e que logo viera a Modena para morrer com elle, se o seu inimigo o reconhecesse. O joven sabio comprimiu a commoção que o salteara, e respondeu com eloquencia admiravel a todos os pontos de sciencia apresentados pelo doutor. Este, espantado de semelhante superioridade, procurava encontrar o lado vulneravel dessa alta intelligencia; mas debalde multiplicou as subtilezas da escolastica, a creança resolvia-as com summa facilidade, e Lulle, arrastado emfim tambem pelo enthusiasmo da Assembléa, declarou-o digno da recompensa promettida áquelle dos seis candidatos que sustentasse a sua these com mais esplendor.

João, conduzido pelo doutor, dirigiu-se para os degráos do amphitheatro, onde estavam sentados os magistrados e os principes, quando de subito se ergueu uma voz; era a do senhor Bonacossi, do inimigo da sua familia. "O nome! pergunte Vossa Alteza o nome dessa creança!" — bradava elle ao podestá de Modena, porque o seu olhar odiento acabava de reconhecer o inimigo da sua familia. A estas palavras, que logo percebeu, a mãe, cheia de terror, fende a turba e corre para junto de seu filho; cinge-o com os braços como para defendel-o de todo o perigo. Mas a intrepida creança solta-se, e, collocando-se deante do podestá, diz-lhe com voz forte: "Chamo-me João Pico de Mirandola, filho do senhor de Mirandola, conde de Concordia. Entrego-a minha cabeça, como premio dos cossi; mas peço a Vossa Alteza, senhor podestá de Modena, a recompensa que me é devida. Pertence-me a escolha dessa recompensa. Pois bem, concedei-me o perdão da minha familia, restituí a meu pae os seus bens, as suas honras e a sua patria; depois condemnae-me á morte, se o achardes justo."

Mil vozes se ergueram para o applaudir; estavam enternecidos todos os corações, corriam lagrimas de todos os olhos, batiam palmas todas as mãos; o proprio podestá, tão commovido como os outros, abraçou a maravilhosa creança e concedeu-lhe o seu perdão e o da sua familia. Bonacossi foi obrigado a restituir ao conde de Mirandola os dominios dos seus antepassados, e essa herança, perdida pelas armas, foi reconquistada pela eloquencia.

Pico de Mirandola veiu a ser o homem mais sabio do seu seculo; viajou em toda a Europa; as universidades mais celebres celebraram o seu nome; de Paris concederam-lhe grandes honras, e o rei de França (Carlos VIII) chamou-lhe seu amigo.

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, acceitaremos desenho de leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nanquim, devendo o autor mandar a sua biographia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção infantil, á praça Mauá, 7, 3° andar. A photographia que publicamos hoje é a do autor do desenho que, aqui, tambem, estampamos:

Joaquim Ferreira de Almeida, com 13 annos de edade, filho do Sr. Chrispim Ferreira de Almeida e de sua esposa Sra. Alzira de Jesus, residente á rua Carlos Seidl n. 67, casa 6, nesta capital. Cursa a Escola Gonçalves Dias, recebendo ensinamentos de desenho da professora Sra. Angelina.

NO JARDIM ZOOLOGICO

(Dos grandes mestres da caricatura)

— Assoa-te, menino.

E tu, criada, por tua vez...

..Assoa-te tambem...

O OLEIRO

De Alberto Hoffmann

Era uma vez um homem muito ruim, se o sacy existisse não seria peor.

Morava num castello altaneiro, nas rochas escarposas de uma montanha, de cujo cimo se divisava todo o valle.

Neste logar, tudo era lindo: o céo, a terra, emfim, tudo que tinha referencias com a natureza.

Tambem a miseria era tanta, era tanta a ruindade dos que mandavam, que os habitantes deste logar, apesar de terem elle por berço, nunca notavam nas lindas cachoeiras, nos lindos campos verdejantes, onde as rezes pastavam, manchando o verde capim.

O senhor disto tudo era o ruim castellão.

Nestas terras morava um oleiro, com a sua familia, tinha uma cazinha tosca, que não chegava para os seus, era rodeada por um pedaço de terra, que o oleiro plantava de trigo, que moia no moinho, para depois vender.

Mas o trigo era muito pouco e vendido quasi não dava lucros para o pobre homem sustentar a sua familia.

Um dia, ao voltar do moinho, a sua filhinha mais nova, que se chamava Sylvia, veiu ao seu encontro correndo e disse:

— Pápá, a mamã está doente; já desmaiou e parece que é só chamando o medico.

O pobre oleiro, afflicto, apressou os passos até chegar em casa. Ao entrar na alcova que servia de quarto e deparando com a esposa querida, com feições transformadas e o semblante arroxeado, o seu desespero foi ao auge.

Precisava de um medico e não tinha dinheiro, mas não havia outro meio, ficaria devendo.

E, pensando assim, correu á casa do medico. Este disse-lhe:

— Traz dinheiro?

— Pagarei quando puder, doutor.

— Não adeanta. Só attendo ás consultas pagas adeantadamente.

— Mas doutor...

— Não adeanta, vá pedir emprestado.

Então o oleiro lembrou-se do amo, correu ao castello da montanha.

— Quem é este homem? — perguntou o castellão ao mordomo.

— Um oleiro.

— Diga-lhe que não me amolle.

E o mordomo deu a resposta ao infeliz oleiro.

Este, cambaleando, meio tonto, voltou para o seu lar, atravessando aquella natureza tão linda, que contrastava a dôr da sua alma.

E ao chegar á porta de madeira, encontrou a filhinha chorando. Então elle passou os dedos pelos cabellos annelados de sua filha e perguntou:

— Que é?

Ella respondeu:

— Mamãe morreu.

PASSATEMPO

O que está errado nesta figura?

ENTRE OS ESCOTEIROS

Truques para orientar-se — A bussola

Este precioso instrumentozinho é constituido por uma agulha imantada que gyra num quadrante dividido em 16 ou 32 secções (os 32 pontos da rosa dos ventos). O lado azulado da agulha indica invariavelmente o Norte, não o N. geographico, mas o Norte magnetico.

Para orientarmo-nos com a bussola não devemos fiar-nos restrictamente na agulha imantada, mas collocal-a sobre a pequena flexa que se acha a 15 gráos para Oeste da letra N. do quadrante. O Norte geographico se acha então na direcção indicada pelo N.

Evita collocar tua bussola sobre um fio electrico ou sobre uma massa de ferro ou de aço; isto poderia reservar-te surpresas desagradaveis.

Estava apressado...

(HISTORIA EM QUADRINHAS)

— Olhe, Cesarina, apromple-se depressa para ir pôr na caixa do correio esta carta que estou terminando. E' urgente.

— Ah ! diabo, eu estava tão apressado que me esqueci inteiramente de pôr o endereço no enveloppe ! Ora, Cesarina, você verificou esta omissão e entregou ainda assim a carta !

— Virgem ! Suppuz que o senhor tivesse feito isto porque não queria que se soubesse a quem estava escrevendo.

— Vou já na carreira. Lá está o carteiro fazendo a collecta. Olá, meu senhor, espere ahi, tenho uma carta p'ra lhe dar !

Situação da maior gravidade!

DA CHINA — DO JAPÃO

CHANGAI, 10. (Associated Press) — (Por Lloyd Lehrbas) — Tanto os chinezes como os japonezes aguardam apprehensivos o dia de amanhã — o grande feriado nacional chinez — porque cada um dos lados conta que o outra lance uma tremenda offensiva.

Os chinezes festejam o 26º anniversario do estabelecimento do governo constitucional e em muitos circulos julga-se que a melhor forma de commemorar esse acontecimento seria um ataque violento contra os nipponicos que conseguisse fazel-os retirar do sector de Changai. Emquanto isso, nos circulos japonezes predomina a opinião de que o alto commando não perderá a occasião para infligir uma humilhação aos chinezes.

Um porta-voz japonez adeanta que os escoteiros aereos nipponicos constataram em varios sectores consideraveis concentrações de forças chinezas o que faz acreditar que está para breve um contra-ataque de grandes proporções por parte dos destes. Em contraposição ás noticias de um imminente contra-ataque chinez na frente de Changai, alguns observadores opinam que o generalissimo Chiang Kai Shek terá dado instrucções para ser preparada a retirada geral de todo exercito chinez da frente de Changai para o interior do paiz onde melhor poderá organisar suas forças para uma acção futura com maiores probabilidades de exito.

O exercito japonez que avança sobre o rio Amarello, está ganhando terreno mais rapidamente do que era esperado tendo occupado hontem, depois de dominar uma resistencia assaz pequena, a cidade murada de Chengtingfú, sabendo-se mais que dessas forças, destacou-se uma columna que marcha para o oeste e já occupou Lingshau emquanto que uma outra columna avançou o leste e capturou as cidades de Wuki e Tsienshien. Essas duas proseguem em seu avanço emquanto as forças restantes preparam-se para atacar a importante cidade de Shikiangshuang que pode ser considerada como uma das mais importantes chaves ferroviarias da região.

Segundo os criticos mais abalisados a queda dessa cidade representará uma importante victoria para os japonezes porque abrir-lhes-á a ferrovia de Taiyuanfy, capital da provincia de Shansi no mesmo tempo que lhe assegurará o dominio das minas de carvão de Pingtan, que são talvez as maiores de toda a China.

Esses mesmos observadores são de opinião que o actual desenvolvimento da acção do exercito japonez do rio Amarello denuncia nitidamente o proposito dos nippões de avançarem sobre Tsinan, na provincia de Shantung e Taiyanfú capital de Shansi. A captura de Tsinan asseguraria aos japonezes o dominio da provincia de Shantung.

Em alguns circulos militares chinezes, a proclamação do general Iwane Matsui foi tomada como uma advertencia de que os imperiaes lançarão immediatamente uma violenta offensiva na zona de Changai. Estão sendo esperados novos e mais violentos ataques aereos contra as posições defensivas de Changai bem como da estrada de ferro desta cidade para Nankim de modo a difficultar as communicações entre os dois grandes centros.

Não obstante as varias ameaças contidas na proclamação do commandante nipponico a "moral politica dos chinezes continúa elevada" assim dizem os porta-vozes dos chinezes, que por sua vez julgam não ser impossivel, em face da ameaça japoneza, que a capital seja transferida de Nankim para alguma outra cidade fóra do raio de acção dos apparelhos insulares.

O caso de saber se os chinezes são ou não capazes de sustentar as suas posições defensivas desta cidade, na possibilidade de maiores bombardeios aereos nipponicos, esse é o thema das discussões entre os observadores militares neutros.

A imprensa chineza dedica pouca importancia á proclamação do general japonez transcrevendo-a em uma simples columna ou mesmo não dando nenhuma noticia sobre a mesma ao passo que abre titulos de pagina inteira o discurso do Sr. Roosevelt, em Chicago e sobre a declaração condemnatoria do Departamento do Estado.

LONDRES, 9 (Assoc. Press) — Toda a estructura da Não-Intervenção na Hespanha, pode ser considerada virtualmente destruida pela negativa da Italia em participar da conferencia triplice sobre a questão da retirada dos voluntarios.

Ao mesmo tempo em que se considera a situação "da maior gravidade", a opinião publica julga o teôr da nota "muito confuso" e inteiramente falho no que diz respeito a "garantias que a Italia queira dar sobre seus objectivos reaes".

Em fontes bem informadas assegura-se que nem o Sr. Chautemps nem o Sr. Neville Chamberlain, nem qualquer dos collegas de gabinete de um e outro, pretendem tomar qualquer iniciativa precipitada, procurando antes estudar o documento de resposta, para "as decisões definitivas" a serem tomadas em tempo opportuno.

Ha um ponto em que se frisa a contradicção em que a Italia se colloca perante si mesma, á luz de suas attitudes anteriores.

Com effeito, quando a questão da retirada dos voluntarios estrangeiros da Hespanha foi levada, da ultima vez, ao estudo da Conferencia de Não Intervenção, em julho deste anno, a Italia oppoz-se energicamente a tal, considerando a proposta sovietica nesse sentido. Do "impasse" assim creado resultou a convocação, pela França, e pela Inglaterra, da Conferencia Tri-Potencial, á qual a Italia nega-se a comparecer, acenando com a Commissão de Não-Intervenção como orgão capaz de considerar o assumpto.

Embora encarando com calma a resposta da Italia, os governos de Roma e de Paris parecem firmemente resolvidos a não acceitar a suggestão no sentido de ser a Allemanha tambem convidada a participar das conversações sobre os "voluntarios". Com effeito, admitte-se que abrangendo a Allemanha nas discussões, a França e a Inglaterra teriam que fazer o mesmo para com a Russia.

Admitte-se francamente que é necessario, como o diz a nota italiana, a adhesão dos governos de Burgos e de Valencia a quaesquer decisões em torno da questão dos "voluntarios", o que entretanto não justifica a recusa da Italia, pois trata-se de um assumpto que a propria Conferencia, uma vez installada, poderia resolver.

Deante dos precedentes das negociações, julga-se imminente uma primeira acção concreta da França, com a abertura de sua fronteira com a Hespanha governista, para livre passagem de homens e munições para as columnas governistas.

Um novo plano

PARIS, 9 (Assoc. Press) — Embora o Quay d'Orsay tenha resolvido adiar até segunda-feira as providencias officiaes sobre a attitude da França concernente á nota de hoje do governo de Roma, sabe-se que actualmente os technicos já estão trabalhando á procura de um novo plano capaz de trazer o Duce á realisação da Conferencia Tri-Partite, com ou sem o comparecimento da Allemanha.

Apesar da recusa italiana em concordar com a realisação daquella Conferencia, as altas autoridades francezas affirmaram a sua satisfação pelo "tom conciliatorio" da nota, que, além de outras coisas, declara que o governo fascista igualmente considera de grande necessidade um accordo geral sobre a situação hespanhola.

Muito embora a nota italiana estabeleça que a questão devia ser discutida pelo Comité de Não-Intervenção, as autoridades francezas notaram que, em conclusão, a resposta italiana diz que, "em caso algum" a Italia viria a participar da Conferencia sem a Allemanha.

Os circulos semi-officiaes dizem que essa attitude do governo de Roma abre o caminho atravez do qual a França e a Inglaterra tentarão leval-o a participar da Conferencia.

Entretanto, ha apenas alguns dias atraz, um porta-voz do Quay d'Orsay affirmou que seria difficil convidar o Reich para a planejada Conferencia, sem estender esse convite á Russia.

A repercussão na Allemanha

BERLIM, 9 (Assoc. Press) — A recusa do governo italiano em discutir a questão da retirada dos voluntarios por intermedio de uma Conferencia Tri-Partite, teve a approvação dos circulos officiaes da Allemanha. Commentando a resposta de Mussolini aos governos de Paris e Londres, um porta-voz da Whilhelmstrasse julgou "logica" a pretensão da Italia em achar que a questão da retirada dos voluntarios é impossivel de resolver-se sem a cooperação de ambas as facções empenhadas na guerra civil hespanhola. O mesmo porta-voz contestou que o argumento usado no caso da Conferencia de Nyon — de que devia-se zelar pela segurança de todo o Mediterraneo, e não apenas das aguas territoriaes hespanholas — não poderia ser usado desta vez. No caso especifico dos voluntarios, a attitude da Allemanha é claramente favoravel á discussão de todos os problemas relacionados com a guerra civil hespanhola pelo Comité de Não-Intervenção de Londres, e não pela planejada Conferencia Tri-Partite.

A approvação da Allemanha á resposta italiana não causou estranheza entre os observadores neutros, que chamam a attenção para os termos do discurso do Fuehrer de 28 de setembro passado, e no qual, o Sr. Hitler, descreveu a amizade italo-germanica como uma solidariedade de acção, tanto quanto de ideaes.

TOKIO, 9 (Associated Press) — Respondendo formalmente á Sociedade das Nações e ao Departamento de Estado norte-americano pelas accusações feitas ao governo de Tokio a proposito da guerra do Extremo Oriente, o Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão declara que foi a China o primeiro a violar os tratados anti-bellicos, collocando em serio risco a paz mundial, e que as forças nipponicas agiram unicamente em defesa propria.

E' o seguinte, o texto dessa declaração: "A Sociedade das Nações considera a acção japoneza na China como uma violação manifesta do Tratado das Nove Potencias e do Pacto Anti-Bellico. O Departamento de Estado de Washington divulgou uma declaração no mesmo sentido.

"Taes factos resultam de uma comprehensão falsa das verdadeiras intenções do Japão. O governo japonez lamenta profundamente esse mal-entendido.

"A verdade é que o actual conflicto foi causado pelos ataques das tropas irregulares chinezas contra as forças nipponicas que se achavam estacionadas no norte da China, de accordo com as estipulações expressas em tratados.

"Os japonezes realizavam manobras em Iukouchiao, com uma tropa reduzida, por isso que as guarnições nipponicas ficam dispostas ao longo de uma vasta região em tempo de paz. Depois de iniciado o conflicto, o Japão procurou solucional-o in loco, e a acção das forças nipponicas nada mais foi do que um gesto de defesa propria. Os japonezes não são movidos, pois, senão pela intenção de se resguardarem.

"A aggravação do conflicto tanto em Changai como no norte da China é um resultado da attitude chineza, que constituiu uma violação do armisticio de Changai, firmado no anno de 1922, estabelecendo uma força de quarenta mil homens na zona desmilitarizada e procurando trucidar os trinta mil japonezes residentes nessa zona, inclusive mulheres e crianças.

"Por essa época as forças japonezas constavam alli de apenas tres mil homens.

"Assim sendo, a China é a verdadeira responsavel pelo facto de se ter tornado mais seria a situação, visto como desprezou a politica japoneza de não-aggressão e mobilizou grande numero de soldados contra o Japão. Isso obrigou o Japão a uma acção militar.

"As actuaes operações militares do Japão na China foram causadas unica e exclusivamente pela attitude provocadora de Nankim.

"O Japão não alimenta ambições territoriaes. A acção nipponica na China não constitue violação de nenhum dos tratados em vigor. A China, ao contrario, está levando a effeito uma obstinada campanha anti-japonese, incitada pela influencia vermelha, e procura expellir os direitos e interesses japonezes do seu territorio pela força das armas. Foi o governo da China que violou o espirito do pacto conta a guerra e ameaça com isso a paz mundial".

Os termos dessa nota não deixaram de causar certa surpreza nos circulos nipponicos, sobretudo por que se esperava um documento mais incisivo e mais energico. Alguma coisa, apparentemente, contribuiu para modificar a attitude do governo nas ultimas vinte e quatro horas.

O correspondente da "Associated Press" foi informado nos circulos autorizados que o plano primitivo do governo era de commentar separadamente as attitudes de Genebra e de Washington. Affirmou-se mesmo que duas declarações independentes já estavam preparadas e promptas para serem expedidas na noite de hontem- sexta-feira, mas que a idéa foi abandonada á ultima hora pela resposta hoje annunciada. Nenhum motivo foi fornecido para essa alteração.

Nota-se por outro lado que o tom geral dos commentarios da imprensa ao discurso pronunciado pelo presidente Roosevelt em Chicago é muito mais suave presentemente. Os jornaes inclinam-se cada vez mais para a opinião de que as palavras do chefe do Executivo norte-americano são para "uso interno", visando fazer com que o publico esqueça certas difficuldades politicas internas.

Muitos tendem a acreditar que o governo norte-americano jamais se inclinará a passar das palavras aos actos e salientam-se com regosijo as opiniões decididamente contrarias á attitude do Departamento de Estado, que vêm exprimindo alguns congressistas de responsabilidade, como o Senador Nye, e as diversas ligas pacifistas dos Estados Unidos, que se annunciam como pioneiros da lei de neutralidade.

Outro ponto salientado pelo noticiario da imprensa é a impossibilidade apparente em que se encontra a Grã-Bretanha de tomar qualquer iniciativa decisiva contra o Japão. A esse proposito, reproduzem-se com destaque despachos de Londres onde se annuncia que a Grã-Bretanha está com as mãos atadas deante da situação no Extremo-Oriente e que só se limitará a realizar demarches diplomaticas.

Mesmo a perspectiva de um boycott commercial parece muito longinqua. As cifras referentes ao anno de 1935 — as ultimas publicadas — mostram que o Japão importou mercadorias do Imperio Britannico em valor muito superior ao das suas exportações para a Grã-Bretanha, Dominios, India e colonias.

Noticia-se de Londres que ha grande opposição a qualquer possibilidade de boycottagem, por parte dos negociantes, que já começaram a realizar os preparativos para satisfazerem ás encommendas de Natal do Japão.

Embora o clamor pela boycottagem seja hoje, apparentemente tão generalizado no Reino Unido como em 1935, quando se cuidou das sancções contra a Italia, muitos observadores mostram-se receiosos de que surjam complicações de qualquer pressão economica da Grã-Bretanha contra o Japão, levando os japonezes, em represalia, a procurarem conquistar as colonias britannicas e hollandezas no Oriente.

Esse ponto de vista é claramente expresso em um recente editorial do velho "Times" em que se diz: "Qualquer governo que inicie uma campanha de sancções economicas contra o Japão deve estar preparado para a interpretação dessa iniciativa como acto hostil e deve, em outras palavras, estar preparado para uma guerra".

A educação physica na Grã-Bretanha

LONDRES, 9 (Associated Press) — A educação physica na Grã-Bretanha já não é hoje uma questão de jogos amistosos de cricket ou de football como tem sido através de muitas gerações para milhões de subditos britannicos. O governo está disposto a intervir no assumpto e o sport dirigido começa entrar na ordem do dia das especulações, que succede á economia dirigida. Antes de suspensa a sessão do Parlamento para as férias de verão, foi approvada uma famosa Lei de Exercicios Physicos e Recreação, determinando fundos para assistencia aos clubs de exercicios physicos e ás organisações sportivas para amadores, em todo o paiz.

Foi mesmo nomeado um Conselho Consultivo Nacional, com secções subsidiarias em diversas areas importantes. Um Collegio Nacional de Exercicios Physicos para os leaders do sport está em organisação e varias commissões governamentaes distribuidas pelos diversos pontos da Grã-Bretanha estão organisando planos para a creação de campos municipaes de recreio, piscinas de natação e gymnasios.

Uma nova politica, de educação physica foi adoptada no anno passado pelo Conselho de Educação da Grã-Bretanha, o qual pretende accentuar a importancia de melhoramentos nas escolas, sob a forma de salões de gymnastica, banhos de duchas, campos de athletismo e de sports ao ar livre; de prazos maiores para exercicios physicos e jogos, no curriculum; de uma distribuição de maior numero de professores de gymnastica educacional moderna, e finalmente de nomeação por todas as autoridades locaes de educação, de organisadores da educação physica nas escolas.

A maior difficuldade que se antepõe a esse esforço é precisamente a escassez de professores e instructores treinados, que se incumbam dos grupos em formação por todo o paiz. Em seguida a uma vasta campanha jornalistica para a popularisação da idéa de se "crear uma Grã-Bretanha mais forte", o plano do governo pode contar com um apoio decidido dos clubs e das organisações de hygiene das cidades, villas e aldeias.

Mas o governo sallentou o caracter individual e voluntario da campanha, em contraste com o systema de arregimentação que prevalece na Allemanha e na Italia.

Houve tambem o cuidado de desmentir as accusações feitas pelos pacifistas, quando se suggeriu pela primeira vez o plano, de que este visava antes de mais nada preparar a nação para uma guerra e assegurar a existencia de um numero illimitado de recrutas physicamente aptos para o exercito.

Embora o Departamento de Educação esteja empenhado em que as creanças nas escolas desfrutem de condições mais hygienicos, o novo plano fornecerá opportunidades tambem para aquelles que já ultrapassaram a edade escolar.

OS MYSTERIOS DA FELICIDADE

A felicidade tem seus mysterios. Um delles é descobrir motivos de alegria. Divertir-se é o remedio para todos os males. Saber divertir-se e onde divertir-se é o segredo maior da felicidade. O "grill-room" de Copacabana, com as suas "great attractions", é um fogo de artificio para os olhos mais "blasés". As mais lindas "toilettes" do Rio são vistas no "grill-room" e nos salões do celebre Casino. "toilettes" que parecem ter chegado de Paris pelo ultimo transatlantico. Pela sua imponencia e a belleza de sua architectura, a elegancia e a distincção de sua frequencia, os programmas de seu "grill-room", onde os numeros mais sensacionaes do "music-hall" mundial são servidos aos paladares mais finos, como os menus mais delicados são offerecidos aos gostos mais exigentes — o Casino Copacabana é a mistura surprehendente das grandes noites europêas no scenario mais bonito da vida nocturna sul americana. Frequentar o Casino Copacabana é ter desvendado um dos segredos do prazer e um dos mysterios da felicidade.

A semana internacional

SEGUNDA-FEIRA, 4

Na Europa o mais sensacional facto do dia está na repercussão alcançada pelos rumorosos acontecimentos de domingo, em Londres, com o conflicto provocado pelos communistas e anti-fascistas, tentando impedir a passeata dos "camisas azues" de "Sir" Oswald Mosley, passeata que se repete segunda-feira com os mesmos incidentes. A policia intervem a bastonadas, dispersando a multidão. A's mil e poucas prisões effectuadas no dia anterior juntam-se mais algumas centenas. Os feridos ascendem a varias dezenas. — A Liga passa o dia regularmente movimentada, mas os factos culminantes são apenas dois: a approvação da proposta argentina ao Conselho, no sentido de serem ouvidos, em caso de guerra, os signatarios dos Pactos Kellog e Saavedra Lamas, mesmo não membros da Sociedade; e da proposta chilena quanto á reforma do Covenant — O rei Jorge VI reune seu conselho de ministros em Balmoral, para estudar a situação britannica, aggravada com o problema das demonstrações anti-fascistas e com as exigencias encabeçadas pelo Partido Trabalhista, de pressão economica sobre o Japão, como represalia á sua guerra á China. — Por seu lado, o governo de Tokio annuncia que do dia 10 em deante, passarão a vigorar as novas restricções quanto á entrada de cerca de 300 mercadorias estrangeiras no paiz, exceptuado o café — A Italia lança ao mar dois submersiveis e um torpedeiro, commemorando o [illegible] anniversario do inicio da campanha na Ethiopia — Diz-se em Londres que Eduardo e Wally irão estudar questões trabalhistas na Allemanha e nos EE. UU. — O governo central da China obtem 600 aviões novos dos Soviets, informa-se extra-officialmente. — O Banco de Portugal dá a publico nota annullando as restricções cambiaes no paiz, o que se considera o mais importante acontecimento na vida publica, do paiz desde 1914 — Annuncia-se ser de 3.250.000:000$000 a differença contra o paiz no intercambio commercial japonez.

TERÇA-FEIRA, 5

Assombra o mundo a noticia de que Bruno Mussolini, filho do Duce obteve permissão paterna para bater-se na Hespanha, com os nacionalistas commandando uma esquadrilha de aviação com base em Sevilha e a pouca distancia de Madrid e Valencia — Na Inglaterra, durante a sessão do Partido Trabalhista, é rejeitada por duas vezes, por esmagadoras maiorias, a proposta de uma frente unica com o communismo. — Roma divulga officiosamente que ascende a 15.000 o total das baixas de suas forças na Hespanha, mas que da Sicilia novos contingentes acabam de partir para o "front". Sensação na França e na Grã-Bretanha pela informação — Roosevelt discursa em Chicago, fazendo appello ás nações americanas para que se unam contra a guerra, não se isolando no continente, mas contribuindo com suas forças para impedir desrespeito a tratados. A allusão é clara, mas os commentarios ficarão para amanhã. — Wellington Koo, delegado chinez, obtem certas vantagens na S. D. N., afim de ser por ella examinado o seu appello, sem a inclusão, porem, da discussão dos pontos que levariam á discussão de sancções contra o Japão — Ortiz é proclamado officialmente como candidato victorioso nas eleições presidenciaes argentinas.

QUARTA-FEIRA, 6

Realmente os commentarios ao discurso de Roosevelt não tardaram. Movimentam-se as chancellarias européas e ha conciliabulos em todos os cantos. Wellington Koo mostra-se confiante na Liga. A opinião de Roosevelt, fazendo "guerra á guerra", estimula os anti-fascistas e a Sociedade de Genebra approva, por unanimidade, resoluções advertindo o Japão da possibilidade de "uma acção internacional decisiva caso o governo de Tokio não concorde com a solução pacifica do seu conflicto com a China" — O "Popolo d'Italia", de propriedade de Mussolini, publica violento artigo de fundo, attribuido ao Duce e considerado como resposta directa ás palavras de Roosevelt, quando este alludiu ás questões da Hespanha, do Extremo Oriente e Mediterraneo. O editorial defende e justifica "a politica actual do Japão, ridicularisa as democracias em geral, ataca a conducta da Grã-Bretanha e prosegue tecendo louvores no Brasil", para concluir com a informação de que "o mundo vae tornar-se fascista, queiram ou não as potencias admittil-o" — Roma annuncia officialmente que uma grande offensiva vae ser desencadeada na Hespanha pelos nacionalistas, com a participação de Bruno Mussolini. — Circulos autorisados de Peiping dizem que o Japão pretende transformar em republicas autonomas cinco provincias chinezas: Hopei, Chantung, Chahar, Suiyuan e Chansi, quando se completar sua occupação — O Departamento de Commercio "yankee" informa que a remessa do café brasileiro diminuiu em mais de um milhão de saccas de 1-1-37 a 21-8-37, contra egual periodo do anno anterior. — A Austria contrata uma permuta de 3.000 vagões de arroz russo por machinas agricolas de fabricação austriaca.

QUINTA-FEIRA, 7

..Jean Herbertte, embaixador francez na Hespanha, diz-se ameaçado pelos communistas, que o accusam de sympathias pelos nacionalistas — Refere o Departamento de Estado de Washington que a Argentina foi o 3º dos maiores compradores de material bellico durante setembro ultimo nos EE. UU. — A Grã-Bretanha e a França iniciam os entendimentos preliminares com os EE. UU. para que seja feita a convocação dos signatarios do pacto das Nove Potencias. — O cardeal Verdier, em carta ao cardeal Goma e Tomas, primaz de Hespanha, reconhece na "guerra da Hespanha a luta entre a civilização christã e o atheismo sovietico" — Decreto governamental em Portugal abolindo as restricções cambiaes — A luta sino-japoneza, que se vem desenvolvendo sem esmorecimento, assume proporções catastrophicas: na estrada de rodagem Changai-Lihuong movem-se os combatentes num lamaçal encharcado de sangue — Os EE. UU. accusam formalmente o Japão pela guerra na China — Acredita-se em Londres que não ha possibilidade de entendimentos com a Italia sobre a questão hespanhola — A Grã-Bretanha e a França sondam o Sr. Cordell Hull sobre se o presidente Roosevelt deseja que a Conferencia das Nove Potencias se reuna em Washington.

SEXTA-FEIRA, 8

Roosevelt, regressando a Washington de sua viagem ao oeste, convoca o gabinete e os principaes conselheiros diplomaticos para examinar o papel dos EE. UU. em face da guerra na China. — Espera-se em Portugal o levantamento das restricções sobre as moedas, devido a ter declarado o Banco Nacional, em Lisboa, dispor de reservas ouro sufficientes para garantir a estabilidade da moeda portugueza — São transferidos para Barcelona os Ministerios da Guerra, Finanças e Economia de Valencia. — Iwane Matsui, commandante supremo das forças nipponicas na frente de Changai, baixa proclamação considerada formal declaração de guerra á China — A Grã-Bretanha sonda os signatarios do Pacto das Nove Potencias, para ver até onde poderiam auxiliar individualmente a China. — Moscou promette integral apoio para a luta contra "os paizes aggressores". — Os circulos diplomaticos francezes e londrinos dizem que, se a Italia não der uma resposta satisfactoria no caso da retirada de voluntarios da Hespanha, "o tempo dos appellos e dos protestos terá passado". Acha-se numa praia de Hawi, ao norte de Hawaii, um pequeno salva-vidas de borracha, que se suppõe ter pertencido a Amelia Earhart.

SABBADO, 9

A Italia responde á nota franco-britannica para participar da conferencia das tres potencias. O seu texto, entretanto, não é divulgado — Morre na Argentina o volante Carlos Zatuszek — A Inglaterra informa que não houve ataque ao destroyer "Basilisk" — A Italia declara-se ao lado do Japão na questão deste com a China — Informa-se de Nova York ter sido concluido um accordo commercial para a venda de 750 mil contos de material bellico á Russia.

Augmentam os "fans" do cinema

BERLIM, 9 (Associated Press) — As estatisticas allemãs revelam um grande augmento nas fileiras dos "fans" de cinema.

Do total de 32.454 cinemas da Europa, a Allemanha possue 5.243. Seguem-se-lhe a Grã Bretanha e a Irlanda, com 5.058.

A França tem 4.100 cinemas, a Hespanha 2.500, a Russia Européa 2.300 e a Tchecoslovaquia 2.024. Liechtenstein, San Marino e Andorra as menores nações da Europa, contam cada uma com um unico cinema.

A caminho do ultimo objectivo

Quebrando as linhas fortificadas nas Asturias, as forças nacionalistas avançam rapidamente contra Gijon

HENDAYA, 9 (Associated Press) — O commando insurrecto de Salamanca annunciou que as columnas insurrectas quebraram o circulo de ferro da defesa asturiana, no sector de Gijon, atravessando as linhas fortificadas a caminho do ultimo objectivo.

Montevidéo nada soffreu com o furacão de sexta-feira

MONTEVIDE'O, 9 (Assoc. Press) — A violenta ventania que cahiu sobre a cidade, embora alarmando a população, não chegou a produzir damnos dignos de menção.

Houve, apenas, os contratempos naturaes para a navegação, mas foram evitados desastres imminentes, com a resolução tomada desde hontem pelas autoridades que mandaram fechar o porto.

Numerosos navios que demandavam esta capital, tiveram que ficar ao largo, inclusive o "Arlanza", da Mala Real Ingleza, o qual só hoje ao meio-dia poude atracar ás docas, depois que o porto foi reaberto com a diminuição da violencia do temporal.

Campeão europeu de 1937

BERLIM (Associated Press) — Rudolf Caracciola, o mais laureado corredor automobilistico da Allemanha, recebeu da AIACR (Association Internacional des Automobiles Reconnus) o titulo de "campeão europeu de 1937", ou seja, a maior consagração do automobilismo europeu.

Caracciola venceu tres das seis corridas européas de Grande Premio — na Allemanha, na Suissa e na Italia.

Durante as corridas internacionaes pela Taça Vanderbilt, na pista Roosevelt, nos Estados Unidos, na ultima primavera, no entanto, Rudolf Caracciola se viu obrigado a abandonar a competição na quinta volta, em virtude de desarranjos no motor.

Bombardeio sobre Barcelona

BARCELONA, 9 (Associated Press) — Embora o governo acredite que a aviação republicana damnificou grandemente as bases nacionalistas da ilha Mallorca, os insurrectos responderam ao ataque pouco depois, bombardeando pelos ares esta cidade e Lerida. De accordo com o que diz o governo, não se registraram prejuizos de vulto.

MOTU-MACHINA

(Invento brasileiro)

O Dr. Elias Brazil, inventor do apparelho denominado "Motu-Machina", o qual vem sendo trabalhado ha já sete annos a esta parte, e foi no mez de agosto do corrente anno, submettido a uma demonstração pratica, na Escola de Engenharia de Minas Geraes, acha-se proseguindo na introducção de novos melhoramentos no alludido apparelho.

Entre os melhoramentos da pequena machina, que tem por finalidade transformar energia magnetica em energia mechanica, em virtude de um systema de Imans permanentes, de apreciavel potencia, resalta o melhoramento que comprehende a alternação dos polos.

Vittorio Mussolini nos Estados Unidos

WASHINGTON, 9 (Assoc. Press) — O Sr. Vittorio Mussolini, filho do Duce, chegou a esta capital por via aerea, dirigindo-se immediatamente para a embaixada italiana. A duração da sua permanencia nos EE. UU. será decidida depois da sua entrevista com o embaixador. Segundo consta, até este momento o Departamento de Estado não recebeu nenhum pedido da embaixada italiana relativamente a uma entrevista a ser realisada entre o filho do Duce e o Sr. Roosevelt.

Focalisando o mundo

(Resumo do noticiario recebido pela "Associated Press" até 17 horas de hontem)

A nota italiana em resposta ao convite da Grã-Bretanha e da França para uma conferencia destinada ao estudo da questão da retirada de voluntarios estrangeiros da Hespanha foi entregue hontem aos representantes diplomaticos dos dois paizes em Roma. Noticias de Paris, chegadas ulteriormente, annunciavam que o texto da resposta já tinha sido recebido no Quai d'Orsay onde estava sendo traduzido. Em Londres ainda não tinha sido recebido o documento.

Ignoram-se os termos dessa resposta, tão anciosamente aguardada pelas chancellarias franceza e britannica, mas a opinião corrente, e fundada em indicios seguros, é de que Roma não acquiescerá á proposta de retirada de seus soldados do territorio hespanhol.

Os telegrammas de Berlim dão essa resposta como um facto e affirmam que os jornaes de todo o Reich commentam-n'a favoravelmente, considerando-a como a unica attitude logica de parte da Italia.

Em Roma o publicista Virginio Gayda, director do Giornale d'Italia, e considerado frequentemente como um porta-voz da opinião official, declarava hontem que continua a acção intervencionista da França e da URSS na Hespanha.

Em abono dessa affirmativa Gayda cita cifras referentes aos armamentos e munições enviados á Hespanha governista através da fronteira dos Pyrineus.

Ao mesmo tempo uma nota enviada de Valencia aos Ministerios de Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha e da França accusa a Italia de estar organizando a victoria do generalissimo Francisco Franco, mediante grandes offensivas em territorio hespanhol, ao mesmo tempo em que se recusa a attender ao convite para uma conferencia das Tres Potencias.

Respondendo por sua vez á condemnação da guerra contra a China, por parte da Sociedade das Nações e do Departamento de Estado de Washington, o governo de Tokio acaba de reiterar a sua affirmativa de que á China cabe a responsabilidade da actual guerra no Extremo-Oriente, visto como foi Nankim que violou os tratados, atacando uma columna japoneza em manobras.

Outras informações importantes contidas no noticiario de hontem são as seguintes:

BUENOS AIRES — O tufão de hontem causou grandes perturbações nesta capital, prejudicando a distribuição de energia electrica e paralysando a navegação no Rio da Prata.

ROMA — Uma nota official declara que o governo italiano "comprehende perfeitamente" os objectivos japonezes no Extremo-Oriente.

50.000 liras pelo novo hymno italiano

ROMA, 9 (Assoc. Press) — A Italia vae ter um terceiro hymno nacional, além da Marcha Real e da "Giovinezza", esta ultima puramente fascista.

O novo hymno destina-se a glorificar o novo Imperio Italiano, e para a sua letra e musica está sendo offerecido um premio de 50.000 liras.

Em disponibilidade o embaixador Herbelte

PARIS, 9 (Associated Press) — O governo acaba de collocar em disponibilidade o embaixador francez na Hespanha, Sr. Jean Herbette, que será substituido pelo Sr. Eirik-Pierre Labonne, ex-ministro no Mexico, que assim assumirá a gestão da representação diplomatica da França em sua séde provisoria de Saint Jean de Luz. A imprensa direitista desta capital referindo-se ao assumpto, diz que o embaixador Herbette "commetteu o erro de informar ao governo que o generalissimo Franco está certo de vencer a guerra", ao mesmo tempo que os jornaes esquerdistas affirmam que o representante francez era demasiadamente sympathico aos nacionalistas para poder continuar como embaixador francez perante o governo de Valencia.

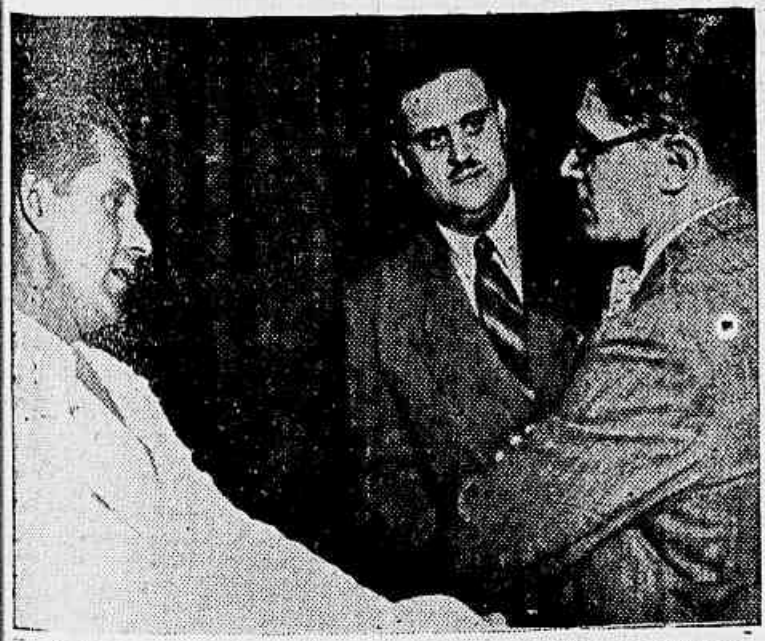
RECREAÇÕES

PILHA "LYDIO MONTEIRO"

1 — Saldar; 2 — Colla; 3 — Fumar; 4 — Perdeu o companheiro; 5 — Vinte e um tiros; 6 — Nome de mulher; 7 — Afia; 8 — Eixo; 9 — Gracejo; 10 — Natural da Sardenha; 11 — Governar; 12 — Largo construido; 13 — Negrume de fogão.

A columna central apresentará personalidade de relevo na situação.

Um discipulo de Thomas Edison visita o Brasil

A demonstração do apparelho «Telediphone»

O Dr. Loewe, director da Succursal da Edanee no Rio, e o director da Casa Pratt, explicando ao nosso companheiro o funccionamento do "Telediphone"

Um discipulo do grande sabio norte-americano Thomas Edison fez, hontem, uma demonstração interessante na succursal da "Edanee" nesta capital. A demonstração foi a da installação futura do "Telediphone", como controle geral da publicidade no radio. Grande numero de representantes de jornaes e revistas e representantes de quasi todas as radio-diffusoras assistiram á demonstração, que despertou o mais franco enthusiasmo. O Sr. Virgil Applewhite, engenheiro americano, o discipulo de Thomas Edison a que acima nos referimos, explicou detalhadamente o funccionamento do "Telediphone", cuja simplicidade e perfeição mereceram os maiores encomios dos presentes, entre os quaes serviu de interprete ao engenheiro Applewhite o Sr. Gutsch, director da Casa Pratt.

Iniciou-se a demonstração com uma palestra telephonica de S. Paulo, do director-presidente da Edanee, Sr. Ernesto von Ockel, que disse sentir immensamente não lhe ser possivel comparecer, mas pediu aos presentes para testemunharem que a Edanee, em hypothese alguma, poupará esforços technicos, artisticos ou financeiros para inteiramente satisfazer a sua freguezia. Esta palestra foi gravada pelo "Telediphone", e por intermedio de um dactylographo, após poucos minutos, distribuida pela assistencia a copia fiel da mesma.

Em seguida tomou a palavra o Dr. Loewe, director da Succursal dessa Empresa no Rio, congratulando-se com esse acontecimento por demonstrar a amizade, desfructada pela Edanee, no meio da imprensa, e das radio-diffusoras. A reunião mostrou claramente a presteza com que essas empresas pretendem collaborar em prol da efficiencia da publicidade. Acabou o Dr. Loewe declarando que, com o amparo moral demonstrado pelos illustres directores e chefes de publicidade dos jornaes, revistas e diffusoras tratará com o maximo esforço do inicio, o mais breve possivel, dessa installação, que será uma das partes principaes, no campo de acção dessa Empresa.

Por fim o director da Casa Pratt, Sr. Gutsch, ligou o "Telediphone" num Radio Belmont, gentilmente fornecido pela Casa Edison, seus representantes, gravando-se varios annuncios de diversas estações. Minutos após todos os presentes escutaram com absoluta nitidez a reproducção fiel dos mesmos pelo apparelho reproductor. A assistencia applaudiu fortemente essa demonstração, felicitando o Sr. Applewhite pela sua grandiosa apparelhagem, e o director da Succursal da Edanee pela sua boa vontade de sempre melhorar e intensificar os já muito conhecidos trabalhos dessa grande empresa.

Soluções dos problemas d'A NOITE de 26 de setembro

Problema Duque

HORIZONTAES

1 — Caco; 2 — Onda Lucifer; 3 — Ra Va Momice; 4 Emulc (ciume) Tal.; 5 — Aurora. Ano; 6 — Dr. Lembra; 7 — Na, Primor; 8 — Padrão. Bei; 9 — Paio R. M. Urda; 10 Eor (roe João.

VERTICAES

1 — Acre; 2 — Al Amparo; 3 — Cume Broma; 4 — Oco Ari; 5 — Oreade Pe; 6 — Namur Pão; 7 — Ur Nair; 8 — Aviolado; 9 — Im (mi) Nambu; 10 — Fito; 10 — Oer (Reo); 11 — Eça Arido; 12 — Rela.

PILHA INTERESTADUAL

Columnas assignaladas — Tenreiro Aranha, Antonio Azeredo.

Componentes — Atoar — Reino — Anete — Arvoa — Perno — Viril — Argos — Lotar — Balza — Cruel — Barro — Annel — Bhudj — Calor.

Problema celebridades brasileiras

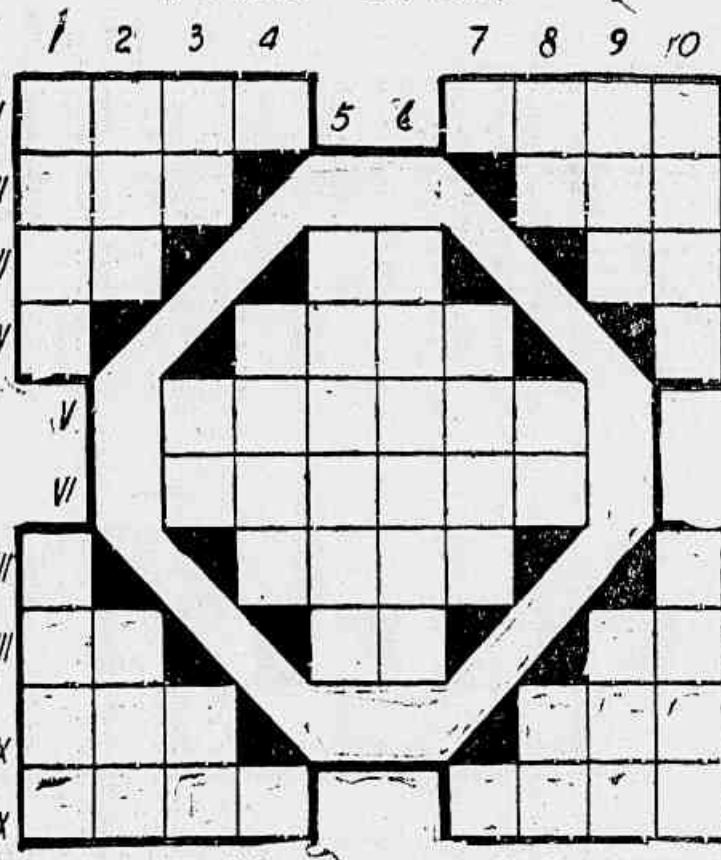
(Ao José Caetano da Silva Netto)

CHAVES

1 — Nome de estofo.
2 — Sobrinho de Dedalo.
3 — Capital do departamento do Sena — Inferior.
4 — Musico do seculo XVII.
5 — Arcebispo de Sevilha.
6 — Peixe do Brasil.
7 — Agonia.
8 — Tribuno do povo em 215 A. C., cujo primeiro nome era Caio.
9 — Ave de Mossamedes, da ordem das gallinaceas.
10 — Sugo de lã.
11 — Rio da Allemanha.

O problema estará certo quando as columnas assignaladas formarem os nomes de dois vultos da nossa historia: o primeiro destacou-se na musica e o ultimo na litteratura.

ENIGMA DOZOLIMAR

(Rio Preto — São Paulo)

HORIZONTAES

I — Cidade da Allemanha. Levantar; II — Pedra. Fruta; III — Filha de Inacho. Adverbio Adverbio; IV — Indolente; V — Cidade de Minas; VI — Homem; VII — Filho de Sem; VIII — Instrumento (inv.). Artigo. Interjeição; IX — Rio da Escocia (Ph.) Letra soletrada; X — A mais septentrional das ilhas de Shetland. Rio da Allemanha.

VERTICAES

1 — Cidade da Arabia. Bailado especie de fandango; 2 — Annel. Deus dos rebanhos; 3 — Nota. Unico. Nota (inv.); 4 — Habitação; 5 — Planta bulbosa; 6 — Cidade de S. Paulo; 7 — Villa de Portugal (inv.); 8 — Nota. Contração. Verbo; 9 — Cidade da Belgica. Condessa de Castella envenenada pelo seu filho; 10 — Carril. Rio de França.

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio dos problemas do numero de 26 de setembro, ao Sr. residente á rua Candido Mendes, 42, que póde vir recebel-o em nossa redacção, á praça Mauá, 7, — 3° andar.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores da semana.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

P. E. N. CLUB

O embaixador do Chile, Nieto del Rio será o presidente de honra, e o poeta Olegario Mariano o presidente do XII jantar dos escriptores e jornalistas do P. E. N. Club do Brasil que se realisará amanhã, 11, ás 20,30 horas, no Casino Atlantico, e no qual se festejará a eleição do novo principe dos poetas brasileiros. Os socios e suas senhoras deverão comparecer um pouco antes daquella hora. A commissão nomeada para acompanhar a marcha do projecto de lei de assistencia e pensões aos escriptores, por iniciativa do P. E. N. apresentada á Camara dos Deputados por seus socios Levi Carneiro, João Neves, Pedro Calmon e Fernando Magalhães, dará conta naquelle jantar do que tem feito E' ella composta dos academicos Adelmar Tavares e Mucio Leão, M. Paulo Filho, Oswaldo Orico, Anna Amelia Carneiro de Mendonça e Raul Azevedo.

Na bolsa de Porto Alegre

O mercado de feijão preto e arroz

PORTO ALEGRE, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — Na manhã de hontem, na Bolsa, reinava um desinteresse geral pelo commercio de feijão preto. Este artigo, que ha tres mezes atrás estava sendo cotado a quarenta e um mil réis por sacco, baixou agora a trinta. Nestes dois ultimos dias houve uma baixa de tres mil réis por sacco, continuando o mercado sem compradores.

A unica esperança dos exportadores reside na proxima safra, que se verifica em novembro.

Registou-se hoje uma baixa de tres mil réis por sacco de arroz, mantendo-se o mercado indeciso.

Economia & Finanças

Cambio em Londres

LONDRES, 9 (Associated Press) — O mercado de cambio fechou hoje com o dollar a 4.95 7|16 por libras esterlina. O franco não foi cotado por estar fechada a bolsa de Paris, por ser sabbado.

Café, cacáo, borracha e assucar

NOVA YORK, 10 (Associated Press) — Cotações no fechamento do mercado, hoje:

CAFE': Rio, typo 7, a termo, dezembro, 6.31; Rio, typo 7, a termo, março, 5.69; Santos, typo 4, a termo, dezembro, 9.39; Santos, typo 4, a termo, março, 9.09; Havre, a termo, dezembro 292.20.

CACAU: Accra, a termo, dezembro, 6.20; Accra, a termo, março, 6.24.

BORRACHA: Pará, rio acima, fina, 19; Pará, rio acima, bruta, 13 1|2; Pará, em bolas, superior, 13 1|2; Pará, de primeiro leite, crêpe pallido, 17 1|2; Pará, em folhas defusadas, 11.81.

ASSUCAR: Crystal, typo 3, setembro, Crystal, typo 3, dezembro, fechado.

Titulos em Nova York

NOVA YORK, 9 (Associated Press) — O mercado de titulos funccionou hoje irregular, registando-se um total de 438.930 vendas.

Foram as seguintes as cotações, no fechamento da Bolsa:

Allied Chem & Dye, 183 1|2; Allis Chalmers, 47 1|4; Alum Co of AM., 101; Am Agri Chem of Del, 69 lance; Am Can, 97; AM & Foreign Pow, 4 1|4; Am Locomotive, 23 5|8; Am Metal, 33; Am Pow &Lgt., 6 1|2; American Radiator, 13; Am Smelting, 62; Am el & Tel, 154 1|2; Am Tob B, 74 3|4; Anaconda Copper, 24 5|8; Armour Ill, 8; Baldwin Loco, 10 1|2; Bethlehem Steel, 61 3|5; Brazl Traction, 19; Burroughs Add Mach, 24 3|4; Canadian Pacific, 8 5|8; Case (Jl), 123; Caterpillar rac., 71; Cerro de Pasco, 55 3|4; Chase Nat Bk, 36 1|2; Chile Copper, 40 1|2; Chrysler, 87 7|8; Consolidated Edis, 28 3|8; Corn Prod., 61; Coty Inc., 5 1|4; Cuban Am Sugar, 5 5|8; Dupont de Nem, 135; Eastman Kodak, 164; Elec Bond & Share, 10 1|2; Elec Pow & Light, 13 3|8; Firestone Tire, 25; Fst Nat Bnk Boston, 40 3|4; General Fords, 32 1|2; General Motors, 45 3|4; Gillette Safety Razor, 24 1|8; Goodyear Tire, 12; Guaranty Trust, 265 lance; Gulf Oil, 44; Hudson Motors, 9 7|8; Ingersoll Rand, 99; Int Business Mach, 133 1|2; Int Harvest, 85 1|4; Int Harvest Pfd, 151; Int Mermarine, 5 1|2; Int Nickel, 48; Int Pap & Pow A, 14 Int Pete, 31 lance; Int Tel & Tel, 6 34; Kennecott, 41 1|2; Liggett & Myers, 90; Loew's, 67; Mack Trucks, 28; Nash Kelvinator, 14 1|4; Nat Cash Reg, 23; Nat City Bank, 321|2 lance; Nat Lead Co, 31 1|2; Ny Central, 24; Nor Pacific, 17 1|4; Otil Elevator, 6 1|2; Panam Pet & Ter, 8 7|8; Pan Am Airways, 21 1|4 lance; Park Davis & Co, 31 3|4; Patino Mines, 11 5|8; Pennsylvania Rr, 25 1|2; Radio, 8 3|4; Remington-Rand, 17; Std Brands, 10 1|8; Std Oil Cal, 34 5|8; Std Oil of Ind., 37 1|2; Std Oil of N. J., 53a1|2; Stone & Western, 13 1|2; Studebaker, 8 1|2; Southern Pac, 27 1|4; Swift Int., 23; Texas Corp, 46 5|8; Union Carbide, 85; Union Pacific, 98 1|2; United Fruit, 63 1|4; Us Rubber, 35; Us Smelt & Ref, 11; Us Steel, 71; Warner Bros, 9 1|2; Wrigley, 67 1|2 lace; Woolworth, 40 1|8.

CAMBIO

A libra cotada a 81$500

O mercado de cambio esteve, esta semana, em situação calma e com accentuado desinteresse entre os tomadores.

O mercado tambem com falta de cambiaes, motivando tal situação, o declinio que soffreram a libra, o dollar e as demais moedas, em relação ao mil réis.

Hontem, no encerramento do mercado, o Banco do Brasil saccava a libra a 79$760, o dollar a 16$100, o franco a $535, a lira a $850, o escudo a $725, o marco a 5$000, o belga a 2$715, o franco suisso a 3$710, o florim a 8$910, o peso argentino a 4$860, e o uruguayo a 9$460, no mercado livre.

Os outros bancos, embora só operassem em suas cobranças, offereciam a libra a 81$600, o dollar a 16$500, o franco a $548, o belga a 2$785, o franco belga a 3$800, o florim a 9$150, o peso argentino a 4$970, o uruguayo a 9$480, o marco a 6$610 e o yen a 4$760.

Foi assim que o mercado fechou.

Ouro

O Banco do Brasil resolveu melhorar para 17$600, o preço acquisitivo da gramma de ouro fino.

No mez corrente já foram adquiridos cerca de 200 kilos do precioso metal.

Moedas na especie

Hontem, para as diversas moedas papel, haviam os preços abaixo:

Escudos $760, lira $780, franco suisso 3$750, guldens 9$000, corôas norueguezas 4$000, dollar 16$700, yen 4$600, corôa tcheca $600, lei $100, marcos (Finlandia) $360, peso boliviano $700, peso argentino 5$000, libra (Perú') 36$000, pesetas $400, peso uruguayo 9$300, franco francez $560, franco belga $560, corôa sueca 4$000, dinamarquezas 3$700, dollar (Canadá) 16$000, marcos 4$000, shillings 3$200, dinar $280, zlotys 3$300, peso chileno $550, libra (Inglaterra) 82$500.

Os cafés da quota de sacrificio

A Associação dos Bancos de São Paulo telegraphou ao presidente da Republica e ao ministro da Fazenda, pedindo providencias para evitar o retardamento do resgate das facturas do D. N. C. referentes aos cafés da quota de sacrificio. O presidente da Republica respondeu communicando que recommendou o pedido da Associação dos Bancos ao ministro da Fazenda.

Palacio do Commercio

Estamos seguramente informados que as obras do Palacio do Commercio serão iniciadas dentro de 10 dias, já estando despachados todos os papeis que faltavam para o inicio.

C. C. de Café

Está marcada para amanhã, ás 16 horas, importante assembléa geral, no C. Commercio de Café, afim de ser tratada da falta de peso nos cafés retirados das Estradas de Ferro

Oleo de oiticica

Telegramma de Washington, informa que abriram-se repentinamente grandes possibilidades para o oleo de oiticica do Brasil, em virtude da guerra sino-japoneza. Devido ao bloqueio da China esta não mais pode exportar o seu oleo "tung" usado em tintas e vernizes em todo o mundo. O oleo de oiticica do qual o Brasil possue o monopolio é o seu unico substituto. Os peritos do Departamento de Commercio deixam entrever a possibilidade de industriaes americanos applicarem grandes capitaes para fomentar as plantações da oiticica no Brasil.

Assucar

O mercado de assucar disponivel esteve, durante os seis dias uteis desta semana, collocado calmo, permanecendo os crystaes brancos a 60$, o mascavo a 43$ e os demais nominal.

O movimento da semana foi regular, especialmente as entradas, ficando Campos em primeiro logar.

O mercado a termo permaneceu paralysado.

O movimento de hontem foi o seguinte: entraram 2.000 saccas de Campos e 1.441 de Minas. Sairam 5.151 e ficaram em stock 28.024.

Algodão

Tambem o disponivel do algodão operou calmo nos seis dias uteis desta semana.

As entradas foram regulares, não tendo acontecido o mesmo com a procura, que foi escassa.

O termo esteve desinteressado e sem movimento.

Hontem, não houve entradas e sairam 523 fardos.

A existencia ficou sendo de 13.579 ditos.

Outros generos

Para os diversos generos e para vigorarem na proxima semana, o Centro Commercial de Cereaes forneceu-nos os preços abaixo:

ARROZ — 60 kilos — Agulha amarellão 104$ a 106$, agulha esp. (brilhado) 100$ a 102$, 1ª (brilhado) 92$ a 94$, especial 95$ a 97$, 1ª 89$ a 91$, 2ª 79$ a 81$, 3ª 75$ a 77$, japonez especial 78$ a 80$, de 1ª 76$ a 78$, de 2ª 70$ a 72$, de 3ª 64$ a 66$000.

AMENDOIM — 25 ks. — Em casca 25$ a 26$000.

ALHOS — Cento — Nacionaes 2$500 a 10$; estrangeiros 8$ a 14$000.

ALPISTE — Kilo — Nacional 2$200 a 2$300.

BACALHAO — 58 ks. — Especial 220$ a 225$; superior 205$ a 210$; escamudo 170$ a 175$000.

BANHA — Caixa — Porto Alegre 232$ a 255$; Laguna 235$ a 238$; Itajahy 240$ a 258$000.

BATATAS — Kilo — Interior $500 a $900; Sul $500 a $900.

CEBOLAS — Caixa — Nacionaes 48$ a 58$; estrangeiras, sem cotação.

ERVILHAS — Kilo — 3$ a 3$200.

FARINHA — 50 ks. — Mandioca esp. 36$ a 37$; fina, 35$ a 36$; entre-fina 28$ a 29$; grossa 21$ a 22$000.

FEIJÃO — 60 ks. — Preto esp. 40$ a 42$; preto bom 35$ a 37$; branco 72$ a 110$; enxofre 42$ a 44$; manteiga novo 48$ a 55$; mulatinho 30$ a 38$; fradinho nacional 74$ a 76$000.

LENTILHAS — 60 ks. — 66$ a 68$000.

LINGUAS — [illegible] — Defumadas 3$200 a 4$500.

LOMBO — Kilo — Porco salg., de Minas 2$800 a 2$900; do Sul 2$400 a 2$500.

HERVA — Kilo — Matte 10$500 a 12$000.

MANTEIGA — Kilo — Do interior 7$600 a 8$400.

MILHO — 60 ks. — Cattete vermelho 21$ a 22$; amarello 19$500 a 20$; mesclado 18$ a 19$000.

POLVILHO — Kilo — Do norte $600 a $700; do sul $600 a $650.

TAPIOCA — Kilo — 1$500 a 1$600.

TOUCINHO — Kilo — Mineiro 2$900 a 3$; paulista 3$300 a 3$400; fumeiro 4$300 a 4$400.

CAFE'

O typo 7 cotado a 16$500

O mercado de café disponivel trabalhou, hontem, firme, com melhoria de $100 e com algum movimento de negocios.

Durante a semana, o movimento foi escasso, e registou-se sensivel declinio sobre os preços da ultima semana.

O typo 7 que vinha cotado entre 17$000 e 17$200, veio, parcialmente, para 16$500 por 10 kilos.

Hontem, foram vendidas 1.499 saccas.

A pauta semanal é de 1$670 para os cafés communs e 2$270 para os finos.

Os preços officiaes eram os seguintes:

Typo 3	18$500
Typo 4	18$000
Typo 5	17$500
Typo 6	17$000
Typo 7	16$500
Typo 8	16$000

O mercado a termo vem operando animadamente, embora os negocios permaneçam pouco desenvolvidos.

Hontem foram vendidas 500 saccas e verificou-se melhoria de 50 a 125 réis.

As cotações foram as seguintes: outubro, vendedores a 16$400 e compradores a 16$175; novembro, 16$225 e 16$050; dezembro, 16$025 e 15$900; janeiro, 15$950 e 15$750; fevereiro, 15$800 e 15$700; março, 15$750 e 15$600.

MERCADO DO RIO — Entradas — Leopoldina: Minas, 1.652; Rio, 1.124; total, 2.776. Maritima: Minas, 748; S. Paulo, 1.116; total, 1.864. Armazem Reg. Flum. "Rio", 1.218. Armazem Reg. Espirito Santo, 800. Armazens Regs. Mineiros, 205. Total, 6.902. Idem no anno passado, —. Desde o 1° do mez, 47.397. Media, 5.924. Do 1° de julho, 470.422. Media, 4.704. Do 1° de julho do anno passado, 686.780.

Movimento estatistico

Embarques — Europa, 1.123. Africa, 250. Asia, 625. Total, 1.998. Idem no anno passado, 12.790. Desde o 1° do mez, 38.779. Do 1° de julho, 420.138. Idem no anno passado, 546.361. Stock, 693.259. Menos consumo local do dia 8-10-37, 500. Existencia, 692.759.

MERCADO DE SANTOS — Entradas, 24.661. Desde o 1° do mez, 1621942. Do 1° de julho, 1.766.744. Idem no anno passado, 2.361.935.

Embarques, 4.825. Desde o 1° do mez, 85.711. Do 1° de julho, 1.677.652. Idem no anno passado, 2.370.458. Existencia, 2.186.538. Idem no anno passado 2.396.941. Preço typo 4, 22$500. Mercado, calmo.

MERCADO DE VICTORIA — Entradas, 5.312. Desde o 1° do mez, 26.998. Do 1° de julho, 282.262. Idem no anno passado, 373.106.

Embarques, 5.375. Desde o 1° do mez, 44.471. Do 1° de julho, 375.237. Idem no anno passado, 399.167. Existencia, 182.949. Idem no anno passado, 177.045. Preço typo 7|8, 15$100. Mercado, calmo.

Estação de hydro-aviões de Victoria

Será iniciada hoje, 10 do corrente a construcção do edificio da estação de hydro-aviões de Victoria.

As obras vão ser custeadas metade pelo governo do Espirito Santo e metade pela União.

O Departamento de Aeronautica Civil organisou o respectivo projecto e superintenderá a sua execução.

Um cock-tail na Associação dos Empregados no Commercio

Flagrante do "cock-tail"

A directoria da Associação dos Empregados do Commercio do Rio Janeiro, dando a conhecer o grandioso programma de festas com as quaes pretende assignalar a passagem, no proximo dia 30 do corrente, do Dia do Empregado do Commercio, offereceu um animado "cock-tail" á Imprensa.

Durante a reunião que teve logar na propria séde da prestigiosa instituição, usou da palavra o Dr. Marcondes da Luz, presidente da A. E. C., que discorreu longamente sobre a grande data e ainda sobre a construcção da futura séde da Associação, que será sem favor o edificio mais sumptuoso da cidade, com os seus multos andares e uma luxuosa galeria ligando a avenida Rio Branco á rua Gonçalves Dias.

Ao improviso do presidente da A. E. C., respondeu o Sr. Herbert Moses da A. B. I. e ainda o presidente do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes de S. Paulo, tambem presente ao "cock-tail".

A Companhia Palmeirim Silva, hoje, ao microphone da Sociedade Radio Nacional, das 13 ás 14 horas, num programma "extra"

"Princezinha Elba"

Lourdinha Bittencourt

Francisco Velardo

Durvalina Duarte

Palmeirim Silva

Palmeirim Silva, o actor comico applaudido em companhias de comedia, encabeça, actualmente, uma companhia de revistas, no Cine-Theatro Opera, ex-Phenix, onde representa com exito a revista de grande actualidade "Onde está o dinheiro?", original de Custodio Mesquita e Mario Lago.

Deve-se essa iniciativa ao emprezario capitão Vital de Castro, que animou o artista patricio nesse emprehendimento.

Hoje, os radio-ouvintes da Sociedade Radio Nacional terão opportunidade de apreciar os elementos da Companhia Palmeirim Silva, que occuparão o microphone da PRE-8, das 13 ás 14 horas, irradiando numeros de successo da revista, em scena no Opera, "Onde está o dinheiro?"

Far-se-ão ouvir: Cecy Medina, exima cantora e pianista; Durvalina Duarte, artista de valor, que em Portugal, com a Companhia Jardel Jercolis, marcou uma etapa victoriosa; Lourdinha Bittencourt, graciosa, e sempre ouvida com agrado; "Princezinha Elba", garota de oito annos de edade, verdadeira artista, scintillante de "it", e Francisco Velardo "Moreno", que tem progredido muito.

Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro Armando Angelo.

NA CAMARA

O Sr. Arthur Bernardes e o estado de guerra

Com a presença de 58 deputados o Sr. Pedro Aleixo abriu a sessão da Camara. Sobre a acta fez uma rectificação o Sr. José Bernardino. No expediente, que careceu de importancia, falou o Sr. Arthur Bernardes. Tratou o ex-presidente da Republica do estado de guerra, tecendo commentarios em torno da sua execução pelos militares e governadores. Disse o Sr. Arthur Bernardes que tem o maior apreço por todos os militares e as suas palavras não visam offendel-o nem negar-lhes justiça. Alludiu aos discursos dos Srs. Carlos Luz e Antonio Carlos. Disse que era avesso á ideologia communista. Dá e dará todo o apoio ás medidas para a repressão desse mal. Disse que em 1930 fez-se uma revolução sangrenta para a melhoria do regime. Mas, entretanto, nenhuma melhoria se obteve pela incapacidade dos dirigentes. Em 1932 outra com o mesmo objectivo, e, tambem, com os mesmos infructiferos resultados.

O orador, após alludir á campanha presidencial, fala em perpetuação de poder e deposição de governador.

Volta a falar no estado de guerra fazendo considerações sobre a sua origem. Diz que é seu dever concorrer para que se forme em torno do estado de guerra uma idéa falsa. Affirma que o estado de guerra encerra uma manobra do governo. Accrescenta que o presidente da Republica pediu esses tres meses justamente para poder perturbar o cyclo da campanha presidencial. Alludiu aos prejuizos e embaraços que o estado de guerra produzirá na campanha politica no interior do Brasil. Dar-se-á o verdadeiro garroteamento das liberdades publicas. O Sr. Arthur Bernardes fala da sua experiencia de governo da Republica e de Minas Geraes, para concluir que com o estado de guerra é impossivel exercer-se o direito politico da campanha eleitoral. O estado de guerra não estava, ainda, em vigor e já no Estado de Minas, no municipio de Viçosa, o delegado de policia ameaçava eleitores contrarios e fazia propaganda de um dos candidatos á presidencia. Citou varios casos e leu um documento de violação do Codigo Eleitoral por parte das autoridades policiaes de Viçosa, que após um "meeting" em Teixeiras, deram aguardente aos assistentes, o que provocou tumultos e desordens, bem como attentados pessoaes a amigos e correligionarios do orador com apoio do chefe politico Mariano da Rocha e do delegado de policia, capitão José Maria.

O Sr. Prado Lopes aparteia, mas o Sr. Arthur Bernardes reclama contra o aparte e pede que não o interrompam. E proseguindo, o Sr. Arthur Bernardes alludiu ao attentado contra o director e o jornal "Cidade de Viçosa", em cuja porta foram collocadas 6 praças de policia.

Por ahi — diz o orador — se pode avaliar o que vae pelo interior do Estado, agora, com o estado de guerra. Fala tambem, sobre violencias que diz terem sido praticadas contra o "Estado de Minas" de que é director o deputado Dario de Almeida Magalhães, cujo secretario, Carvalho Almeida, foi preso e submettido a humilhações, tendo o delegado de Policia collocado no preso um freio de pau.

O orador faz um appello aos militares para que cumpram o compromisso assumido por elles, de que o estado de guerra só seria empregado contra o communismo.

A ordem do dia

Não havendo mais oradores, o presidente passou á Ordem do Dia. Não ha votações. Apenas discussão de projectos.

Matou casualmente o menor

CAMPOS, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — Hontem, á noite, Amaro de Azevedo, guarda do gabinete medico-legal da Escola de Direito Clovis Bevilacqua, entrou numa garage proxima do Mercado Municipal, afim de azeitar um revólver. Ao ser feito esse trabalho, a arma disparou, indo o projectil attingir casualmente o menor Cid Machado, que teve morte immediata. Amaro, acabrunhadissimo, chorou deante do cadaver do menor, que era filho do Sr. Durval Machado, conhecido seleiro.

Mais um successo de Ranchinho e Alvarenga

A notavel dupla caipira no programma Oleo de Lima, da Sociedade Radio Nacional

A querida dupla caipira Ranchinho e Alvarenga juntou, á noite de hontem, mais louros á sua brilhante carreira radiophonica. Vestidos com typica indumentaria caipira, Ranchinho e Alvarenga cantaram ao microphone da Sociedade Radio Nacional, em proseguimento ao interessante programma Oleo de Lima, o perfume capillar por excellencia, patrocinado pela Perfumaria Moderna, estabelecida á rua da Assembléa, 73, esquina de Rodrigo Silva.

Como na sua applaudida exhibição de ante-hontem, Ranchinho e Alvarenga lançaram aos seus innumeros ouvintes os já famosos proverbios incompletos, que, depois estes completam como julgarem acertado, enviando respostas, em cartas fechadas, á Perfumaria Moderna, ficando, assim, habilitados a ganhar um premio, mediante sorteio feito opportunamente.

Os innumeros telephonemas que Ranchinho e Alvarenga, a Sociedade Radio Nacional e a Perfumaria Moderna, têm recebido attestam quão ansiosamente os ouvintes da popular "broadcasting" aguardam o programma Oleo de Lima, e, com elle, os extraordinarios Ranchinho e Alvarenga.

Preso o mysterioso mascarado

Lutou ainda duas horas com a policia

BELLO HORIZONTE, 9 (Da Succursal d'A NOITE) — Agia no bairro de Serra, nesta capital, um mysterioso ladrão que constituia verdadeiro enigma para as autoridades policiaes interessadas na sua captura O criminoso, segundo diziam suas victimas, era um individuo alto, de côr preta, robusto e que, mascarado, assaltava e suppliciava os transeuntes, pondo, assim, em sobresalto as familias daquelle bairro. A tal ponto chegaram os attentados que a policia se vira forçada a ampliar seus serviços de vigilancia. Assim, ultimamente varias turmas de investigadores tinham recebido a incumbencia especial de procurar o mysterioso mascarado, quando foi dado alarma de que o mesmo tinha sido visto em determinado ponto. Immediatamente se estabeleceu o cerco em torno da quadra e o audacioso ladrão caiu na armadilha. Mas não se entregou promptamente á prisão, resistindo como uma féra durante duas horas de luta. Subjugado finalmente, foi conduzido á delegacia, onde declarou chamar-se Deocleciano Pereira, acreditando-se, porém, que não seja este seu verdadeiro nome.

Casa Guiomar versus S. C. Anchieta

No campo do S. C. Anchieta encontrar-se-ão, em disputa de lindo trophéo, os campeões da Avenida Passos, com o valoroso S. C. Anchieta, cujo embate promette ser renhido em vista dos valores que integram ambas as equipes. A direcção sportiva da Casa Guiomar pede o comparecimento, ás 13 horas, á avenida Passos, 120, dos seguintes amadores:

Leão, Manoel, Dilermando, Valente, Zizo, Miguel, Antonio, Nonato, Ferreira, Quirino, Annibal, Alvaro, Niquinho, Ruy, Raul e Antonio.

Commercio carioca

Inaugurou-se a filial da Casa Yolanda Porto

A rua Uruguayana engalanou-se hontem para festejar a installação da filial da Casa Yolanda Porto. A nova casa, sobria mas de aspecto moderno e confortavel, abre-se sob os auspicios da actividade dos antigos proprietarios da matriz, tambem installada á rua Uruguayana, e cujo progresso constante é bem uma garantia do successo que vae marcar a vida do estabelecimento que hontem iniciou a sua vida.

O Sr. Mello e a senhora Yolanda Porto, seus proprietarios, foram prodigos nas gentilezas dispensadas aos seus convidados, todos elles encantados com a nova linha de receptores dos mais modernos modelos e de varios fabricantes. Apparelhos de apresentação elegantissima, de estylos variados e para todas as bolsas, enriqueciam a exposição que despertou o mais intenso interesse entre todos aquelles que hontem foram levar á nova casa, os votos de prosperidade. Após a fina mesa de doces e campagne, servida aos convidados, a casa foi entregue ao publico. A solennidade foi irradiada pela Radio Educadora que transmittiu todos os tramites da festividade.

"Tapete Magico" de Ilka Labarthe

"Tapete Magico" é o livro que a brilhante escriptora patricia e professora Sra. Ilka Labarthe acaba de publicar e destinado aos meninos brasileiros.

O livro de Ilka Labarthe é no seu genero um dos melhores que conhecemos. A creança precisa ter interesse na leitura e foi o que precisamente a professora Sra. Ilka Labarthe conseguiu dar aos capitulos do "Tapete Magico".

Lá estão os bellos encantadores canaes da Hollanda, as Pyramides do Egypto e o Nilo magestoso, pois que não pode haver Egypto sem o seu rio, que é, na opinião do grande Maspero, um dom do Nilo; as cerejeiras em flor do paiz do Sol Nascente, os Pagodes e a Muralha chinezes, a obra maravilhosa dos Aztecas no Mexico, os logares sagrados de Jerusalém e a sua historia magnifica.

O "Tapete Magico" é, em verdade, magico, porque nos transporta ás velhas civilisações e photographa com carinho especial as maravilhas do Universo, através de magistraes illustrações de Yolanda Pongetti.

Sensacional, a exhibição de Roberto, Carreiro e Affonsinho ao microphone da PRE-8

Mais uma victoria de "Reportagem Sportiva"

Os cracks do São Christovão em um flagrante no estudio da Sociedade Radio Nacional

"Reportagem Sportiva", o programma da PRE-8 em combinação com a secção de sports d'A NOITE, que está empolgando os "fans" do football, promettera para hontem meia hora de musicas regionaes aos seus milhares de ouvintes.

Prometteu e cumpriu com uma particularidade interessante, pois os interpretes dos sambas e emboladas executados, foram Roberto, Carreiro e Affonsinho, tres "azes" do football, que tambem o são do microphone.

A audição de hontem ultrapassou a qualquer expectativa, servindo, por outro lado, para evidenciar quantos valores reaes se perdem no anonymato, por falta de uma opportunidade.

Roberto, Affonsinho e Carreiro, aquelle como compositor e estes como interpretes, têm innegaveis predicados para o "broadcasting", como evidenciaram na opportunidade que lhes proporcionou "Reportagem Sportiva", o victorioso programma da PRE-8, em combinação com a secção de sports d'A NOITE.

Muito contribuiu para o exito da irradiação o conjuncto regional da prestigiada emissora, com Pereira Filho e Dante Santoro á frente.

Um successo, a embolada de Roberto "Na casa de "seu" Bastos a familia enlouqueceu"

Das composições interpretadas pela "trinca infernal" causou grande successo a embolada "Na casa do seu Bastos a familia enlouqueceu".

Tantos foram os telephonemas recebidos por PRE-8, que Roberto, Carreiro e Affonsinho tiveram de repetil-a.

Attendendo a isso damos a seguir a letra da embolada que tanto agradou:

Eu não sei o que foi que aconteceu
Lá na casa do "seu" Bastos a familia enlouqueceu.

A familia do "seu" Bastos sempre foi muito unida
Mas com a falta do "seu" Bastos ella vae ficar perdida.

"Seu" Bastos nasceu no anno da tomada da Bastilha
Mas agora está zangado e vae deixar toda a familia

A encrenca começou por causa da co[...]zinheira
Que entrou logo fazendo a tal co[...]mida estrangeira

A familia do "seu" Bastos enjoou com a tal comida
Ou ella troca o tempero ou então é despedida

O "seu" Bastos está disposto a com[...]metter mais uma asneira
Abandonar a familia e ficar com a cozinheira

Tres cracks cantando

Carreiro, Roberto e Affonsinho, [...] dos mais destacados elementos do São Christovão, foram apresentados ao Brasil como cantores de radio, por intermedio da Sociedade Radio Nacional. A audição especial dos cracks do football e do broadcasting, seguido a revelação de hontem, foi patrocinada pela "A Nova Era", a conhecida casa de moveis da rua do Cattete, 91, 93, 95, aos ouvintes de todo o paiz.

No Palacio das Festas

Uma vesperal dansante em beneficio do Asylo Espirita João Evangelista

Realisa-se hoje, com grande brilhantismo, a vesperal dansante em beneficio do Asylo Espirita João Evangelista, e que terá logar no Palacio das Festas, das 17 ás 21 horas.

O programma dos festejos foi caprichosamente organisado e a sua finalidade despertou entre as damas cariocas da nossa melhor sociedade grande interesse, que desde os primeiros preparativos vêm emprestando todo o seu prestigio á annunciada vesperal.

O Asylo Espirita João Evangelista, que abriga dezenas e dezenas de orphãos, é uma das instituições de caridade que possuimos que muito se recommenda.

A vesperal será abrilhantada por um "Jazz-band" e banda de musica.

SEMANA PEDAGOGICA EM RECIFE

RECIFE, 8 (Serviço especial d'A NOITE) — Como preparação para o II Congresso Catholico de Educação, a realisar-se em Bello Horizonte, terá inicio aqui, amanhã, a semana pedagogica durante a qual serão estudados varios themas de pedagogia integral e de ensino religioso.

Isentando de impostos a aposentadoria

BELLO HORIZONTE, 9 (Da Succursal d'A NOITE) — O deputado Miguel Baptista apresentou á Assembléa Estadual um projecto de lei isentando de impostos a aposentadoria de funccionarios que tenham mais de trinta e cinco annos de serviço.

Officiaes da reserva da Força Publica mineira

BELLO HORIZONTE, 9 (Da Succursal d'A NOITE) — O governo enviou á Assembléa Legislativa mensagem suggerindo a creação do "Quadro de Officiaes da Reserva da Força Publica de Minas", acompanhada de longos "consideranda".

Reconstitue-se a tragedia do "Raul Soares"

RECIFE, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — Aproveitando-se a passagem do paquete "Raul Soares" pelo nosso porto, será reconstituida hoje á noite a tragedia em que está envolvido Dadiani, indigitado responsavel pelo desapparecimento do escoteiro Peroni. O acto terá a presença do promotor Barros Lima e do advogado Brito Alves.

A partir tambem de hoje, Dadiani exporá á venda o seu livro intitulado "Accusado sem crime".

Club de São Christovão

Legião dos Tanagés

Organisado pela "Legião dos Tanagés" do tradicional Club de São Christovão, terá logar, no dia 24 proximo, o grande passeio ao Monumento Rodoviario, na Estrada Rio-São Paulo. As inscripções para o passeio devem ser feitas, até o dia 19 na séde do club, com o secretario da Legião, tenente Ewaldo Ramos.

Filiou-se ao integralismo

CAMPOS, 9 (Serviço especial d'A NOITE) — Com a renuncia do [...]dor Gualberto Bicudo foi convidado o Dr. Abelardo Bastos Tavares, medico, e que foi eleito pela legenda do Partido Pelo Progresso de Campos mas que hoje está filiado ao integralismo.

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE-8

Estudios e Administração: Edificio d'A NOITE — 22º andar — Mesa telephonica 23-1910 — Rio de Janeiro — Potencia: 50.000 watts. Frequencia 980 Kilocyclos. Ondas: 306 mts.

PROGRAMMA PARA HOJE

11.00 — SUBURBIOS... Cidades do Rio.
12.00 — HORA DO OUVINTE, offerecida pela Tecelagem Moderna.
13.00 — PROGRAMMA VARIADO.
14.30 — INTERVALLO.
15.30 — TARDE SPORTIVA DA PRE-8 — Irradiação, directamente do stadium do Vasco da Gama, do match entre Flamengo x Vasco. Speaker Oduvaldo Cozzi.
18.00 — CHA' DANSANTE, offerecido pelo Sabonete Talarra.
20.00 — PROGRAMMA DE ESTUDIO — Abertura pelo speaker Celso Guimarães.
21.01 — A NOITE INFORMA... — Jornal Falado da Casa Guimarães Ltda.
21.05 — ACERTEM OS SEUS RELOGIOS, pelo chronometro de marca da PRE-8.
21.05 — MUSICAS BRASILEIRAS — Dupla Preto e Branco com Dalva de Oliveira.
21.15 — AUDIÇÃO PHILIPS — Nuno Roland com orchestra.
20.30 — CANÇÕES DIVERSAS — Gioconda Tessari com orchestra.
20.45 — MUSICAS BRASILEIRAS E ARGENTINAS — Eduardo Patané com a Typica Corrientes e Antenogenes Silva com os Romanticos.
21.00 A NOITE INFORMA... — Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.
21.02 — PRE-8 AO COMPASSO DA VALSA — Orchestra de Concertos sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman.
21.15 — VELHAS PAGINAS — Arthur de Castro e os Musicos do Passado.
21.30 MELODIAS DA BROADWAY — Radamés com a Orchestra All Star.
21.45 — MUSICAS BRASILEIRAS — Dupla Preto e Branco com Dalva de Oliveira.
22.00 — A NOITE INFORMA... — Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.
22.03 — MUSICAS BRASILEIRAS — Zulmira Santos com Regional, Arthur de Castro e Antenogenes Silva com os Romanticos.
22.30 — INTERMEZZO E CANÇÕES — Orchestra de Concertos e Gioconda Tessari.
22.55 — ULTIMAS NOTICIAS E PROGRAMMA PARA O DIA SEGUINTE.
23.00 — O "BOA NOITE" DA NACIONAL.

A NOITE — pagina dos sports

Sob o patrocinio d'A NOITE

Inicia-se hoje, ás 9 horas, na piscina do Botafogo, a disputa do 1º Concurso da Primavera da L. C. N.

Dulce Pereira da Silva, do Botafogo, um dos expoentes da competição de hoje

Dos quatro jogos que a tabella do Campeonato Juvenil de Basketball marca para amanhã de hoje, afigura-se como o mais importante o embate Riachuelo x Flamengo. O primeiro é o "leader" do certame e provavel campeão, mas o "five" rubro-negro é um dos bem collocados e bastante perigoso. Não importa na classificação de desinteressante para com os outros tres jogos, os quaes deverão ser grandemente movimentados. Nelles intervirão os demais teams participantes do certame, Alliados x Tijuca, Villa Isabel x Boqueirão e America x Santa Heloisa.

Controlarão esses encontros os officiaes:

Riachuelo x C. R. Flamengo — Rink da rua Marechal Bittencourt n. 117 — Arbitro, Orlando Ribeiro; fiscal, Orlando Alves Carneiro; apontador, Polycarpo de Miranda; chronometrista, Rubem Pimentel Céa; delegado, Ary Monteiro de Carvalho.

Alliados x Tijuca — Rink da rua Fernando Borges, Campo Grande — Arbitro, Joaquim Alonso Garcia; fiscal, Arnaldo Ferreira; apontador, Paulo Cesar Magalhães; chronometrista, Edgard Pereira Rabello; delegado, Walter Simões de Almeida.

Villa Isabel x Boqueirão do Passeio — Rink da avenida 28 de Setembro numero 275 — Arbitro, Georges Gerard; fiscal, Roberto Hoffmann; apontador, Rubem de Oliveira Vernet; chronometrista, Albino Pinheiro; delegado, Manoel Joaquim Lopes.

America x Santa Heloisa — Gymnasio da rua Campos Salles n. 118 — Arbitro, Rubem de Azeredo Coutinho; fiscal, José Corrêa Sobrinho; apontador, Hello da Veiga Martins; chronometrista, Waldyr Callil Nasser; delegado, Wladimir M. Duarte.

Quatro partidas no Campeonato Suburbano

Para os jogos a serem realisados, hoje, em proseguimento do Campeonato Suburbano, foram escolhidos os seguintes juizes:

Engenho de Dentro x Opposição

No campo da avenida João Ribeiro. Juizes: Francisco das Chagas Reis (primeiros) e Waldemiro Pereira (segundos). Representante do Mavillis e chronometrista Joel Meirelles.

River x Adelia

No campo da rua João Pinheiro — Na Piedade — Juizes: Agavino Sant'Anna (primeiros) e Waldemar Rodrigues (segundos). Representante do Opposição e chronometrista Alcebiades Juliano.

Abolição x Argentino

Campo da Avenida Suburbana — Juizes: Arthur Moreira da Silva (primeiros) e João Marques Baptista (segundos). Representante do Engenho de Dentro e chronometrista Catalino Pinto.

Mackenzie x Magno

Este prelio, ao que estamos informados, será transferido de commum accordo, nada estando resolvido, por enquanto.

O Internacional chega hoje a Porto Alegre

De regresso do Rio, onde disputou a recente temporada enfrentando os quadros do Flamengo, Fluminense e America, chegarão hoje a Porto Alegre os componentes da embaixada do Internacional. Os "leaders" gauchos viajam no "Itaquera".

A ultima eliminatoria para o Campeonato brasileiro de cyclismo

Será hoje realisada pela Liga Carioca de Cyclismo

Pela Liga Carioca de Cyclismo será realisada hoje a terceira e ultima eliminatoria para a selecção da equipe que representará a entidade carioca no Campeonato Brasileiro de Velocidade e Resistencia a realisar-se no dia 17 do corrente, com o concurso de todas as entidades filiadas á entidade maxima nacional.

As primeiras eliminatorias realisadas tiveram como vencedores Elysio Nogueira, José Guarniere e Americo Pinto de Oliveira, que registraram bellas performances. As provas de hoje serão realizadas em Estrada. O ponto de partida e chegada será em Campinho; a prova de resistencia será de Campinho ao kilometro 50 e volta.

Todos os concorrentes deverão estar em Campinho, ás 13 horas.

Uma piscina para a petizada

Foi inaugurada pelo America de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 8 (Agencia Nacional) — Inaugurou-se a piscina infantil do America. E' mais um melhoramento da administração Gerson de Coelho.

Varios garotos começaram a frequentar a piscina. A inauguração solenne dar-se-á no dia 15 proximo.

Disputando o Campeonato Juvenil de Basketball

Defrontar-se-ão hoje pela manhã: Riachuelo x Flamengo, Alliados x Tijuca, Villa Isabel x Boqueirão e America x Santa Heloisa

O team juvenil do Flamengo que hoje enfrentará o "leader" do certame

Inicia-se hoje, de manhã, na piscina do C. R. Botafogo, sob o patrocinio d'A NOITE, o 1º Concurso de Primavera, promovido pela Liga Carioca de Natação.

Já tivemos opportunidade de mostrar em commentarios anteriores o valor das equipes concorrentes e a forma dos varios nadadores que competirão. Portanto, não é de mais esperar que hoje sejam assignalados bons tempos, e que esse concurso seja coroado de completo exito.

Hoje será realisada a primeira parte

Em virtude do temporal que caiu na sexta-feira á noite, momentos antes de se iniciar o concurso, a primeira parte das provas será iniciada hoje ás 9 horas, e a parte final na terça-feira de manhã ás mesmas horas.

O programma

As provas de hoje obedecem á seguinte ordem:

1ª prova — 400 metros, novissimos sem victoria, nado livre.
2ª prova — 100 metros, moças, novissimas, nado de costas.
3ª prova — 200 metros, juniors, nado de peito.
4ª prova — 100 metros, moças, novissimas, nado livre.
5ª prova — 400 metros, seniors, nado de costas.
6ª prova — 100 metros, novissimos, sem victoria, nado de peito.
7ª prova — 100 metros, novissimos, nado livre.
8ª prova — 400 metros, moças, seniors, nado de peito.
9ª prova — 100 metros, moças, seniors, nado de costas.
10ª prova — 100 metros, moças, seniors, nado de costas.
11ª prova — 100 metros, novissimos, nado de peito.
12ª prova — 5x50 metros, seniors, nado livre.

Premios d'A NOITE aos vencedores e recordistas

Além dos premios que a L. C. N. distribue, A NOITE offerecerá aos vencedores medalhas de prata. Aquelles que se distinguirem, assignalando records, receberão de vermeil.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Divisão Dr. João Machado

Para a tarde de hoje, em proseguimento ao Campeonato da Divi- Dr. João Machado, realisam-se os seguintes jogos:

KOSMOS X VASCONCELLOS

No campo do primeiro, na estação de Kosmos.

As autoridades — Primeiros teams — Luiz Micelli; segundos teams — José Lopes Rey; representante — Do Santissimo.

PALMEIRAS X UNIÃO

No campo do Magno, á estrada do Portella, em Madureira.

As autoridades — Primeiros teams — Lourival Barbosa; segundos teams — Tenente José Martins; representante — Do Nacional.

Resultados dos jogos de amadores

No campeonato de amadores hontem realisado, verificaram-se os seguintes resultados:

Fluminense, 3 x Bomsuccesso, 3.
S. Christovão, 3 x Madureira, 2.
Vasco, 3 x Botafogo, 3.

Interessante temporada feminina de volley-ball

Será iniciada segunda-feira entre equipes mineira, carioca e fluminense

O team do Icarahy P. C. um dos adversarios do Fischer

Chegará hoje, á noite, de Bello Horizonte, a delegação sportiva feminina da Academia Fischer. Vêm as juvenis estudantes mineiras a passeio e durante a sua estada nesta capital disputarão tres encontros de volleyball.

A equipe Fischer, uma das melhores de Bello Horizonte, jogará as seguintes partidas: amanhã, no Gymnasio do Collegio Baptista, contra a equipe local. Terça-feira, em Nictheroy, contra o team do Icarahy P. Club e finalmente na quarta-feira, nesta capital, contra o Instituto La-Fayette.

Veteranos do C. C. de Café x Instituto de Previdencia

Em prelio amistoso encontram-se, hoje, os quadros acima, servindo tambem de revanche. No primeiro jogo venceram os Veteranos por 11 a 2.

O quadro dos Veteranos será o seguinte:

Cardoso; Webe e Octacilio; Wilson, Caroll e Abilio; Piarinho, Candido, Godoy e Oswaldo.

De Nictheroy

UM DIA FESTIVO PARA O S. CLUB SELECTO

Conforme o que noticiámos, a actual administração do S. C. Selecto se propoz levar a cabo uma obra vasta, dotando o gremio da rua Visconde do Rio Branco de varios melhoramentos. E assim, hoje, procederá, iniciando a nova phase por que passa o club, a inauguração do seu novo "rink" de basketball, em sua séde.

Para commemorar a feliz iniciativa a agremiação de Costabile Grado levará a effeito uma tarde sportiva que, pela sua organisação, promette proporcionar bons momentos aos adeptos do club de Ary Guanabara.

O programma dos festejos é o seguinte:

A's 15 horas — Inauguração solenne da nova "quadra" denominada "Estevam Magalhães".

A's 16 horas — Partida de volley-ball entre o Collegio Carvalho e S. C. Selecto.

A's 17 horas — Jogo de basket entre os quadros do Corpo de Bombeiros e S. C. Fluminense.

A's 18 horas — Villa Isabel F. C. (Rio) e S. C. Selecto.

Terminada essa parte sportiva, terá inicio ás 19 horas "soirée"-dansante, sendo antes servida mesa de doces e licores aos clubs visitantes, jornalistas e demais presentes, os quaes serão officialmente saudados pelo club.

Carino na Portugueza!

Ingressou na Portugueza, já tendo assignado contrato, o excellente center-half da terra de Ararigboia, que integrou o seleccionado nictheroyense que foi a Friburgo, Carino Monteiro.

Carino, que vinha desenvolvendo esplendida "performance" no actual campeonato da cidade, fazendo parte do Nictheroyense, que se acha á frente da tabella, deverá já hoje jogar contra o Olaria.

E' mais uma perda irreparavel para os sports citadinos nictheroyenses e principalmente para o esquadrão de Zézé Jurumenha que, só difficilmente, conseguirá, em pouco tempo, substituir tão valioso elemento.

Os combates de hoje no Estadio Brasil

Como foi organisado o espectaculo desta noite

Serão as seguintes as lutas a serem realisadas hoje no confortavel Estadio Brasil:

1ª parte — Campeonato de Box da Marinha — 1ª luta: leves — João Marcelino x Aurindo da Silva; 2ª luta: médios — Paulo Leopoldo x Oswaldo Silva.

2ª parte — Profissionaes — 1ª luta: 6 rounds — Antonio Campos x Kid Preto; 2ª luta: 6 rounds — Lofredinho (brasileiro) x Zarati (argentino); 3ª luta: 8 rounds — Semi-final — Frederico Busoni (italiano) x Tommy Schaff (argentino); 4ª luta: 10 rounds — Final — Brasilino (brasileiro) x Motelli (italiano).

NOTAS DO TURF

A reunião de hoje

No prado da Gavea teremos, esta tarde, uma interessante reunião turfista. No programma, de oito carreiras, figura o classico F. V. de Paula Machado, destinado a revellar a melhor potranca do anno. Esta prova reunirá oito excellentes potrancas, que na distancia de milha se empenharão na conquista de um laurel de marcante relevo.

As montarias e os prognosticos vamos apresental-os abaixo:

1ª carreira — Premio Vendôme — 1.600 metros — 10:000$000.
1 — Bomsuccesso, Geraldo. . 55 Ks.
2 — Ubaibás, Molina. . . . . 55 "
3 — Susan, Canales. . . . . . 53 "
4 — Catú, Affonso. . . . . . . 55 "
5 — Lutango, H. Soares. . . 55 "
6 — Solimões, Redusino. . . . 55 "
7 — Carandahy, não correrá . 55 "

2ª carreira — Premio Ukrania — 1.400 metros — 4:000$000.
1 — Urocó, Geraldo. . . . . 56 Ks.
2 — Casanova, Canales. . . 56 "
3 — Estrellita, Ignacio. . . . 54 "
4 — Tendy, A. Brito. . . . 54 "
5 — Observador, Herrera. . 56 "
6 — Kong, Redusino. . . . 56 "
7 — Segura, Geraldo. . . . . 54 "
8 — Violet le Duc, Salustiano 56 "
9 — Cobre P. Sprejel. . . . 56 "
" — Rei, P. Gusso. . . . . . 56 "

3ª carreira — Premio Tacy — 1.400 metros — 4:000$000.
1 — Sonador, Geraldo. . . . 58 Ks.
2 — Muyverdugo, Flavio. . . 52 "
3 — Abayubá, Gonçalino. . . 38 "
4 — Fogueada, J. Fernandes 49 "
5 — Grey Don, D. Ferreira . 48 "
6 — Ojiva, Salustiano. . . . 50 "
7 — Niobe, A. Brito. . . . . 48 "

4ª carreira — Premio Nhá — 1.600 metros — 4:000$000.
1 — Sabre, P. Gusso. . . . 53 Ks.
2 — Sanguenol, Canales. . . 52 "
3 — Galopador, Redusino. . 52 "
4 — Tomate, Salustiano. . . 58 "
5 — Ijuhy, Alfonso. . . . . 54 "
" — Auditor, P. Vaz. . . . 50 "

5ª carreira — Premio classico F. V. de Paula Machado — 1.600 metros — 20:000$000.
1 — Toca, Molina. . . . . . 55 Ks
" — Semidéa, Alfonso. . . . 55 "
2 — Doytangá, P. Gusso. . . 55 "
3 — Patuska, P. Vaz. . . . 55 "
4 — Relinga, Ignacio. . . . 55 "
5 — Gandaia, Mesquita. . . 55 "
6 — Cambraia, Redusino. . 55 "
" — Mignon, Canales. . . . 55 "

6ª carreira — Premio Ypiranga — 1.600 metros — 4:000$ (Betting).
1 — Zarda, L. Vieira. . . . 50 Ks
2 — Mairy, P. Vaz. . . . . 53 "
3 — Clipper, A. Brito. . . . 51 "
4 — Miss Bá, Canales . . . . 55 "
5 — Juiz, P. Gusso. . . . . 55 "
6 — Enio, Alfonso. . . . . 51 "
7 — Salvarsan, Bezerra. . . 50 "
8 — Brasino, P. Spregel. . 53 "
9 — Cacilda, J. Fernandes 57 "
10 — Bill, O. Serra. . . . . 56 "
11 — Triste Vida, Herrera. . 58 "
12 — Miroró, H. Soares. . . 58 "
13 — Xamete, Mesquita . . . . 52 "
" — Franceza, D. Ferreira 51 "

7ª carreira — Premio Tia King — 1.800 metros — 5:000$ (Betting).
1 — Tapirapé, Canales. . . 52 Ks
2 — Uruoca, Flavio. . . . . 49 "
3 — Soissons, P. Spregel. . 50 "
4 — Yeoman, Molina. . . . 58 "
5 — Oswaldo Aranha, Salustiano. . . . . 54 "
6 — Muricy, Mesquita. . . . 53 "
7 — Ortruda, Alfonso. . . . 52 "

8ª carreira — Premio Zaga — 2.000 metros — 7:000$ (Betting).
1 — Lobo, Molina. . . . . . 56 Ks
2 — Viboron, não correrá. . 57 "
3 — Thales, Herrera. . . . . 53 "
4 — Lafayette, Geraldo . . . . 51 "
5 — Passos Largos, Redusino 58 "
6 — Queni, L. Vieira. . . . 52 "

Os nossos palpites

Catú — Abaiabás — Bomsuccesso.
Cobre—Casanova—Tendy
Muyverdugo—Ogiva—Sonador
Sabre—Ijuhy—Tomate
Toca—Cambraia—Semidéa
Xamete—Salvarsan—Bill
Uruoca—Ortruda—Tapirapé
Queni—Lobo—Thales.

A NOITE

pagina dos sports

O Flamengo tudo fará pela rehabilitação

Players do tricolor entrando em campo com o technico Carlomagno

A nova vanguarda dos camisas pretas, que hoje actuará contra o Flamengo composta de Luna, Mamede, Niginho, Alfredo e Lindo

O ultimo ensaio dos cruzmaltinos, deixou a melhor impressão. A nova offensiva constituida por Lindo, Alfredo, Niginho, Mamede e Luna, encheu os "fans" vascainos que presenciaram o treino, de esperança para a peleja com o Flamengo. Após o exercicio, a reportagem d'A NOITE procurou os "cracks" dos camisas negras, afim de colher impressões sobre o encontro de hoje, á tarde.

Raffa, o inimigo n. 1 das "alas esquerdas"

O primmeiro a falar ao reporter, foi o impetuoso médio paulista Rappa, que não teve duvida em dizer:

— O Vasco conquistará a sua primeira victoria no campeonato. O nosso team está optimamente preparado. Deante do optimismo do médio cruzmaltino, arriscamos uma pergunta:

— E a "ala" Waldemar e Jarbas ?

Rappa poz a mão em concha, fez um gesto e exclamou:

— Já preparei uma cesta para os dois rubro-negros: Tim e Hercules e Peracio e Patesko, já experimentaram essa cestinha magica. Agora entrará em uso, para os defensores do Flamengo. Raffa não quiz, esclarecer o enigma da cestinha e o reporter deixou-o em paz.

Niginho acredita na victoria

Niginho, a nova acquisição do Vasco, foi o segundo a falar. O notavel artilheiro affirmou com decisão:

— O Vasco não encontrará difficuldades para triumphar. Reconheço a força de vontade dos rubro-negros, mas, isso não será o bastante. O meu novo club logo mais conquistará uma brilhante victoria.

Poroto, um dos maiores do Vasco

Poroto, actualmente é um dos maiores zagueiros do Brasil, e figura destacada no quadro vascaino.

Elle tambem falou ao reporter:

— Espero vencer. O jogo será difficil, pois o Flamengo tudo fará para evitar o revez.

Nossa turma, porém, está preparada e não acredito que abandone o gramado sem os louros da victoria.

O "vôvô" do team tambem confiante

Italia, o veterano zagueiro, é o "vovô" do quadro, pois ha 14 annos figura no esquadrão principal. Falando pouco, as declarações de Italia têm o sabor de uma sentença:

— Meus companheiros confiam na victoria e eu tambem.

Apezar do Flamengo ter soffrido um desconcertante revez, por alta contagem, para os sanchristovenses, isso não me impressiona porque os rubro-negros sempre foram adversarios de grande fibra. Na partida de hoje espero que o Vasco consiga um triumpho positivo. Isso, no entanto não significa que o Flamengo não seja capaz de uma surpresa e eu respeito a grande força de vontade dos rubro-negros.

O Bomsuccesso tentará a quéda do Fluminense

O Bomsuccesso rumará até o o gramado das Laranjeiras, medir-se-á com o esquadrão do Fluminense.

O choque entre os tricolores e os leopoldinenses desperta interesse accentuado. E' que além de se acharem as equipes adversarias em excellentes conições de preparo, ha a importancia de que se revoste o cotejo em face da collocação na tabella. De facto, o Fluminense e o Bomsuccesso não têm até agora ponto algum perdido, mercê das victorias conseguidas domingo passado, e assim é desejo dos dois conservar a situação privilegiada depois do encontro desta tarde, o que significa em sagrar-se o vencedor.

Os tricolores estrearam em elogiavel forma no certamen da L. F. R. J., abatendo o Madureira pelo expressivo score de 5x2. Estão os commandados de Machado esperançosos de repetir o feito frente aos azues e dispostos, portanto, a uma boa "performance". Os do Bomsuccesso deixaram excellente impressão com o triumpho obtido contra o Bangu' e com isso viram augmentadas suas possibilidades hoje, confiantes em superar os do Fluminense.

As equipes alinhar-se-ão do seguinte modo:

Fluminense: — Batataes; Moysés e Machado; Santamaria, Brant e Nozimbo; Orlandinho, Sandro, Prego, Romeu e Hercules.

Bomsuccesso: — Durval, Ignacio e Pompeu; Camiza, Hermes e Alvaro; Miro, Pedro Nunes, Gradim, Tito e Odyr.

Walter continúa enfermo

Os alvos treinarão amanhã individualmente

Walter

Os alvos não vão treinar em conjuncto para a peleja de terça-feira, feriado nacional, contra o Bomsuccesso. Houve, apenas, um ensaio individual, na tarde de ante-hontem, quando os pupillos de Adhemar Pimenta demonstraram magnificas condições physicas.

Para o cotejo com os leopoldinenses, não se sabe se Walter poderá reapparecer. Enfermo, elle vem sendo submettido a severo tratamento, tendo apresentado, nos ultimos dias, sensiveis melhoras. Na hypothese de não poder jogar, a cidadella sanchristovense será confiada a Magdalena, que cumpriu impressionante performance contra o Madureira.

Na manhã de segunda-feira haverá novo treino individual dos players alvos, rumando todos, em seguida, para um dos hoteis da Tijuca, onde ficarão concentrados até a hora da batalha official com o Bomsuccesso.

Quadros e juiz para a peleja Vasco x Flamengo

Os dois quadros para o sensacional cotejo desta tarde, em São Januario, deverão apresentar-se ostentando quasi todos os seus valores.

No "onze" vascaino apenas não jogará Zarzur, que se acha adoentado, devendo por isso ser substituido pos Oscarino. Entre os rubro-negros a presença de Leonidas ainda é incerta, devido a resentir-se da distensão muscular.

Assim, Flamengo e Vasco entrarão em campo com as seguintes constituições:

FLAMENGO: Yustrich — Carlos Alves e Natal — Caldeira, Medio e Arcadio Lopes — Sá, Valido, Cosso, Waldemar e Jarbas.

VASCO: Joel — Poroto e Italia — Raffa, Oscarino e Calocero — Lindo, Alfredo, Niginho, Mamede e Luna.

O arbitro

De accordo com o sorteio feito ante-hontem, foi indicado o nome do Sr. José Pinto Lopes (Badú), para dirigir o encontro.

Waldemar e Neversinio estrearão, hoje, no River

Estrearão, hoje, no esquadrão do River, frente ao Adelia, os antigos players do Modesto, Waldemar e Niversinio.

O "FIVE" DE CHRONISTAS VAE TREINAR

Marcado para quarta-feira, na A. C. M., o primeiro exercicio

A equipe de chronistas de basketball vae entrar num periodo de regular treinamento. Todas as quartas-feiras, das 20 ás 22 horas, por nimia gentileza da A. C. M., serão effectuados treinos rigorosos.

Dia 13, realisar-se-á o primeiro exercicio, para o qual estão convocados: Mello Junior, Mauricio, Arêas, Mendes, Potengy, Helio e Augusto.

Portugueza e Olaria

O quadro da Portugueza que enfrentará o Olaria

A Portugueza irá até ao gramado da rua Cândido Silva, para defrontar-se com a equipe local, a do Olaria.

O encontro dos applaudidos teams, que deverá caracterisar-se pelo equilibrio, desperta tambem interesse bem accentuado.

Os ultimos feitos dos olarienses e dos lusos recommendam a forma e o preparo de suas representações. A Portugueza estreou domingo passado no campeonato, vencendo bem o Andarahy; e, por sua vez, o quadro leopoldinense, na primeira rodada, conseguiu um honroso empate frente ao forte "onze" do America.

Assim, as possibilidades de ambos são as maiores e os seus "fans" aguardam a pugna desta tarde, cheios de esperança e certos de assistir uma exhibição apreciavel.

Os quadros apresentar-se-ão assim formados:

PORTUGUEZA: Onça — Newton e Oswaldo — Zico, Biró e Venerotti — Novamuel, Gallego, Guttierrez, Jayme e Nelson.

OLARIA: Francisco — Enéas e Alcebiades — Zarey, Del Popolo e Nónô — Ary, Velha, Bahiano, Nestor e Motta.

O juiz Lippe Peixoto dirigirá a contenda.

Os «scratches» do suburbio vão competir

Na noite do dia 14, no campo illuminado do S. C. Abolição, vão competir os scratches das zonas da Central e Rural, em prelio que está despertando grande animação.

Os jogadores convocados pela F. A. Suburbana para formação dos dois seleccionados são os seguintes:

Scratch Suburbano — Jaguaré; Moysés e Rubens; Malaquias, Joffre e Julinho; Xandoca, João, Waldemar, Emyr, Orlando, Ministrinho, Careca e Gato.

Seleccionado Divisão Dr. João Machado — Alfredinho; Augustinho e Esquerdinha; Carlinhos, Ney e Marreta; Odilon, Nadinho, Maninho, Quincas, Lulu, Leitão, Quim, Tinduca e Heitor.

Armandinho

Armandinho fala á NOITE

Não quer ser apenas o irmão de Sá

Quando o atacante Armandinho chegou de Macahé, todo mundo dizia: é um irmão do Sá, ponta direita do Flamengo, que promette... Armandinho, no primeiro treino, já não mais era chamado o irmão do Sá, mas o "Peraciozinho" do Andarahy. O player andarahyense está jogando muito bem e brevemente conseguirá renome nas nossas canchas.

Armandinho fala á NOITE sobre o match desta tarde, dizendo que o seu bando enfrentará um dos melhores esquadrões da cidade.

— O Botafogo [illegible] clube — diz Armandinho [illegible] cer o jogo. Mas [illegible] nunca joga mal [illegible] Poderá repetir as façanhas [illegible] res. Contará [illegible] Quero jogar bem [illegible] presenta uma grande [illegible] á minha carreira. Não quero ser apenas o irmão de Sá, mas Armandinho, com nome proprio [illegible]